ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.063 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

TRAGÉDIA DE JANAÚBA

DEPOIS DO FOGO, O DESAMPARO

Vítimas de incêndio em creche municipal esperam há quase cinco anos por indenização. Pagamentos feitos como antecipação estão suspensos pela prefeitura, que propõe compensação considerada irrisória

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Não bastassem a saudade e as sequelas das queimaduras entre os que sobreviveram, vítimas e familiares do incêndio criminoso da Creche Gente Inocente, em Janaúba, no Norte de Minas, ainda sofrem com o descaso do poder público. Quatro anos e oito meses se passaram desde a tragédia que matou 10 crianças e quatro adultos, mas segue o impasse na reparação dos atingidos. Em dezembro, eles também passaram a enfrentar a dificuldade para comprar medicamentos usados no tratamento dos sobreviventes e até para o próprio sustento, pois deixaram de receber a quantia mensal que era paga como antecipação de indenização. Alegando não dispor de previsão orçamentária "específica", a Prefeitura de Janaúba suspendeu o pagamento. "Quando ocorreu a fatalidade, não se criou uma fonte de recurso para essa indenização", justifica o Executivo Municipal, que agora propõe "indenização definitiva", considerada irrisória, rejeitada também pela Defensoria Pública. "Precisamos de um valor para o tratamento da nossa filha e que ajude a gente a sobreviver", diz Flávio Oliveira Silva, pai de Flávia Nayara ***(foto)***, de 8 anos, que teve 80% do corpo queimado no ataque ao centro de ensino infantil. PÁGINA 5

"Hoje, as famílias não sofrem mais tanto pelo fogo. Há sequelas, sim. Mas, a pior dor é a da frieza com a qual estão nos tratando"

■ **Luiz Carlos Batista**, presidente da Associação dos Familiares das Vítimas e Sobreviventes da Tragédia da Creche Gente Inocente de Janaúba. Ele é viúvo da professora Heley de Abreu Silva Batista, morta como heroína depois de tentar salvar as crianças em meio às chamas

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

FALTARAM EMOÇÃO E GOLS

Em confronto morno e com poucas chances de gols, o Atlético empatou com o Palmeiras por 0 a 0, no Allianz Parque, resultado que deixou a liderança do Campeonato Brasileiro nas mãos do Corinthians. Apesar de ter sido um duelo de muita aplicação tática, as principais peças dos times não brilharam: o atleticano Hulk ***(acima)*** parou na marcação, enquanto o palmeirense Raphael Veiga foi substituído logo aos 13 minutos de jogo, após sentir contusão muscular. O Galo volta a campo na quarta-feira, para enfrentar o Fluminense, no Maracanã. PÁGINA 16

REPRODUÇÃO

O pagador de promessa

Sócio majoritário da SAF do Cruzeiro, Ronaldo ***(E)*** começou a percorrer ontem, de bicicleta, 522 quilômetros de Valladolid a Santiago de Compostela, em promessa pela volta do Valladolid à Primeira Divisão da Espanha. PÁGINA 13

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT / AFP

Nadal, o Rei de Roland Garros

Tenista espanhol, de 36 anos, Rafael Nadal ***(D)*** conquistou seu 14º troféu no saibro de Paris, ao vencer o norueguês Casper Ruud. Assim, aumentou seu recorde de títulos em torneios de Grand Slam para 22 – dois a mais que Federer e Djokovic. PÁGINA 12

PAÍS DE GALES BATE A UCRÂNIA, NA REPESCAGEM, E GARANTE VAGA NA COPA DO MUNDO DEPOIS DE 64 ANOS
PÁGINA 12

CACHÊS

ANITTA DIZ QUE REJEITOU DESVIO DE VERBA PÚBLICA

"Eu já recebi propostas. Você cobra tanto, aí eu vou e pego um pedaço. Eu falei não." A declaração é da cantora Anitta, sobre os cachês milionários de artistas pagos por prefeituras, que levaram a cancelamento de shows e investigações. Antes de a entrevista completa ser veiculada, ela postou vídeo em rede social dizendo que não quer polêmica com sertanejos e que é contra criação de CPI. PÁGINA 4

ROBERTO BRANT

Raras vezes o Brasil terá vivido um tempo tão difícil e amargo como hoje. PÁGINA 2

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Em defesa da Serra do Curral

No Dia Mundial do Meio Ambiente, ativistas se uniram para o 4º Abraço à Serra do Curral. Eles aproveitaram a data para chamar a atenção para a preservação do maciço e voltaram a fazer críticas à aprovação da instalação do complexo da Taquaril Mineração S/A (Tamisa). "É sempre uma oportunidade para protestar", disse o ambientalista Apolo Heringer Lisboa. PÁGINA 11

Temperaturas voltam a cair em BH

O frio em Belo Horizonte chega aos 10°C nas madrugadas até a quarta-feira, de acordo com a previsão do tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Segundo informações da Defesa Civil, a região está sob os efeitos de uma massa de ar polar e seguirá assim na madrugada e início da manhã nos próximos dias. PÁGINA 11

● *A artista plástica mineira Maria Helena Andrés completa 100 anos em agosto e já começa a receber homenagens a partir de amanhã, com série de lives para celebrar sua trajetória.* CAPA

ESCOLAS PARTICULARES

PROFESSORES MARCAM INÍCIO DE GREVE COM AULA PÚBLICA
PÁGINA 8

GUERRA NA EUROPA

RÚSSIA VOLTA A ATACAR KIEV E AMEAÇA NOVOS ALVOS
PÁGINA 9

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

ROBERTO BRANT
O BRASIL VISTO DE MINAS

QUINHO

"Nossos líderes mais influentes e mais populares parecem passageiros indiferentes nesta marcha da insensatez"

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Um país que um dia teve um futuro

Tive a sorte de pertencer a uma geração de brasileiros que tinha muitos motivos para se sentir feliz com o seu país, mas contemplo hoje uma nova geração que tem muitas razões para o desânimo e o cinismo. Para quem nasceu e vive na periferia do mundo desenvolvido, a única maneira de estar contente com a vida é a esperança de progresso e de um futuro melhor. Foi esta a experiência vivida pelos que, como eu, cresceram nos anos 50 do século passado. Nós tínhamos um futuro.

Durante os anos 40 e 50 do século 20, o Brasil crescia rapidamente, mais do que o resto do mundo, e ao mesmo tempo se urbanizava e se industrializava, dando a todos a impressão de que não haveria limite para o desenvolvimento. Vivíamos cada dia com a convicção, quase a certeza, de que os amanhãs seriam cada dia melhores. Na política quem encarnou este estado de espírito e esta confiança foi Juscelino, desde seus tempos de prefeito revolucionário de Belo Horizonte até a Presidência da República. Os anos JK não são um mito nem uma simplificação histórica, eles existiram de fato, mesmo admitindo-se que processos históricos são experiências complexas.

Refletindo sobre Juscelino penso que dois traços de sua personalidade foram decisivos para o papel que ele desempenhou. Um traço era sua fixação no futuro, um olhar sempre no mais longe horizonte, que lhe permitia transpor as armadilhas do presente e o peso do passado, sem vacilações ou dúvidas. O outro, igualmente poderoso e transformador, era a disposição fraterna e pacífica do seu espírito, que não alimentava ódios ou ressentimentos e esfriava a oposição num ambiente da mais ampla liberdade. Na política absorvia todos os golpes, até os mais extremos, e estava sempre pronto para o perdão. Não há exemplo similar em nossa história republicana, em que a regra é o conflito e a retaliação.

Apesar desta lembrança do passado, sei muito bem que a nostalgia não resolve problemas nem muda as coisas na vida real. A história é para a frente que anda, mesmo quando parece retroceder. A principal herança dos anos JK não é certamente o apelo à saudade, mas a insistência em olhar sempre para a frente e para o futuro. Pensando exatamente no futuro, o que se pode dizer da política brasileira neste momento?

Raras vezes o Brasil terá vivido um tempo tão difícil e amargo como o que estamos vivendo hoje. Parecemos condenados à pobreza, mesmo cercados de todas as riquezas. Dados oficiais nos dão conta que cresceu o número de brasileiros vivendo na pobreza absoluta. Quase 30 milhões de pessoas vivem com fome, enquanto somos a terceira potência agrícola do mundo. O centro das grandes cidades, mesmo das mais ricas, está tomado por milhares de pessoas sem teto, vivendo em barracas e da caridade alheia. Mais de 90% dos brasileiros vivem em situação econômica precária e sem muitas expectativas para si e para os seus filhos. Tudo isto poderia ser visto com algum conformismo se fôssemos um país pobre, privado de tudo. No entanto, somos um país rico e cheio de todos os recursos.

A política, com seu gosto pela manipulação da realidade, procura confundir a natureza da nossa crise. Ela não é obra do governo de hoje, mas dele e de governos anteriores e, até mais do que deles, das nossas instituições políticas que não funcionam mais em benefício da população e que tornaram o Estado a propriedade privada de grupos políticos e de interesses privados a eles associados. A agenda da política não trata do futuro dos brasileiros.

A democracia brasileira sobrevive hoje, à semelhança do que observou a filósofa Hannah Arendt num outro contexto, graças à silenciosa tolerância e aprovação dos setores indiferentes e desarticulados do povo, tanto quanto das instituições articuladas e visíveis do país. Quando este silêncio se romper veremos que a maioria absoluta da população não se sente representada pelos partidos políticos nem pelo Parlamento. Neste momento nada mais estará em segurança.

Nossos líderes mais influentes e mais populares parecem passageiros indiferentes nesta marcha da insensatez.

ELEIÇÕES

Governador, que pretende disputar mais um mandato em outubro, será o quarto pré-candidato ao comando do Executivo estadual na série de sabatinas com jornalistas do Estado de Minas

EM entrevista Zema hoje

GUILHERME PEIXOTO

A série de sabatinas do **Estado de Minas** com pré-candidatos ao governo estadual será retomada hoje, com a participação do governador Romeu Zema (Novo), que deve disputar novo mandato em outubro, no podcast "**EM Entrevista**", a partir das 9h30, com transmissão ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube. Zema terá cerca de 40 minutos para responder aos questionamentos de jornalistas do **EM**. Líder das pesquisas de intenções de voto, ele tem trocado farpas com Alexandre Kalil (PSD), ex-prefeito de BH e segundo colocado nos levantamentos. Na semana passada, após ser chamado de "débil mental" pelo adversário, o governador convidou Kalil a fazer um teste de QI. "Talvez se eu seja [débil mental], ele é muito mais. Então, fica aqui o desafio", desafiou.

O governador negocia a formação de uma coligação para sustentar sua campanha à reeleição. Além do Novo, PP e Agir devem compor o grupo. Mesmo no PL, que tem como pré-candidato o senador Carlos Viana, há setores que defendem o apoio a Zema. Em meio ao imbróglio com Kalil, Zema anunciou, na quinta-feira, a quitação de acordo bilionário com as prefeituras por causa de atrasos nos repasses ligados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Verbas de IPVA e ICMS também foram postas em dia. As cifras estão em torno de R$ 7 bilhões. Há, ainda, a necessidade de honrar parcelas de outro acordo com os municípios, referente a recursos à saúde ainda não despachados.

Zema precisa lidar, ainda, com a polêmica sobre a mineração na Serra do Curral. A autorização do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) ao empreendimento da Tamisa gerou críticas de ambientalistas e foi parar na Justiça. Outra mina na serra, controlada pela Gute Sicht, também é judicialmente questionada pela Prefeitura de Belo Horizonte.

O governador defende o aval dado pelos técnicos de seu governo à Tamisa. "A empresa fez um processo dentro da legalidade, segundo a minha equipe técnica, em quem confio — e confio muito. São pessoas muito capacitadas. Mas, se alguém provar que não é legal, vamos rever, sim. Não sou dogmático. Não sou dono da verdade", disse, em meados de maio.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada em maio apontou que o pré-candidato do Novo tem a preferência de 41% do eleitorado e Kalil, 30%. Enquanto o ex-prefeito de BH firmou acordo com o presidenciável do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, Zema apoia o pré-candidato do seu partido ao Planalto, Felipe d'Avila. Mesmo assim, tem recebido acenos do presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca reeleição.

Na próxima segunda, às 13h, o participante do "EM Entrevista" será o senador Carlos Viana. Já passaram pelo estúdio outros três pré-candidatos ao governo: Alexandre Kalil, Miguel Corrêa (PDT) e Renata Regina (PCB). Deve disputar o governo de Minas também Saraiva Felipe (PSB), Marcus Pestana (PSDB), Vanessa Portugal (PSTU) e Lorene Figueiredo (Psol).

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Sabatina do governador Romeu Zema terá transmissão ao vivo pelo canal do portal Uai no YouTube, a partir das 9h30

NELSON JR/SCO/STF

Plenário do Supremo Tribunal Federal: ações questionam decisões do TSE sobre mandatos de dois deputados

JUDICIÁRIO

Cassação de mandato tem urgência no STF

LUANA PATRIOLINO

Brasília – O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, marcou para amanhã sessão extraordinária no plenário virtual da corte para analisar uma ação que pede a suspensão da devolução do mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR). A decisão atende a uma solicitação da ministra Cármen Lúcia, relatora de um pedido feito pela defesa de Pedro Paulo Bazana (PSD), suplente do bolsonarista. A magistrada alegou urgência para analisar o caso. Fux, então, decidiu que o tribunal terá 24 horas para apreciar a matéria.

"Considerando a fundamentada excepcionalidade do caso e a expressa previsão do artigo 21-B, inciso 4º, do RISTF e do artigo 5º-B da Resolução nº 642/2019, acolho a solicitação apresentada pela eminente ministra relatora, para inclusão do feito em sessão virtual extraordinária do plenário desta corte, com início em 7.6.2022, à 00h00, e término em 7.6.2022, às 23h59", escreveu o presidente da corte.

Na semana passada, o ministro Kassio Nunes Marques suspendeu duas decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que ordenavam a cassação dos mandatos de dois parlamentares: o deputado federal Valdevan Noventa (PL-SE) e o estadual Fernando Francischini. Os suplentes dos dois políticos foram ao STF contestar a decisão. A defesa de Banzana argumentou que o ministro não tinha competência para analisar o caso. O PT também encaminhou ao Supremo o recurso contra a decisão, pois, após a cassação, quem assumiu o lugar de Valdevan Noventa foi o petista Márcio Macedo, suplente da coligação.

Segundo a petição do PT, o entendimento de Nunes Marques contraria a Constituição. "Essa decisão, com as devidas vênias, atenta contra os preceitos processuais e, gerará grave lesão à ordem pública, razão pela qual se utiliza da presente via de Suspensão de Liminar para requer desse Supremo Tribunal Federal a restauração da decisão da Justiça Eleitoral, nos termos que se seguem", escreveu o partido.

A 2ª Turma do STF ainda pode ter que analisar as decisões do ministro Nunes Marques que devolveram os mandatos de parlamentares condenados pela Justiça Eleitoral. A corte aguarda ser provocada para levar o caso para apreciação. Entre os magistrados. Entre os magistrados, a tendência é de que a decisão seja derrubada. Para contestar a decisão de Nunes Marques, cabe ao procurador-geral da República, Augusto Aras, encaminhar recurso ao STF. Outro caminho é a provocação do vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gustavo Gonetti.

Quando Francischini foi condenado, em outubro do ano passado, por disseminar fake news contra as urnas eletrônicas, o Ministério Público Eleitoral (MPE), comandado por Aras, argumentou que o deputado "extrapolou o uso normal de ferramenta virtual". Valdevan Noventa teve seu mandato cassado por compra de votos. Segundo o TSE, moradores de municípios de Sergipe foram pressionados para simular doações ao então candidato. A investigação mostrou dezenas de doações de R$ 1.050, feitos na mesma agência bancária e em dias muito próximos.

O caso deve ser encaminhado para a 2ª turma do STF, que é composta por Edson Fachin, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, André Mendonça e Nunes Marques. Caberia a este último decidir quando levar o tema a debate. Mesmo sendo julgado no colegiado, os casos ainda podem ir para análise do plenário do STF, formado por 11 ministros. Essa medida será possível se houver pedido de algum magistrado da Corte ou se o PGR apresentar recurso.

Levantamentos de entidades especializadas indicam que, pelo menos até agora, campanhas dos presidenciáveis nas redes sociais priorizam conteúdos pessoais e ataques a adversários

Fachada do Palácio do Planalto: campanha eleitoral para o cargo mais importante do país começará em 16 de agosto

RODRIGO NUNES/CB/D.A PRESS

Propostas em segundo plano

TAÍSA MEDEIROS E TAINÁ ANDRADE

Brasília – Cerca de 150 milhões de pessoas acessam as redes sociais no Brasil, segundo o relatório Digital 2021, da parceria entre We Are Social e a Hootsuite. O país é o terceiro que mais usa as plataformas. Os objetivos se difundem em aprender receita para o jantar até ler notícias e falar com os amigos. Neste ano, mais um objetivo será adicionado: ajudar a escolher um candidato nas eleições de outubro, cuja campanha começa para valer em 16 de agosto com horários maiores no rádio e na televisão. As estratégias de marketing político já estão sendo postas em prática. Além dos planejamentos de cada postulante, a segunda edição do levantamento Observatório das Eleições 2022, da Vert.se Inteligência mostra que entre os assuntos mais comentados nas bolhas de audiência dos presidenciáveis, nenhum deles apresenta propostas de governo.

Os dados da consultoria de inteligência indicam que, na semana passada, por exemplo, o assunto de maior destaque nas plataformas foi a visita do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Recife, depois da tragédia causadas pelas chuvas, e ainda a possibilidade de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno, apontada pelo Datafolha e pela FSB.

A CEO da Vert.se Inteligência, Carol Zaine, destaca que se aproveitar dos assuntos em alta para emplacar bons números nas redes sociais pode esvaziar o debate. "É um risco que correm, infelizmente. Muitos estão apenas preocupados em ser lembrados pelas pessoas na hora de apertar o botão da urna e, para isso, são capazes de qualquer coisa", aponta. "Isso não quer dizer que o candidato não possa entrar em uma tendência, em um desafio ou brincadeira que está viralizando. Mas isso deve ser apenas uma das partes da estratégia e, ainda assim, bem analisada. Deve ser uma decisão tomada de olho nos dados. Em campanha, não dá para tomar decisões no escuro", diz.

IMAGINÁRIO Procurada pelo Correio Braziliense/**Estado de Minas**, a campanha do pré-candidato Ciro Gomes (PDT), confirmou a tese. "No momento de pré-campanha, o grande desafio para qualquer pré-candidato é o 'awareness'. Manter o seu nome vivo, presente nas mentes da população, ou no caso aqui, dos usuários", responderam. Desde que anunciou a pré-candidatura, a equipe de Ciro tem feito um trabalho diretamente voltado para as redes, no intuito de manter o candidato no imaginário dos usuários. A equipe do pedetista diz acreditar que uma forma de medir o desempenho da campanha é a queda nos índices de rejeição — e, sob este parâmetro, estão obtendo êxito. No entanto, isso tem feito a tendência em jogar para segundo plano as propostas ser a principal estratégia. "Claro que temos também nas nossas redes conteúdos mais detalhados e profundos. Mas achamos que, apesar da ansiedade do mercado, da imprensa, e dos próprios atores políticos, os eleitores só irão refletir e definir seus votos mesmo durante a campanha eleitoral. O desafio até lá é se manter sempre presente, e sob uma ótica positiva, no imaginário da população", esclareceu a equipe. Os demais pré-candidatos foram procurados, mas não responderam aos questionamentos até o fechamento desta edição.

Outro levantamento, realizado pelo Radar Aos Fatos, da Agência Aos Fatos, apontou que um a cada dois tweets publicados pelos cinco principais pré-candidatos ao Planalto foi endereçado a outros adversários, especialmente seus concorrentes diretos. Postagens que atacam opositores figuram com quase três milhões de interações aos perfis dos presidenciáveis mais bem colocados na última pesquisa Datafolha — Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro, Ciro Gomes, André Janones (Avante) e Simone Tebet (MDB).

Foram analisados os 250 tweets mais populares entre 1º de janeiro e 20 de maio. Destes, 121 (48%) continham investidas contra oponentes, 58 (23%) abordavam aspectos de pré-campanha ou propaganda e 24 (10%) citavam propostas, legado e ações. Mensagens que não abordavam nenhum desses temas (47 ao todo, ou 19%) foram classificadas como "outros", ou seja, quase metade do conteúdo divulgado na rede social tinha apenas o intuito de intensificar a corrida eleitoral, em vez de fomentar o debate sobre as propostas.

IDEOLOGIAS O especialista em marketing político e consultor de equipes de marketing e comunicação parlamentar Anderson Alves endossa os dados encontrados no levantamento ao explicar que majoritariamente a espinha dorsal das campanhas será pautada nas ideologias. "Direita e esquerda, bem contra o mal, são temas impulsionados por Lula e Bolsonaro. Estamos vendo, pelo lado dos bolsonaristas, muitos empresários, pastores, pessoas que não tem contexto político se organizando para defender o candidato. Uma esquerda mais engajada, que até possui projetos com as minorias, o movimento negro, LGBT, entre outros, se vê formando uma mega aliança — que está acontecendo entre partidos de esquerda e o Lula — para bater de frente com o Bolsonaro", explica. Alves aponta que, no meio digital, se vê com mais evidência a guerra de "um contra o outro". De um lado, Bolsonaro com grupos grandes de comunicação. De outro, Lula com maior quantidade de grupos.

Carol Zaine explica que as redes sociais têm o trunfo de aproximar o candidato do seu eleitor, com um discurso simples, direto e objetivo. Quase como a relação estabelecida entre influenciadores e seus públicos. Mas a CEO da Vert.se garante que, em se tratando de política, apenas assumir a postura de 'influencer' não é suficiente. "Não basta o candidato influenciar, ele tem que, de fato, convencer. E esse convencimento vem de um trabalho bem estruturado de inteligência e comunicação. É preciso que os candidatos estejam de olho nos dados", diz a especialista. Ela aponta que algumas premissas precisam ser estabelecidas para que a performance seja aprimorada. A primeira delas é definir métricas realistas. Ou seja, trabalhar por parâmetros numéricos que estejam de fato dentro do alcance. "Segundo, fazer mapeamento dos nichos em que precisa estar presente para a construção do diálogo e, terceiro, ter mapeado quais são suas audiências para que possa se comunicar com todas elas", explica.

■ "CPI DO SERTANEJO"

Após polêmica sobre cachês que cancelou shows, inclusive em Minas, cantora admite ter sofrido tentativa de corrupção. E desabafa nas redes sociais defendendo entretenimento com verba oficial

Anitta diz que negou proposta de desvio de recursos públicos

Brasília – A cantora Anitta afirmou que já recebeu propostas de desvio de verbas para shows pagos por prefeituras. A declaração foi dada em entrevista ao programa Fantástico, da Rede Globo, que foi ao ar ontem à noite. "Eu já recebi propostas, eu e meu irmão. 'Você cobra tanto, aí eu vou e pego um pedaço. Ele te dá mais um pouco, se você declarar que recebeu'. Eu falei não. Eu disse, querido, meu cachê é esse", disse ela na entrevista concedida no Museu Madame Tussauds, em Nova York, onde ganhou uma estátua. O irmão, Renan Machado, é empresário da cantora. Um comentário sobre Anitta foi o pontapé inicial dos pedidos por uma CPI do Sertanejo, que investigaria o desvio de verbas públicas para pagamento de shows. Nas redes sociais, a polêmica sobre cachês milionários pagos a artistas por prefeituras ganhou justamente o nome "CPI do Sertanejo" e levou ao cancelamento de apresentações, inclusive em Minas Gerais.

Diante da expectativa, entretanto, criada pela entrevista que iria ao ar no fim da noite de ontem, Anitta divulgou, antes, vídeo de quase cinco minutos em suas redes sociais afirmando, visivelmente constrangida, que não falou "nada de mais" e que não quer criar polêmica com sertanejos. Ela começou dizendo: "Oi, gente, eu tô aqui pegando meu celular agora. Eu não falei nada de mais. A entrevista [ao Fantástico] foi sobre o lançamento da minha estátua no museu de cera de Nova York. Esse foi o assunto principal. Eu não quero criar polêmica com esse assunto.

> Eu já recebi propostas, eu e meu irmão. Você cobra tanto, aí eu vou e pego um pedaço. Eu falei não"
>
> ■ **Anitta,** cantora

Eu não tenho nada contra o sertanejo. Não acho que tem que ser criada CPI contra sertanejo. Acho que tem que ser criada mais investigação contra corrupção em geral no nosso país".

A cantora continuou: "Estão falando muito sobre um trecho [no Fantástico] onde eu disse que já foi oferecido [desvio de recursos públicos]. Claro que já, eu, você, todos já tivemos pessoas oferecendo a gente propostas que não são éticas. Vai de cada um, da escolha de cada pessoa. Concordar ou não com cada proposta que é feita. Ah, por que você não denunciou? Porque as coisas não funcionam assim, gente. Para denunciar tem que ter prova, tem que ter colhão. Eu não acho que tem que generalizar, porque existem pessoas de bem e pessoas de mal em todas profissões, os ritmos."

Em seguida, a cantora afirmou: "Tenho amigos do sertanejo, já cantei sertanejo. Respeito o ritmo, a história do ritmo. Eu não estou com cabeça neste momento para jogar merda no ventilador, nem agora, nem naquele momento. Então, de verdade, não tem nada de mais. Eu não falei nada de mais. Eu vou desligar meu telefone, pretendo estar fora das redes sociais por um tempo, a não ser que um milagre aconteça nas próximas horas. Vou ficar um pouco ausente. Não me peçam para entrar, para conversar."

BRIDGET BENNETT/AFP

Controvérsia das atrações musicais milionárias começou com crítica de cantor sertanejo a Anitta sobre tatuagem e Lei Rouanet

Anitta voltou a repetir não ter dito nada diferente e que também já fez show pago por prefeitura. "Não falei nada de mais nessa entrevista, falei com sinceridade. Resposta mínima, enfim, falei da minha estátua. Não desejo mal de ninguém, desejo o fim da corrupção. É isso. Verba de entretenimento é importante, sim. Eu já fiz show de prefeituras em valores consideráveis, justificáveis. Existem, sim, cidades que nunca tiveram a oportunidade de ver um show de entretenimento, de ter acesso a certas coisas. É muito importante ter verba de entretenimento", ressaltou. A cantora encerra o vídeo afirmando que cada caso tem que ser avaliado. "Então, não vamos generalizar. Cada caso é um caso que tem que ser estudado. Toda cidade tem que ter o seu acesso ao entretenimento, usado de maneira justa. Não tem polêmica, não ataquei ninguém. Não é isso que eu quero. Não ataquei antes e não vou atacar."

ZÉ NETO A polêmica com Anitta e os sertanejos começou em 12 de maio, quando o cantor Zé Neto, da dupla com Cristiano, afirmou durante show em Sorriso (MT): "Nós somos artistas que não dependemos da Lei Rouanet. O nosso cachê quem paga é o povo. A gente não precisa fazer tatuagem no toba para mostrar se a gente tá bem ou não". A referência do cantor foi a uma tatuagem íntima feita por Anitta. A declaração fez com que usuários nas redes sociais começassem a apontar que, embora não usem da lei, os cantores de sertanejo fazer apresentações pagas com verba municipal, que também é dinheiro público. A prática, comum entre artistas de todos os espectros políticos, a priori, não é ilegal. Nas redes, usuários mostraram que Zé Neto recebeu R$ 400 mil da prefeitura de Sorriso pelo show realizado na 33ª Exporriso. Desde então, uma série de investigações sobre os cachês de prefeituras a artistas do mundo sertanejo foram iniciadas. Na semana passada foi revelado que a Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, na Região Central de Minas, pagaria ao cantor Gusttavo Lima um cachê de R$ 1,2 milhão. O Ministério Público de Minas Gerais instaurou procedimento para analisar o contratos da prefeitura com artistas no valor de R$ 2,3 milhões. Após polêmica, o evento marcado para junho na cidade foi cancelado. Contratos de shows em outros estados são investigados pelo Ministério Público.

No sábado, a Prefeitura de Conceição do Mato Dentro afirmou que a rescisão do contrato com Gusttavo Lima ocorreu "sem qualquer ônus e dispêndio ao município". A administração da cidade publicou um termo assinado em 30 de maio, no qual as partes "renunciam a qualquer direito" do contrato de prestação de serviço que determinava o pagamento de R$ 1,2 milhão ao músico sertanejo. "Fica extinta a relação contratual até então existente, bem como todas as obrigações assumidas em contrato, não havendo nada mais a reclamar pelos distratantes, inclusive multa e indenizações de qualquer natureza, seja em juízo ou fora dele", diz trecho do documento.

COMBUSTÍVEIS

Mudança no ICMS deve ser votada até quarta-feira

Brasília – O Senado deve votar até quarta-feira o Projeto de Lei Complementar 18/2022, que estabelece teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis e da energia elétrica, alíquota inferior à praticada atualmente pelos estados. Na semana passada, integrantes do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) se reuniram com o relator do projeto, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). Já aprovado pela Câmara dos Deputados, o projeto é criticado por governadores, que estimam perdas de arrecadação de até R$ 83 bilhões.

Bezerra disse que é possível votar a proposta no Senado até quarta-feira e na Câmara, na próxima semana, já que precisará de nova votação pelos deputados porque sofrerá alterações. Antes disso, ele pretende apresentar sugestões dos secretários de Fazenda à equipe econômica do governo. Um dos pontos-chave é como os estados serão recompensados pelas futuras perdas de arrecadação. Participaram da reunião os senadores Jean Paul Prates (PT-RN) e Davi Alcolumbre (União-AP), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e também os secretários de Fazenda de Ceará, Espírito Santo, São Paulo, Pará e Pernambuco.

De acordo com Jean Paul Prates, ainda estão pendentes vários pontos que precisam ser negociados com o governo. Ele disse que o grupo de senadores quer "uma solução que realmente funcione" e consiga frear a escalada de alta de preços dos combustíveis. A aprovação do projeto na Câmara, em 25 de maio, se deu após empenho do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), defensor da proposta, porque os reajustes nos preços dos combustíveis e da energia elétrica impactam na inflação. Em seu parecer, o relator da proposta, Elmar Nascimento (União-Brasil-BA), lembrou decisão do Supremo Tribunal Federa (STF), de novembro de 2021, que declarou inconstitucional lei estadual de Santa Catarina que previa alíquota de ICMS acima da geral (de 17% a 18%) para energia e telecomunicações. Conforme a corte, a medida afeta os princípios da seletividade e da essencialidade.

"O que está para se votar neste projeto é se esses bens são considerados ou não bens e serviços essenciais. Se forem, por conta da interpretação constitucional do Supremo, eles não podem ter taxação superior que varia de 17% a 18%. Esse é o escopo do projeto", disse Nascimento. Esses bens e serviços são classificados como supérfluos, e o ICMS supera os 30% em alguns estados. O relatório do deputado baiano cita como exemplo a alíquota de ICMS sobre a energia elétrica residencial em Minas Gerais, na ordem de 30%, enquanto a cerveja alcoólica fica em 18%. No Rio de Janeiro, o ICMS sobre a energia pode chegar a 32%. "Não deveriam restar dúvidas sobre como energia elétrica, gás natural, combustíveis, comunicação e transporte coletivo são essenciais para a sociedade. E sendo essenciais, o imposto há de ser diferenciado em função do objeto", justificou Nascimento.

■ IMPOSTO ESTADUAL

O ICMS é imposto estadual e uma das grandes fontes de arrecadação dos estados. O projeto define um regime de compensação da União aos estados que quiserem refinanciar dívidas e aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), devido à perda de arrecadação com a redução do ICMS. Estados que se encontram nessa situação terão as perdas de arrecadação compensadas integralmente pela União por meio de dedução nas parcelas do pagamento de suas dívidas refinanciadas.

De acordo com a proposta, a União também deve compensar estados que tiverem perda de arrecadação, mas não aderiram ao RRF, por meio de dedução do valor das parcelas dos contratos de dívida dos entes. Neste caso, a perda com a arrecadação de 2022 deve ser maior que 5% em relação ao arrecadado com este tributo em 2021. As compensações serão limitadas às perdas de arrecadação com ICMS até 31 de dezembro deste ano ou enquanto houver saldo de dívida contratual do estado administradas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

GENTE INOCENTE

À espera de indenização há quase cinco anos, vítimas do incêndio em creche municipal sofrem com suspensão de pagamentos pela prefeitura, que propõe compensação tida como "irrisória"

TRAGÉDIA DE JANAÚBA: A DOR DO DESCASO

Luiz Ribeiro

Passados quatro anos e oito meses da chamada tragédia de Janaúba, em que 10 crianças e quatro adultos morreram no incêndio criminoso da Creche Gente Inocente, na cidade do Norte de Minas, as famílias das vítimas sofrem com a saudade, com as sequelas das queimaduras entre os que sobreviveram e, agora, com a dor do descaso e do desamparo por parte do poder público. O período transcorrido desde o ataque de 5 de outubro de 2017 já foi suficiente para troca de prefeitos na administração municipal, mas não ainda para que fosse definida uma reparação digna e definitiva aos atingidos. E, nos últimos meses, além das cicatrizes deixadas para sempre, eles também passaram a enfrentar a dificuldade para comprar medicamentos usados no tratamento dos sobreviventes e até para o próprio sustento, pois deixaram de receber a quantia mensal que era paga pela prefeitura a título de antecipação de indenização.

"Hoje, as famílias não sofrem mais tanto pelo fogo. Há sequelas, sim. Mas, a pior dor é a da frieza com a qual estão nos tratando", lamenta o presidente da Associação dos Familiares das Vítimas e Sobreviventes da Tragédia da Creche Gente Inocente de Janaúba (AVTJana), Luiz Carlos Batista, o "Carlinhos", ao reclamar da falta de apoio do poder público. "É um descaso, um abandono", completa Batista, que é viúvo da professora Heley de Abreu Silva Batista, morta como heroína depois de tentar salvar as crianças em meio às chamas. Ela também lutou com o vigia Damião para tentar impedir a tragédia. Hoje, dá nome centro de educação infantil que substituiu a antiga creche.

Quase a totalidade das vítimas na unidade, cujo imóvel antigo foi demolido e deu lugar a um novo prédio, é formada por famílias de baixa renda, sem recursos para custear procedimentos médicos e comprar medicamentos para tratar sequelas das queimaduras ou reflexos psicológicos do ataque.

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS - 4/11/21

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS - 5/10/17

O presidente da associação das vítimas, Luiz Carlos Batista, no túmulo da mulher, a professora Heley de Abreu, que morreu no incêndio (acima): "A pior dor é a da frieza com a qual estão nos tratando"

Após ações ajuizadas pela Defensoria Pública Estadual e por advogados das vítimas em busca de indenizações, foi firmado com o município um termo de ajustamento de conduta com intermediação do Ministério Público de Minas Gerais. Nele ficou acordado que a Prefeitura de Janaúba pagaria às 83 famílias quantias que variavam entre R$ 500 e R$ 1 mil mensais por atingido, a título de antecipação, até o desfecho das pendências judiciais.

Mas, em dezembro de 2021, alegando não dispor de previsão orçamentária "específica", a Prefeitura de Janaúba suspendeu o pagamento dos valores. "Quando ocorreu a fatalidade, não se criou uma fonte de recurso para essa indenização", justifica o Executivo Municipal, que em abril encaminhou projeto de lei à Câmara com uma proposta de "indenização definitiva" às vítimas da tragédia. A oferta é recusada pelas famílias e por seus advogados, que a consideram "irrisória", sendo rejeitada também pela Defensoria Pública, que apresentou contraproposta ainda não respondida. O projeto de lei ainda não foi apreciado pela Câmara Municipal.

TRATAMENTO Luiz Carlos Batista, da AVTJana, reclama que, além de os valores das indenizações propostas serem "irrisórios", a prefeitura não oferece garantia de que vá manter a assistência a crianças e adultos que terão de manter tratamento por longo prazo diante das queimaduras graves que sofreram no incêndio criminoso.

Segundo ele, até então essas vítimas são atendidas com fornecimento de cremes hidratantes e outros produtos adquiridos com dinheiro de doações recebidas pela associação dos familiares das vítimas, que também paga consultas com médicos especializados. Mas as verbas estão perto do fim. "Estamos preocupados porque, até julho, acaba todo o nosso dinheiro."

O viúvo da professora Heley de Abreu argumenta que a Prefeitura de Janaúba tampouco disponibiliza consultas especializadas para as vítimas da tragédia. "Muitos tratamentos foram interrompidos", relata, reclamando do que classifica como "falta de sensibilidade" do atual prefeito de Janaúba, José Aparecido Mendes Santos (PSD), com as vítimas do incêndio criminoso e seus familiares, ocorrido na gestão anterior. "São 83 famílias de bairros pobres. O prefeito está agindo com muita frieza, com muita injustiça", diz.

O ATAQUE

Na manhã de 5 de outubro de 2017, o vigia municipal Damião Soares dos Santos, de 50 anos, portador de transtorno mental, invadiu o centro de ensino infantil Gente Inocente, mantido pela Prefeitura de Janaúba, e ateou fogo à sala onde estavam as crianças. Matou a si próprio e provocou as mortes de 10 alunos e três adultos, deixando mais de 40 feridos em uma tragédia que na época teve repercussão internacional.

LUIZ CARLOS BATISTA/DIVULGAÇÃO

Familiares dos atingidos protestam diante da Câmara de Janaúba contra postura da administração municipal, considerada omissa

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Famílias denunciam que tratamentos e medicamentos usados por vítimas como Flávia Nayara são bancados apenas por associação, que está quase sem verbas

Criticado, valor seria pago em prestações

O presidente da associação das vítimas afirma que, no Termo de Ajustamento de Conduta firmado pela Prefeitura de Janaúba com o MP, os atingidos pela tragédia foram divididos em três grupos: um de famílias em que houve mortes; outro de pessoas com queimaduras e sequelas graves; e um terceiro grupo de vítimas com ferimentos leves. Por meio do TAC, desde a época do incêndio criminoso, em outubro de 2017, até dezembro de 2021, foram pagos mensalmente R$ 1 mil aos atingidos dos dois primeiros grupos e R$ 500 às demais vítimas, explica Luiz Carlos Batista.

Segundo ele, a prefeitura, ao enviar o projeto de lei sobre indenizações definitivas à Câmara, propôs como "indenização definitiva" R$ 110 mil para famílias em que houve mortes; R$ 77 mil para casos de vítimas graves; e R$ 55 mil para as demais. Com os descontos dos valores pagos antecipadamente por intermédio do TAC, segundo ele, a maior indenização cairia para R$ 60 mil, enquanto a compensação intermediária se reduziria a R$ 27 mil e o grupo de vítimas leves teria direito a R$ 30 mil. Ainda pelo teor da proposta, o pagamento seria feito em oito parcelas.

CONTRAPROPOSTA O defensor público Gustavo Dayrell, que atua na assistência jurídica às famílias de vítimas da tragédia na creche em Janaúba, concorda com a queixa sobre os baixos valores das indenizações, e apresentou à Câmara Municipal uma contraproposta, com compensações que seriam pagas em duas parcelas: R$ 150 mil para casos de mortes; R$ 120 mil por vítimas com ferimentos e sequelas graves; e R$ 75 mil para as demais. Luiz Carlos Batista afirma que já tentou tratar da questão com os vereadores de Janaúba em pelo menos quatro reuniões da Câmara Municipal, mas sem sucesso.

O advogado Rogério Aguiar, que defende cerca de 30 professoras e auxiliares vítimas do incêndio na Creche Gente Inocente, afirma que os valores das indenizações propostas pelo município são insuficientes para o pagamento das despesas de suas clientes. "Além do valor irrisório, ainda querem parcelar o pagamento", critica. Outro defensor das vítimas, o advogado Everaldo Ramos, também reclama da falta de apoio às famílias. "O prefeito quer oferecer migalhas para as famílias vítimas de uma tragédia que chocou o país, em um momento em que ele propaga pelos quatro cantos da cidade um pacote de obras de R$ 100 milhões. Isso causa profunda indignação."

■ O QUE DIZ A PREFEITURA

Procurada pelo **Estado de Minas** para responder às críticas das famílias e da Defensoria, a Prefeitura de Janaúba se manifestou por meio de nota, na qual afirma que vem cumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o MP em dezembro de 2017 e que "iniciou o pagamento antecipado da indenização no princípio de 2018, até que fosse definida a indenização".

A administração argumenta que, embora no orçamento para 2021 não houvesse recurso específico para a compensação, "a atual gestão, no ano passado, transferiu mais de R$ 700 mil da Secretaria de Obras para pagar a antecipação indenizatória de 2021". Ressalta ainda que desde 2017, portanto na gestão anterior, quando ocorreu a tragédia, "não se criou uma fonte de recurso para essa indenização".

Sobre as críticas quanto ao valor e a suspensão dos pagamentos, o município se limita a informar que a proposta de indenização definitiva enviada à Câmara leva em conta critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal e que o pagamento depende de autorização dos vereadores.

'Essa proposta de acordo é desumana'

A desempregada Fernanda Ferreira da Silva, de 31 anos, retrata o drama e a angústia das famílias de baixa renda vítimas do incêndio. Ela é mãe de Raíssa da Silva Caetano de Jesus, de 9, que em 2017 sofreu queimaduras de segundo grau em grande parte do corpo durante o ataque. A menina precisou ficar internada por três meses no Hospital João XXIII, em Belo Horizonte.

Mãe solteira, Fernanda conta que depois da tragédia, não teve mais como trabalhar, passando a cuidar de Raíssa, zelando também por um outro pequeno, Isaac, de 11 meses. A desempregada relata que o valor de R$ 1 mil que recebia mensalmente a título de antecipação da indenização da prefeitura, além de contribuir no custeio do tratamento da filha, ajudava no pagamento da alimentação, das contas de água e luz e do aluguel, de R$ 500.

Após a suspensão do pagamento, Fernanda conta que passou a enfrentar muitas privações, até falta de alimentos. "Só Deus para ter misericórdia da gente. Às vezes, fico sem ter o que cozinhar", reclama a moradora de Janaúba. Ela disse que a situação só não é pior porque recebe a ajuda da avó materna da filha, que recebe um benefício previdenciário.

Outro atingido pela tragédia é Flávio Oliveira Silva, de 34, pai de Flávia Nayara Oliveira Silva, de 8 anos, que teve 80% do corpo queimado durante o ataque ao centro de ensino infantil. A garota, então com 4 anos, foi transportada em estado grave para o Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, onde ficou por dois meses e foi submetida a cirurgias plásticas.

Flávio afirma que trabalhava como montador de equipamentos de irrigação em plantações de banana. Com a tragédia, teve que interromper totalmente a atividade para cuidar da filha. A mulher, Élica Nayara Soares Dias, de 29, deixou o trabalho de cuidadora de idosos pelo mesmo motivo. O casal tem um outro filho, Emanuel, de 2 anos.

Hoje, Flávio conta que os "bicos" como servente de pedreiro não dão conta de evitar o aperto, principalmente depois que a prefeitura suspendeu os pagamentos mensais às famílias. Por causa da gravidade das queimaduras que sofreu, Flávia Nayara precisa usar cremes hidratantes e protetores de pele que têm custo elevado. Até agora, os produtos têm sido garantidos pela Associação dos Familiares das Vítimas e Sobreviventes da Tragédia da Creche Gente Inocente. "O dinheiro da associação está acabando, e não sabemos como a gente vai fazer", preocupa-se o servente de pedreiro, ao lembrar que a filha ainda terá que ser submetida a novas cirurgias plásticas, por causa das marcas deixadas pelas queimaduras. Flávio também reclama do valor da indenização proposta pela Prefeitura de Janaúba. "Precisamos de um valor para o tratamento da nossa filha e que ajude a gente a sobreviver", solicita.

TRAUMA Ivani Lopes Nunes Santana, que trabalhava como auxiliar em uma das salas da antiga Creche Gente Inocente, diz que o trauma diante do horror do incêndio criminoso a obrigou a se afastar do trabalho. Ivani afirma ainda que passa por sérias dificuldades, pois, sem conseguir atendimento público, precisa custear as despesas com psicólogo. Quanto ao valor da indenização oferecido às vítimas pelo Executivo Municipal, classifica como "uma proposta de acordo desumana".

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Combustível, saúde e educação

As discussões em torno da redução ou limitação de impostos para exercer controle de preços precisam ser profundas e envolver aspectos que não apenas reduzir o valor dos combustíveis para controlar a inflação. É claro que é desejável que os preços da gasolina e do diesel recuem para alívio do custo de vida sufocante sob o qual os brasileiros espremem seus muitas vezes parcos salários, mas há a necessidade de que tal ação seja adotada sem que gere efeitos colaterais que podem afetar exatamente a parcela menos favorecida da sociedade. O imposto que encarece os produtos é o mesmo que gera receita para despesas com educação e saúde, serviços que atendem basicamente a parcela mais pobre da sociedade.

É nesse ponto que divergem governo federal e governos estaduais em relação ao projeto que tramita no Senado e que limita a 17% o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações e de transporte público. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vem conversando com estados e a União para, segundo ele, chegar a um ponto que permita reduzir os preços dos combustíveis sem afetar de forma severa as receitas dos estados, seja com a instituição de um mecanismo de compensação de perda de arrecadação com o ICMS pelo governo federal ou com um imposto sobre as petroleiras, seja pela postergação da medida em relação a outros itens, como energia elétrica e telecomunicações, para outro momento.

> É necessário cautela com as contas públicas estaduais, que exigem acompanhamento de perto da execução orçamentária

A tendência é de que o projeto seja votado e aprovado no Senado, contemplando um adiamento da limitação sobre energia e telecomunicações, atendendo em parte aos estados e em parte ao governo federal, que rechaça com veemência a possibilidade de compensar perdas dos entes federados com o projeto que limita a cobrança do ICMS. O presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, já se manifestaram contra a compensação, mas é preciso cuidado, pois a perda de arrecadação pode comprometer gastos com saúde e educação, o que respinga no Palácio do Planalto.

É preciso frisar que a redução dos preços dos combustíveis é urgente e necessária diante da perspectiva de continuidade de aumento dos preços do petróleo, cotado acima de US$ 120 o barril do tipo brent, e da possibilidade sombria de que o valor do litro do diesel chegue a R$ 10 no segundo semestre. Nesse ponto, a redução do imposto não representará nada sobre os preços, que vão pesar nos custos do transporte e no bolso da população, mas pode garantir a manutenção da receita dos estados, com o aumento do valor compensando a redução da alíquota. Para a inflação, essa perspectiva de elevação do valor do diesel para dois dígitos é drástica.

Mas é necessário cautela com as contas públicas estaduais, que exigem acompanhamento de perto da execução orçamentária a partir da limitação do ICMS sobre combustíveis. Isso porque, segundo cálculos do Comitê Nacional de Secretários da Fazenda (Comsefaz), os combustíveis representam 20% da receita de ICMS, que por sua vez corresponde a 70% de tudo que os estados arrecadam, o que mostra o peso do imposto sobre mercadorias no caixa dos estados. Além disso, como a Constituição obriga os entes federados a destinar 25% da receita do ICMS para a educação, no mínimo 12% para a saúde e outros 25% para os municípios, a redução nessa receita afetará também as cidades brasileiras.

O ideal é que todo esse movimento de redução de custos tributários estivesse ocorrendo no âmbito de uma reforma tributária de forma a baixar os preços ao consumidor não apenas dos combustíveis, mas de todos os produtos de consumo. O que se espera é que efetivamente a redução da carga tributária nos combustíveis chegue ao consumidor final e não esbarre na recomposição de margem de lucro das empresas, porque a queda de receita dos estados será real e pode comprometer a prestação de serviços públicos no futuro próximo.

FRASE

Entramos em uma guerra de desgaste e necessitamos de apoio constante. O Ocidente deve entender que sua ajuda não pode ser pontual, mas constante, até nossa vitória

■ **Hanna Malyar**, vice-ministra da Defesa da Ucrânia, ao pedir esforço maior dos países ocidentais no envio de ajuda militar para a guerra com a Rússia

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

IRONIA

Flávio Bolsonaro e o pagamento de mansão

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"São antiquados os que apontam inconcretude na versão do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), de ter pagado parte dos milhões por uma mansão nababesca com recebimento de honorários advocatícios. Flávio é um advogado à frente do nosso tempo, já em um estágio 'pós Black Mirror', que presta assistência jurídica por telepatia e recebe sua remuneração à margem do obsoleto sistema bancário, por uma espécie de 'pix quântico' que materializa pilhas de dinheiro em seu escritório. O 01 já está no século 22."

ECONOMIA

Apelo por liberação da Ferrovia dos Grãos

Antônio José G. Marques
São Paulo

"Espero que o ministro Alexandre de Morais, tão democrata, libere o projeto de construção da Ferrovia dos Grãos que está com ele parada já mais de um ano, ou seja, pelo jeito a democracia é só dele e para ele. O Brasil, esse que se vire nos 30. E a nossa economia idem, afinal, ele já pode comer lagostas quando quer. Uma amostra de que no Brasil os poderes são independentes só nos discursos. Mais uma vergonha do atual e violento pais."

UCRÂNIA

Efeitos da guerra para os EUA e a Europa

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"A estratégia do Pentágono (comando do complexo industrial militar e segurança dos EUA) na guerra da Ucrânia, sem dúvida, foi fortalecer a Otan, sua trincheira armada, desde a Guerra Fria, com apoio da Europa. Impedir o gasoduto russo chegar à Europa. Ucrânia é bucha de canhão. Até agora houve total submissão da Europa, mas o custo político cobrado pela população europeia e americana será alto e Rússia não perde a guerra pois, em última instância, possui recurso nuclear. EUA, império que sempre impôs sua vontade, não admite declínio, derrotas, mas não sobra alternativa, recua ou comete haraquiri. No desespero acaba de distribuir foguetes pesados a Ucrânia. Imagine um nazifascista como Zelensky com armas na mão vendo ele e o país ameaçados e querendo que tudo exploda."

● **CIRO GOMES DESAFIA LULA PARA DEBATE: "TAMOS ESPERANDO, MEU CARO"**
"Foi jantado pelo Duvivier e quer repetir a dose"
■ **Fabiana**

"Nossa! Agora ele sai do empate com Janones!"
■ **Santo Expedito**

"Lula não debate com comediante."
■ **Leandro**

"Ciro e a galera dele vive de atacar Lula, diariamente. No final das contas, vão votar no miliciano do Planalto mesmo"
■ **Tchuca**

● **PREÇO DA CARNE DEVE CONTINUAR ALTO, DIZEM PRODUTORES RURAIS**
"Mas desse jeito não dá, né, minha gente! O ovo a quase R$ 30, o quilo da carne ainda continua nas alturas. Daqui a pouco, dá nem pra comer o arroz com feijão."
■ **Thays**

● **GOLPE DO MOTOBOY: POLÍCIA PRENDE GOLPISTAS QUE ROUBARAM IDOSAS DE NOVA LIMA**
"Esses estelionatários fazem parte dos protegidos pela facção criminosa que quer retornar ao Palácio do Planalto. Na primeira oportunidade, o molusco saíra em defesa dos meliantes."
■ **O Pestinha**

● **ALCKMIN CRITICA POLÍTICA AMBIENTAL DE BOLSONARO: "NÃO É FAZENDO MOTOCIATA"**
"Não. Aparentemente é andando de jatinho, né..."
■ **Macarrone**

"Bolsonaro preguiçoso"
■ **Bruno**

● **ABRAÇO UNE AMBIENTALISTAS EM DEFESA DA SERRA DO CURRAL CONTRA MINERAÇÃO**
"Essa aprovação para exploração da Serra do Curral foi uma das maiores aberrações dos últimos tempos!"
■ **alexandre.de_oliveira**

● **SHOW DE DESPEDIDA DO SKANK EM OURO PRETO TEM GRITOS DE "FORA BOLSONARO"**
"OP não decepciona!"
brunoguinu

"Estava lá!"
■ **pouso_da_chapada**

● **BOLSONARO DESAFIA TSE: "DUVIDO QUE TENHAM CORAGEM DE CASSAR MEU REGISTRO"**
"Faz de tudo para tirar o foco da sua má gestão!"
■ **jacson_bh**

"Rei é assim mesmo... Aff... eu ajudei a eleger essa pessoa... que arrependimento..."
■ **samia.rodrigues**

"Ele apenas sabe que perdeu, está arrumando desculpa. Até o cachorro caramelo ganha dele."
■ **stefannojf**

● **ENTENDA POR QUE CIDADES MINEIRAS ESTÃO SUJEITAS A ABALOS**
"Buraco de mina"
■ **Renviela**

Pureza – Essa voz não quer calar

Ginny Baumann

Gerente de programas internacionais de combate à escravidão no Freedom Fund, com sede no Reino Unido

O filme "Pureza", nos cinemas, conta a história real de uma mãe que, nos anos 1990, sai à procura do filho desaparecido. Em jornada desesperada, Pureza se depara com a brutalidade do trabalho escravo em fazendas da Amazônia. Empregada como cozinheira em uma delas, toma-se de compaixão pelos trabalhadores, nos quais tenta reconhecer o próprio filho, e se torna uma verdadeira mãe para todos eles.

Visceral e irrecusável, o testemunho desta mulher ocorreu em um momento crucial da luta do Brasil contra a escravidão contemporânea. Pureza percebeu que só resgataria seu filho se conseguisse reverter o negacionismo embutido na máquina do Estado e resolveu entrar em ação de maneira decisiva.

A extrema exploração dos trabalhadores rurais testemunhada por Pureza remonta ao tráfico transatlântico de pessoas, quando 4 milhões de africanos foram trazidos ao Brasil para serem escravizados até morrer. Quando a Marinha Britânica tornou este comércio mais difícil, o preço dos escravizados subiu e a vantagem comparativa da escravidão caiu. Assim, quando em 1888 a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, essa prática já havia recuado. Mas não foi tomada nenhuma medida para conferir verdadeira cidadania aos ex-escravos. Em vez disso, da escravidão legal a mudança foi para uma forma diferente de servidão, na qual sem-terras pobres são submetidos a trabalho exaustivo com pagamento mínimo, nas mais duras e coercitivas condições. Foi essa a situação que Pureza encontrou.

Em meio à inédita mobilização contra o trabalho escravo que tomava o Brasil, o depoimento de Pureza agregou provas concretas para reforçar a necessidade de criação do Grupo Especial de Fiscalização Móvel, em 1995, com equipes treinadas e equipadas de auditores-fiscais do trabalho, procuradores do trabalho e policiais federais. Desde então, os grupos móveis resgataram do trabalho escravo mais de 58 mil pessoas. A partir de 2003, o compromisso do Estado se consolidou. O governo criou uma "lista suja" com os nomes das empresas flagradas com trabalho escravo, limitando-lhes o acesso a financiamentos públicos.

Esse compromisso foi reforçado por campanhas lideradas pela Comissão Pastoral da Terra e outras organizações, visando a alertar os trabalhadores e ajudá-los a identificar a quem pedir ajuda – como o Padre Flávio no filme. Parte dessas campanhas foi financiada por multas pagas por escravagistas, desafiando a cultura de impunidade e gerando um ciclo virtuoso em que a punição pecuniária sustenta o combate ao trabalho escravo.

Para o mundo, este foi um modelo inspirador: era mais que uma "boa prática", especialmente em comparação com tantos outros países que deixaram a responsabilidade pelo combate ao trabalho escravo nas mãos de polícias mal equipadas e profundamente corruptas. Os grupos móveis puderam estender seu alcance até as profundezas da Amazônia e além, ordenando, na carroceria de caminhonetes ou em mesas rústicas nas próprias fazendas, o pagamento ??dos salários atrasados aos trabalhadores resgatados. Internacionalmente, tornou-se um desafio: se o Brasil era capaz de fazer isso no fundo da Amazônia, com tantos riscos e violência por parte de criminosos, por que outros países, em contextos bem menos difíceis, não poderiam?

Os grupos móveis não apenas libertaram como deram visibilidade à questão – descortinando imagens chocantes de campos de trabalho indecentes onde, atordoados por exaustão, medo, doenças e sub-alimentação, trabalhadores compartilhavam com o gado até a mesma água. O trabalho escravo passou a ser uma realidade irrecusável, com números oficiais e evidências que outros países menos vigilantes não conseguiram ainda apresentar.

Na perspectiva da luta global contra a escravidão, era possível apontar para um país que levava a sério o trabalho escravo. Mas em torno de 2016, o Brasil foi perdendo este foco, com o desmantelamento da legislação trabalhista e da proteção aos trabalhadores. O governo atual colocou sob ataque a infraestrutura antiescravidão, deixando-a impotente para atender aos que dela mais precisam.

Minguando os recursos da fiscalização, ??também diminuiu a visibilidade do problema e a eficácia de outras ações, como as direcionadas às cadeias produtivas, com base nos dados da "lista suja". Até a lei exemplar que o Brasil tem para definir o trabalho escravo ficou sob ameaças. A ampliação da impunidade e a utilização de trabalhadores escravizados para saquear a Amazônia encontram hoje maior força.

Mais uma vez, o Brasil está em um momento crucial. As escolhas por vir não poderiam ser mais bem desenhadas. O país irá escolher outra vez liderar o mundo em seus esforços para defender os mais vulneráveis? A história de Pureza pode inspirar novamente uma geração a assumir essa luta? Hoje, ainda mais do que nos anos 1990, enquanto pessoas estão ainda submetidas a trabalho escravo ??para destruir a Amazônia, o testemunho de Pureza é vital não apenas para aqueles indivíduos, mas para todos nós.

O país irá escolher outra vez liderar o mundo em seus esforços para defender os mais vulneráveis? A história de Pureza pode inspirar novamente uma geração a assumir essa luta?

Entendendo os deep fakes e seus riscos

Luiz Faro

Diretor de engenharia de sistemas da Forcepoint

Nos últimos anos, uma das tecnologias que mais têm impressionado as pessoas é o deep fake. Ele começou a se popularizar em 2019, com celebridades norte-americanas, como o ator Nicolas Cage, se passando pelo então presidente Donald Trump, e logo se tornou uma febre mundial.

Recentemente, o rapper Kendrick Lamar utilizou deep fakes de nomes como Will Smith, Kobe Bryant e Kanye West no clipe de sua música The Heart Part 5, e o resultado é assustador. Não fossem detalhes como a voz e o cabelo, é praticamente impossível perceber que se trata de uma edição.

Destrinchando um pouco seu funcionamento, o deep fake nada mais é do que uma técnica baseada em deep learning, onde algoritmos de inteligência artificial reconhecem padrões com base em um banco de dados. Após isso, o sistema reproduz os movimentos para se assemelharem ao vídeo de origem.

O fato de as imagens do "alvo" virem de um banco de dados já nos dá alguns alertas. Quanto mais conteúdo sobre essa pessoa o sistema tiver, mais fidedigno será o deep fake. E quanto mais famosa, mais material haverá para coleta.

Quanto mais famosa uma pessoa, maior as probabilidades de um deep fake que tenha ela como alvo parecer mais real

Ao mesmo tempo em que isso significa vídeos "inocentes" de humor como tantos que vemos e compartilhamos nas redes sociais, nas mãos erradas pode virar algo bem sério. Se tornou um grande problema a manipulação e inserção do rosto de jornalistas e políticos de todo o mundo em conteúdos de teor pornográfico, como forma de ataque à reputação.

Como explicado, quanto mais famosa uma pessoa, maior as probabilidades de um deep fake que tenha ela como alvo parecer mais real. Adicione isso ao fato de que entraremos em período de campanhas eleitorais muito em breve, e a mistura é potencialmente catastrófica.

Não se trata de uma questão de se deep fakes serão utilizados para difamar político X ou Y, eles já são compartilhados por aí e a situação tende a piorar. Por mais que se trate de uma tecnologia avançada e técnica, não é cara. Manipulações bem realistas podem ser criadas sem sair de casa, por meio de aplicativos e plataformas on-line.

Os casos de Kendrick Lamar e tantos outros mostram que um bom deep fake borra a diferença entre o que é real e o que é falso. No Brasil, que tem um sério problema com propagação de notícias falsas e desinformação, e cuja considerável parte da população não tem conhecimento tecnológico suficiente, a ponto de crer até mesmo em manipulações relativamente malfeitas, temos um cenário muito perigoso.

Impedir que deep fakes maliciosos continuem a existir é impossível, o que podemos fazer para mitigar sua ameaça baseia-se em uma palavra: desconfiar. O conteúdo parece absurdo demais? As vozes não batem? Problemas na pele, rosto, cabelo, iluminação pouco natural? Todos sinais de que aquele vídeo e/ou foto merece uma segunda checagem.

Os cidadãos invisíveis

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Diretor da Sobloco Construtora e membro do Conselho Consultivo do Secovi

A Constituição Federal de 1988, cujo texto é aderente à Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, sintetiza, em seu Título II, as prerrogativas e garantias fundamentais das pessoas, relativas à vida, à igualdade, à dignidade, à segurança, à honra, à liberdade e à propriedade. Contudo, após 34 anos da promulgação da Carta Magna, temos pouco a comemorar.

É o que se constata em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com estimativas, projetadas a partir do último Censo Demográfico, há 5,12 milhões de domicílios em cerca de 13 mil favelas e palafitas no país. Tais comunidades localizam-se em 734 municípios, em todos os estados e no Distrito Federal. Os números relativos a esses problemas vêm aumentando bastante desde 2010, quando eram 3,22 milhões de habitações subnormais, em 323 cidades.

O problema referente às moradias irregulares, sempre atrelado à ocupação ilegal e uso inadequado do solo, não se limita aos grandes municípios e metrópoles, como Rio de Janeiro e São Paulo. O levantamento do IBGE mostra que essas comunidades estão localizadas em grande proporção em cidades pequenas e capitais do Norte e Nordeste. O município de Vitória do Jari, no Amapá, onde vivem mais de 15 mil pessoas, tem 74% dos domicílios localizados em aglomerados subnormais. Belém e Manaus têm mais da metade das habitações em ocupações irregulares. Em seguida, vem Salvador, com 41,8%.

Esse é um resultado de longas décadas de falta de planejamento urbano, excesso de leis ambientais, elitização de códigos de obras e intransponível burocracia dos órgãos de aprovação. Faltam 7,7 milhões de moradias no país, também segundo o IBGE. Soluções existem, como se observou recentemente na capital paulista, com a aprovação da Lei do Retrofit (nº 17.577/2021), que estabelece incentivos fiscais e construtivos para o reaproveitamento de imóveis na região central da cidade.

A ideia é boa, possibilitando o reagrupamento habitacional em regiões já dotadas de infraestrutura de transportes, comércio, serviços, saúde e escolas. Entretanto, trata-se de uma gota d água num oceano demográfico, dada a dimensão do problema. Para que a falta de moradia digna seja minimizada, é preciso rapidez na análise e aprovação de projetos, legislações de uso e ocupação do solo mais amigáveis e muito incentivo por parte do Estado.

Devido às mesmas causas referentes ao déficit habitacional, cerca de 100 milhões de brasileiros não dispõem de rede de coleta de esgoto e 35 milhões não têm acesso à água encanada e potável. É o que mostra o Instituto Trata Brasil (ITB).

As pessoas e famílias sem casa digna e saneamento básico também se encontram, em grande parte, alijadas da proteção do Estado, submetidas à "lei" do crime organizado, com dificuldades de acesso a trabalho decente e a escolas adequadas para os filhos. São milhões de habitantes não inseridos nos direitos previstos na Constituição, que seguem vivendo à margem das prerrogativas da cidadania e da democracia. É um contingente de habitantes invisíveis ou inexistentes para o poder público.

A cada eleição, como teremos este ano para presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e estaduais, renasce a expectativa de que o voto possa resgatar os direitos essenciais do ser humano. Mais do que nunca, depois dos duros golpes e lições da pandemia, os eleitos terão a imensa responsabilidade de realizar políticas públicas mais realistas de produção imobiliária, priorizando os segmentos da população menos favorecidos, de modo que milhões de brasileiros deixem de viver como se fossem refugiados em seu próprio país.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Atualmente, as empresas precisam recolher seis tributos federais com diferentes datas de apuração e pagamento. Com a mudança, as burocracias seriam reduzidas"

EMPRESÁRIOS PROPÕEM UNIFICAÇÃO DE DATA DE PAGAMENTO DE TRIBUTOS

Enquanto a reforma tributária não sai, as empresas se viram como podem. Uma boa ideia foi proposta por representantes de diversos segmentos da indústria ao ministro da Economia, Paulo Guedes: a unificação de datas de pagamentos de tributos e a criação de uma só guia para o recolhimento das contribuições federais. Parece algo banal, mas é ao menos uma medida paliativa para aliviar o nó tributário brasileiro. Atualmente, as empresas precisam recolher seis tributos federais com diferentes datas de apuração e pagamento. Com a mudança, as burocracias seriam reduzidas. "Isso representaria uma economia para o governo com a gestão das diversas guias e não afeta o orçamento", disse Synésio Batista, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), que participou do encontro com Guedes. "Para as empresas, também haveria impacto positivo." Em tempo: a prometida reforma tributária continua sem data para sair do papel.

REPRODUÇÃO

NA XP, 5 MIL VAGAS PARA ASSESSORES DE INVESTIMENTO

Na crise econômica, o mercado financeiro se tornou um ótimo provedor de empregos. A XP Inc., por exemplo, está com 5 mil vagas abertas para agentes autônomos de investimentos que deverão trabalhar em seus escritórios associados. Há posições disponíveis nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul e a intenção é que os postos sejam preenchidos até o final do ano. No Brasil, contam-se oficialmente 18 mil agentes autônomos em atividade.

A FORÇA DO SOL E DOS VENTOS

O avanço de fontes renováveis é irrefreável. Pela primeira vez na história, o uso global de energia solar e eólica em relação ao total consumido superou a marca de dois dígitos. Em 2021, a participação foi de 10,3%, conforme levantamento realizado pela consultoria Ember. Em 2022, a expectativa é chegar a algo próximo de 13%. Por esse critério, o país mais sustentável é a Dinamarca, onde o sol e os ventos garantem 51,9% da energia gerada. No Brasil, o índice atual é de 13,2%.

ABEEÓLICA/DIVULGAÇÃO - 24/2/18

NA PANDEMIA, PEQUENOS EMPRESÁRIOS SOFRERAM MAIS

No mundo dos negócios, ninguém sofreu mais durante a pandemia de COVID-19 do que as micros e pequenas empresas. Um novo estudo realizado pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV) constatou que 60% dos empreendedores entrevistados ainda faturam menos do que antes da crise. Em média, as receitas estão 23% abaixo do que eram em 2019. Os empresários apontam o aumento de custos – a inflação, sempre ela – como o principal fator que atrasa a plena recuperação.

RAPIDINHAS

- Se o combustível sobe, o transporte público lota. O que sempre foi uma suposição agora tem comprovação prática. Segundo a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e a Universidade Federal do Paraná, os ônibus de trânsito rápido (BRT) da capital paranaense recebem 5 mil passageiros a mais cada vez que o litro da gasolina sobe R$ 0,10.

- Depois de o mercado nacional se recuperar em maio, agora é a vez dos importados. Dados da Abeifa (Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores) indicam que as vendas de carros estrangeiros subiram 8,7% em maio em relação a abril. No ano, contudo, a queda é de 33,2%.

- O preço dos alimentos está em queda no mundo após a alta recorde registrada em março. Em maio, o índice de preços da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) atingiu 157,4 pontos, ante 158,3 em abril. A crise, contudo, está longe de acabar: o número ainda é 22,8% maior se comparado com um ano atrás.

- A Puratos, centenária empresa belga de panificação, confeitaria e chocolates, vai investir R$ 100 milhões para desenvolver novas linhas de produtos e modernizar a operação brasileira. O Brasil é atualmente um de seus dez maiores mercados no mundo, mas a ideia é torná-lo ainda mais relevante.

R$ 72,4 bilhões

é quanto as 46 estatais e 112 subsidiárias brasileiras gastam por ano com pessoal, segundo estudo do Ministério da Economia. Números assim explicam por que as privatizações são importantes

REPRODUÇÃO

"Não existe bala de prata para recuperar a economia e acelerar o crescimento. Olhando para a frente, o que pode puxar o crescimento são as reformas e o compromisso fiscal"

Zeina Latif, economista

VIAGENS AÉREAS

Já em vigor, reajuste médio de 11,4% no querosene deverá detonar nova alta de preços das passagens

Mais pressão sobre os voos

Raphael Pati*

Brasília – A escalada do preço do querosene de aviação (QAV) deve pressionar os valores cobrados pelas passagens aéreas, que já vêm sendo vendidas em um patamar alto desde o começo do ano principalmente depois do início da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Na semana passada, a Petrobras anunciou novos reajustes nos preços do combustível que abastece as aeronaves brasileiras, de 11,4% em média. Os aumentos do QAV têm sido recorrentes e a alta acumulada desde 1º de janeiro chega a 64,3%.

De acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), o QAV é o item de maior impacto financeiro para o setor: o combustível representa mais de um terço de todos os custos das companhias aéreas. O reajuste no preço do combustível já era esperado, devido ao encarecimento dos custos de produção e transporte do produto. A guerra na Ucrânia e o consequente aumento nas cotações do barril de petróleo também contribuíram para a escalada do preço do querosene.

"Esses dados comprovam a pressão diária que as empresas enfrentam com a alta dos custos estruturais, especialmente o preço do QAV, que tem sido impactado pela elevação da cotação do barril de petróleo no mercado internacional, por causa da guerra na Ucrânia. A valorização do dólar em relação ao real também é um desafio cotidiano, já que metade dos custos do setor são dolarizados", disse, em nota, Eduardo Sanovicz, presidente da Abear.

Conforme revelou um estudo realizado pelo buscador de voos Viajala, as passagens estão quase três vezes mais caras em relação ao início da pandemia, em março de 2020, com aumento que chega a 174%. A falência da Avianca Brasil, decretada em julho daquele ano, também corroborou para que os preços subissem, devido à diminuição da concorrência. O Brasil conta hoje apenas com três empresas aéreas nacionais na aviação comercial: Gol, Latam e Azul.

O professor e vice-presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo, Gilson de Lima Garófalo, explica que o aumento dos custos das passagens leva, consequentemente, à diminuição na demanda do setor aéreo e faz com que os viajantes optem por meios de transporte mais acessíveis, como o ônibus e o carro. "As agências de turismo têm feito malabarismos na expectativa de manter pacotes a preços convidativos, às vezes diminuindo o número de dias. Consequentemente, também há reflexos na hotelaria, restaurantes e assim por diante", observou.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 28/5/21

Passageiros em área de embarque no aeroporto de Confins: passagens sobem desde o início do ano, assim como o QAV, que acumula elevação de 64,3%

BAGAGENS A Câmara dos Deputados aprovou, no final de maio, a MP da Aviação Civil, que, entre outras medidas, proíbe as companhias aéreas de taxarem as bagagens despachadas de até 23 quilos em voos nacionais e de até 30kg nos voos internacionais. Para entrar em vigor, falta apenas a aprovação do presidente da República, Jair Bolsonaro.

Na visão de Garófalo, entretanto, a medida não trará muito impacto no preço final para o consumidor. "Note que o Brasil é um dos 4 ou 5 países que o adotam (a cobrança de despacho da bagagem). Quando se tira de um lado, sempre ocorre uma 'compensação' de outro. Esse outro lado é o preço da passagem, que acabará afetado. Deve também ser lembrado que a dimensão e/ou peso da bagagem afetam o peso da aeronave e, quanto maior este, mais elevado será o consumo do combustível, no caso o querosene", complementou.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza, do Correio Braziliense**

ESCOLAS PARTICULARES

Professores programam aula pública para marcar início de greve

Ana Mendonça

Uma aula pública com assembleia, prevista para às 10h de hoje, deverá marcar o início da greve dos professores das escolas particulares de Belo Horizonte. Na semana passada, a categoria rejeitou mais uma vez a proposta de reajuste salarial feita pelos estabelecimentos de ensino privados. A paralisação deve ocorrer também em instituições de 400 cidades do interior mineiro abrangidas pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particulares de Minas Gerais (Sinep-MG) . Algumas escolas negociaram reposições salariais individualmente com seu quadro de profissionais e emitiram comunicados informando que não haverá paralisação.

Os professores reivindicam uma recomposição salarial de 19,7%, acrescida de 5% de ganho real, além das perdas inflacionárias, além da manutenção de direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), regulamentação do trabalho virtual, entre outros pontos de valorização profissionalDe acordo com os docentes, a oferta das escolas é de 5% de reajuste para profissionais do ensino básico e 4% para os de ensino superior

Ontem, a presidente do Sindicato dos Professores de Minas Gerais (Sindpro), Valéria Morato, confirmou a paralisação e a realização da aula pública, usada como forma de protesto da categoria. "Estamos recebendo confirmação de presença na assembleia de muitos professores", disse Valéria Morato. Além da aula pública, estão programadas ainda uma manifestação na porta do sindicato patronal, amanhã, às 14h30, e uma nova assembleia, na quarta-feira, às 10h, no pátio da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Por sua vez, o presidente do Sindicato das Escolas Particulares (Sinep/MG), Winder Almeida Souza, afirma que não há motivos para a paralisação, já que um reajuste está sendo negociado. "Temos uma reunião marcada entre os sindicatos, as maiores escolas já conseguiram dar o reajuste. Então, é uma greve sem motivo. Vemos que o profissional hoje sabe da realidade e por isso não adere. Durante a negociação, não se faz greve", defendeu o presidente do Sinep.

Na tentativa de frear o movimento, no fim da semana passada, instituições se anteciparam à definição da entidade patronal e negociaram individualmente com seu quadro de professores reposições da inflação com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). No entanto, Valéria Morato sustenta que a greve é necessária porque esses reajustes teriam sido dados a título de "antecipação, que pode ser retirada a qualquer momento".

GUERRA NA EUROPA

Depois dos primeiros bombardeios à capital da Ucrânia desde 28 de abril, Putin adverte que vai investir contra novas áreas se o país receber mísseis de longo alcance do Ocidente

Rússia volta a atacar Kiev e ameaça expandir alvos

Kiev – O presidente da Rússia, Vladimir Putin, alertou ontem que Moscou atacará novos alvos se a Ucrânia receber mísseis de longo alcance do Ocidente, horas depois de a capital Kiev ter sido atingida pela primeira vez em semanas. Apesar do bombardeio na capital ucraniana, os combates mais intensos têm lugar na cidade de Severodonetsk, onde as tropas ucranianas recuperaram o controle "de metade da localidade", segundo as autoridades locais.

Putin advertiu que, se a Ucrânia receber mísseis de longo alcance, "então tiraremos as conclusões apropriadas e usaremos nossas armas (...) para atacar alvos que não atingimos até agora", segundo trechos de uma entrevista gravada pelo canal Rossiya-1. A declaração do presidente russo chega depois de os Estados Unidos terem anunciado, na semana passada, que forneceriam à Ucrânia um sistema avançado de mísseis.

A vice-ministra da Defesa da Ucrânia, Hanna Malyar, pediu ontem um esforço maior dos países ocidentais no envio de ajuda militar. "Entramos em uma guerra de desgaste e necessitamos de apoio constante. O Ocidente deve entender que sua ajuda não pode ser pontual, mas constante, até nossa vitória", disse, em declarações à imprensa local.

Mais cedo, o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, reportou bombardeios ao amanhecer contra dois bairros da cidade, os primeiros contra a capital ucraniana desde 28 de abril. Segundo autoridades ucranianas, os mísseis russos atingiram infraestruturas ferroviárias 10 quilômetros a sudeste do centro da capital.

A Rússia, por sua vez, indicou que, com esse ataque, destruiu veículos blindados entregues à Ucrânia por países do Leste Europeu. "Mísseis de alta precisão e longo alcance disparados pelas forças aeroespaciais russas sobre o subúrbio de Kiev destruíram tanques T-72 entregues por países do Leste Europeu e outros blindados que estavam em hangares", disse o porta-voz do ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

"Este é outro exemplo de falsificação por parte da Rússia para justificar esta guerra brutal contra a Ucrânia", declarou Serhiy Leshchenko, chefe adjunto do Conselho de Supervisão da companhia ferroviária ucraniana. Segundo a empresa, cerca de 700 funcionários trabalham em tempo normal nas instalações, que têm diversos hectares. "Ouvi seis explosões às 5h57", contou Natalia, ex-funcionária da instalação bombardeada e que não quis dar seu sobrenome.

Uma pessoa ficou ferida e jornalistas da AFP viram as janelas de vários prédios estilhaçadas. Leonid, um morador de 63 anos que trabalha em um dos locais bombardeados, contou que ouviu três ou quatro explosões. "Não havia material militar ali, mas eles bombardeiam qualquer lugar", denunciou.

A capital havia sofrido seu último bombardeio em 28 de abril, dia da visita do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres. Depois de fugir dos bombardeios russos no início da guerra desencadeada por Moscou em 24 de fevereiro, quase dois terços dos 3,5 milhões de habitantes de Kiev retornaram à capital, disse Klitschko em 10 de maio.

As embaixadas dos países ocidentais também voltaram. As tropas russas levantaram o cerco à capital ucraniana e ao norte do país no final de março, para concentrar seus esforços no Donbass, no leste, que os separatistas pró-russos controlam parcialmente desde 2014. Klitschko ressaltou, no entanto, que as autoridades não podem dar garantias de segurança aos moradores. Por sua vez, várias autoridades ucranianas disseram que a Rússia não abandonou sua ambição de tomar Kiev. Leonid diz que não tem medo mas se preocupa com os netos. "Não sabemos se eles vão voltar, é imprevisível."

GENYA SAVILOV / AFP

Bombeiros atuam em uma das instalações de Kiev atacadas ontem, enquanto as forças de Moscou avançavam também sobre Seredonetsk

SEVERODONETSK "DIVIDIDA" Enquanto isso, no centro de Severodonetsk, uma cidade estratégica no leste da Ucrânia, "combates de rua" estão ocorrendo, enquanto as forças russas tentam controlar Donbass. Os russos perderam terreno nessa cidade, afirmou ontem o governador regional. "Nossas forças armadas limparam a metade" da cidade após forçar as tropas russas a recuar, disse o governador da região de Luhansk, Serhiy Haiday, em uma entrevista publicada em seus perfis nas redes sociais. "Metade da cidade está realmente controlada por nossas forças", acrescentou.

De acordo com Haiday, o general russo Alexander Dvornikov "estabeleceu uma meta: entre agora e 10 de junho tomar Severodonetsk completamente ou controlar a rota Lysychansk-Bakhmut", que abrirá o caminho para Kramatorsk, a capital ucraniana de Donetsk, a outra região do Donbass. O Ministério da Defesa russo declarou no sábado que unidades militares ucranianas estavam se retirando de Severodonetsk "depois de terem sofrido perdas críticas".

A situação também é crítica na localidade vizinha de Lysychansk, onde Oleksandr Lyakhovets, um morador aposentado, explicou a destruição de sua casa por um bombardeio russo. "Bombardearam aqui sem parar. Foi horrível", disse Lyakhovets, de 67, que apenas teve tempo de salvar seu gato, antes que sua casa fosse queimada pelas chamas da explosão.

A equipe de imprensa da presidência ucraniana informou ontem que nove civis morreram por causa de bombardeios nas regiões de Donetsk e Luhansk. Além disso, a luta segue em outras frentes. Crimeia, Donbass, sul da Ucrânia: Desde o início da invasão, a Rússia triplicou a área ucraniana sob seu controle, para cerca de 125.000km², ou 20% do país, segundo o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. Na frente sul, na região de Kherson, Moscou "continua a bombardear os territórios ocupados e as posições do exército ucraniano", anunciou a presidência ucraniana, que teme uma crise humanitária nas áreas em mãos russas. O porto de Mykolaiv também foi atingido por um míssil, assim como uma empresa agrícola no grande porto de Odessa, onde duas pessoas morreram, segundo Kiev.

Além de causar milhares de vítimas, a guerra continua a pesar nas exportações de grãos, das quais os países africanos dependem. Depois de seu encontro na sexta-feira com com presidente russo, Vladimir Putin, o chefe de Estado senegalês e atual presidente da União Africana, Macky Sall, anunciou no sábado sua intenção de visitar a Ucrânia e "contribuir para o retorno da paz".

CELEBRAÇÃO BRITÂNICA

Aparição-surpresa fecha jubileu de platina da rainha

Londres – A rainha Elizabeth II fez uma aparição-surpresa, ontem, na varanda do Palácio de Buckingham para acenar para a multidão e fechar com chave de ouro o último dia de comemorações por seus 70 anos de reinado. Vestida de verde, a soberana de 96 anos, ausente da maioria dos eventos de seu jubileu de platina, apareceu acompanhada de seus herdeiros Charles e William, com esposas e filhos, antes do hino britânico "God save the queen".

Em razão de sua saúde, após duas breves aparições públicas na quinta-feira, a monarca não compareceu ao serviço religioso na sexta-feira, ou às suas amadas corridas de cavalos no sábado, nem ao concerto em frente ao seu palácio, e não falou publicamente.

"Não existe um manual para comemorar 70 anos como rainha" porque "é algo inédito", disse depois a soberana em uma mensagem divulgada pelo Palácio de Buckingham, na qual se declarou "humilde e profundamente comovida pelo fato de tantas pessoas terem saído às ruas para celebrar o jubileu de platina". E acrescentou: "Embora não tenha comparecido pessoalmente a todos os eventos, meu coração esteve com todos vocês e sigo comprometida a lhes servir da melhor maneira possível, com o apoio da minha família."

Sua aparição não havia sido anunciada e foi objeto de especulação durante todo o desfile concluindo seu jubileu pelo centro de Londres, que viu uma sucessão de carruagens douradas de 260 anos, soldados em trajes cerimoniais vindos de toda a Commonwealth, depois atores, dançarinos e até fantoches de corgis, seus cães favoritos, para um desfile carnavalesco.

Foi apenas 15 minutos antes de sua aparição que o suspense terminou: a bandeira foi hasteada no topo do mastro sobranceiro ao palácio, sinal de que a monarca está presença, para o delírio do público presente. O evento encerra quatro dias de celebrações, um parêntese para os britânicos em um momento de inflação descontrolada e escândalos políticos, com uma moção de desconfiança cada vez mais iminente contra o primeiro-ministro Boris Johnson.

Muitos dos participantes das festividades tinham consciência da dimensão histórica do momento. Nunca um monarca britânico reinou por tanto tempo e é improvável que esse recorde de 70 anos seja quebrado no futuro, dada a idade de seus herdeiros.

LEON NEAL/POOL/AFP

A rainha Elizabeth II cumprimentou os súditos acompanhada de seus herdeiros Charles e Willian, com esposas e filhos

"Inevitavelmente, essas comemorações tiveram um sabor de despedida", comentou o colunista Tony Parsons no tabloide "The Sun". "Houve uma alegria genuína nos últimos dias. Mas também há uma forte consciência de que nunca veremos um monarca assim novamente".

A transição está em andamento e, embora a rainha não tenha intenção de abdicar, fiel à sua promessa em 1947 de servir seus súditos por toda a vida, ela os está preparando para o que vem a seguir. Seu herdeiro, Charles, a representa cada vez mais. A sucessão promete ser delicada: Charles é muito menos popular que sua mãe, com 50% de opiniões favoráveis contra 75%. Apenas 32% dos britânicos acham que ele será um bom rei (YouGov, abril de 2022). E a monarquia se viu desafiada durante as recentes viagens de membros da família real sobre o passado escravocrata do Império Britânico.

VIOLÊNCIA

Tiroteio, atropelamentos e morte nos Estados Unidos

Filadélfia – Pelo menos três pessoas morreram e mais de 10 ficaram feridas na manhã de ontem em uma cidade no estado do Tennessee, no sul dos Estados Unidos, após uma troca de tiros e atropelamentos provocados por veículos que fugiam do local, informou a polícia. O incidente aconteceu apenas duas horas depois de outro tiroteio, registrado na Filadélfia, que deixou três mortos e 11 feridos. "Neste momento, podemos confirmar 14 vítimas de disparos e outras três que foram atropeladas por veículos que tentavam fugir do local", disse aos jornalistas a chefe de polícia da cidade de Chattanooga, Celeste Murphy. "Foram confirmadas três mortes, duas delas relacionadas com ferimentos provocados por arma de fogo e uma por lesões sofridas após um atropelamento", relatou a oficial.

Murphy disse que, entre os feridos, havia pelo menos um menor de idade e que diversas vítimas permaneciam em estado crítico. Segundo a oficial, "definitivamente havia mais de um atirador" no incidente, que ocorreu perto do restaurante Mary's Bar and Grill, no centro de Chattanooga, uma cidade de 180 mil habitantes. Até o meio-dia (13h em Brasília), ninguém havia sido detido por relação com o incidente. "Esta é uma situação bastante complexa", acrescentou Murphy.

Esse episódio de violência em Chattanooga acontece apenas uma semana depois que seis pessoas ficaram feridas em outra troca de tiros na cidade. Os Estados Unidos vêm sofrendo há várias semanas com uma onda de violência armada e ataques de atiradores, incluídas as tragédias em uma escola de ensino fundamental em Uvalde, Texas, e em um supermercado em Buffalo, Nova York, que deixaram dezenas de mortos.

KRISTEN JAE BETHEL/AFP

Buracos de bala na vitrine de uma loja na South Street, na Filadélfia, onde um tiroteio provocou a morte de pelo menos três pessoas

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito da Sede - Comarca de Contagem - MG

Oficial Titular: Interina Carla Jaqueline Andrade Guimarães Brito
Rua Joaquim Camargos 152 Centro
32041440 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - CARLOS ROBERTO LIMA DO AMARAL, solteiro, maior, contador, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Presidente Antônio Carlos, 387, Centro, Lagoa Santa-MG, filho(a) de CARLOS SANTANA DO AMARAL e CECÍLIA MARIA DE LIMA AMARAL; e IZABELA CRISTINA DO CARMO, solteira, maior, analista de RH, natural de Contagem-MG, residência Rua Olímpio Francisco da Silva, 86, Bela Vista, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO MILITÃO DO CARMO e ILETE DA CONCEIÇÃO SILVA DO CARMO;

000000 - BRUNO MULLER DAMASCENO CAMELO, solteiro, maior, técnico de Automação Industrial, natural de Contagem-MG, residência Rua Perpétuas, 1008, 1008, Lindéia, Belo Horizonte-MG, filho(a) de WANDEIR DO NASCIMENTO CAMELO e MARLENE APARECIDA DAMASCENO; e ANDREZZA LOPES DA SILVA, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Treze, 44, 44, Milanez, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ALBERTO DA SILVA e MARLI LOPES DA SILVA;

073433 - RONALDO GOMES CAVALCANTE, solteiro, maior, zeladora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Baru, 45/104 bloco 16, Conquista Veredas, Contagem-MG, filho(a) de OLIVEIROS CAVALCANTE e MARIA GOMES BATISTA CAVALCANTE; e ELAINE CRISTINA GOMES, divorciada, maior, porteiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Baru, 15/104 bloco 16, Conquista Veredas, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO OTÁVIO GOMES e MARIA ROSA GOMES;

073434 - WASHINGTON DE ALMEIDA MOREIRA, solteiro, maior, aposentado, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida João de Deus Costa, 170/101 bloco 1, Centro, Contagem-MG, filho(a) de MARIO VICENTE MOREIRA e ELIZABETE ALMEIDA MOREIRA; e MARISLENE RAMOS DOS SANTOS, divorciada, maior, do lar, natural de Contagem-MG, residência Avenida João de Deus Costa, 170/101 bloco 1, Centro, Contagem-MG, filho(a) de EURELIO RAMOS e RAIMUNDA RODRIGUES DOS SANTOS;

073435 - CARLOS ROBERTO SILVA PEREIRA, divorciado, maior, segurança, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua VL 12, 283, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de OSVALDO PEREIRA NOVAIS e DALVA RAMOS NOVAIS; e JÚNIA VIEIRA GONÇALVES, solteira, maior, atendente, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua G, 02, Vila Nova Esperança, Contagem-MG, filho(a) de EDSON GONÇALVES e ROSEMARY APARECIDA VIEIRA;

073436 - WILLIAM ANTUNES DOS SANTOS, divorciado, maior, contador, natural de Contagem-MG, residência Rua Araucarias, 115 casa 2, Lúcio de Abreu, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MARIA DOS SANTOS e ADAIR ANTONIA DOS SANTOS; e ANA CLÁUDIA ROSSI, solteira, maior, contadora, natural de Contagem-MG, residência Rua B, 262, Maria da Conceição, Contagem-MG, filho(a) de ROBERTO CARLOS ROSSI e NÉRIA LÚCIA DA CONCEIÇÃO ROSSI;

073437 - ANDERSON MIRANDA PEDROSA, solteiro, maior, auxiliar de produção, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Antonio Oliveira Campos, 33, Granja Vista Alegre, Contagem-MG, filho(a) de AILTON PEDROSA DA SILVA e IRANI DA SILVA MIRANDA PEDROSA; e BRUNA GABRIELLA RODRIGUES SANTANA, solteira, maior, auxiliar pedagogia, natural de Contagem-MG, residência Rua C, 80, Vila Nova Esperança, Contagem-MG, filho(a) de ANDRÉ LUIZ RODRIGUES DAMASCENO e ELECILDA SANTANA;

073438 - ALEXSSON JOSE DA SILVA, solteiro, maior, frentista, natural de Caetanópolis-MG, residência Rua Almenara, 80/203 bloco 15, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de JOSE BATISTA DA SILVA e ELAINE CRISTINA DE SOUZA SILVA; e BEATRIZ PERCÍLIA OLIVEIRA QUEIROZ, solteira, maior, analista de crédito sênior, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Almenara, 80/203 bloco 15, Conquista Veredas, Contagem-MG, filho(a) de FABRÍCIO QUEIROZ e MÁRCIA LUZIA RIBEIRO DE OLIVEIRA;

073439 - ALAN FRANÇA LEITE, solteiro, maior, topógrafo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ébano, 750, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de HUDSON FRANÇA LEITE e SANDRA FRANÇA LEITE; e DÉBORA XAVIER ALMEIDA, solteira, maior, professora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ébano, 750, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de EDGARD TADEU DE ALMEIDA e SÔNIA XAVIER DE ALMEIDA;

073440 - PAULO CÉSAR FIRMINO, divorciado, maior, autônomo, natural de Santa Bárbara-MG, residência Rua Angra dos Reis, 223, Vila Estrela Dalva, Contagem-MG, filho(a) de LOURIVAL FIRMINO e GENY MARIA FIRMINO; e SIMONE HELENA COELHO, divorciada, maior, cuidadora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Angra dos Reis, 223, Vila Estrela Dalva, Contagem-MG, filho(a) de CELSO RAIMUNDO COELHO e APARECIDA ANICETA COELHO;

073441 - ISAIAS CLEMENTE BRAZ, divorciado, maior, serralheiro, natural de Aimorés-MG, residência Rua Marfim, 144, Nascentes Imperiais, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO CLEMENTE BRAZ e LEONIDIA MARIA DA RESSURREIÇÃO; e NILDA BASILIO MATEUS, solteira, maior, do lar, natural de Mendes Pimentel-MG, residência Rua Marfim, 144, Nascentes Imperiais, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ BASILIO DA SILVA e MARGARIDA HONORIA DA SILVA;

073442 - MÁGNOS DE MOURA VALADARES, divorciado, maior, assistente fiscal, natural de Corinto-MG, residência Rua Aty, 850, Icaivera, Contagem-MG, filho(a) de MARCO ORELIO VALADARES e MARIA RAIMUNDA VALADARES; e PRISCILA APARECIDA VASCONCELOS DA SILVA, divorciada, maior, do lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Aty, 850, Icaivera, Contagem-MG, filho(a) de JESUS ROMEU DA SILVA e OLINDA LUZIA VASCONCELOS DA SILVA;

073443 - TALLYS BRUNO BORGES, solteiro, maior, estagiário, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Quatro, 315, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de WILHOM ANTONIO DE PADUA BORGES e MARIA TÂNIA BRUNO BORGES; e LUÍZA MARIA DE OLIVEIRA CARVALHO, solteira, maior, estagiária, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Quatro, 315, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de VANDERLEI MARQUES CARVALHO e LÚCIA HELENA DE OLIVEIRA CARVALHO;

073444 - BRENO PEREIRA DE FREITAS, solteiro, maior, analista de sistema, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Mato Grosso, 430/01, Petrolandia, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ THEODORO DE FREITAS e DENAIR PEREIRA DE FREITAS; e AMANDA RODRIGUES MAPA, solteira, maior, geógrafa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Goiania, 120, Niteroi, Betim-MG, filho(a) de JOSÉ MADALENA MAPA e LUCILENE RODRIGUES DE SOUZA MAPA;

073445 - LEONARDO AUGUSTO DE NOVAES RANGEL, solteiro, maior, pintor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua 136, 416, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de WILLIAN GERALDO MAGELA RANGEL e MARIA APARECIDA DE NOVAES RANGEL; e JESSYCA MENDES DA SILVA, solteira, maior, estagiária, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua 136, 416, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de JEFFERSON EUGENIO MENDES e ALCIONE MOREIRA DA SILVA;

073446 - RALPH RICHARDSON NEVES, divorciado, maior, aposentado, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Castelo, 101, Guanabara, Contagem-MG, filho(a) de RAIMUNDO NONATO NEVES e EDITE FERREIRA NEVES; e LUCILENE SILVA ALVES, divorciada, maior, balconista, natural de São Luiz do Quitunde-AL, residência Rua Clemente Anibal Branco, 125/302, BL 3, D I DR Helio P Guimarães, Contagem-MG, filho(a) de MANOEL ANTONIO ALVES e MARIA JOSÉ DAS NEVES SILVA;

073447 - JOÃO PAULO CARVALHO BRANDÃO, divorciado, maior, mecânico automotivo, natural de Contagem-MG, residência Rua Maguari, 133, Icaivera, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO BATISTA CARDOSO BRANDÃO e MARIA AMÉLIA DE CARVALHO; e LUILA KARLA SILVEIRA BARRETO, solteira, maior, técnico de segurança do trabalho, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Maguari, 279, Icaivera, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO CARLOS BARRETO e NEUZA DA SILVEIRA LEITE BARRETO;

073448 - JOSÉ FRANCISCO PEREIRA DA CRUZ, viúvo, maior, motorista, natural de Teófilo Otoni-MG, residência Rua Bom Jesus, 340, Caiapós, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ESTEVES OTTONI e MARIA PEREIRA DA CRUZ; e JULIENE PAULINA SILVA MEDEIROS, solteira, maior, atendente, natural de Contagem-MG, residência Rua Bom Jesus, 340, Caiapós, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO GOMES DE MEDEIROS e BEATRIZ DIAS DA SILVA;

073449 - ADMILSON PEREIRA DA SILVA, divorciado, maior, autônomo, natural de Jequitibá-MG, residência Avenida Cinco, 411, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de LUCINDO PEREIRA DA SILVA e CONCEIÇÃO SOARES PEREIRA; e ARLENE DO CARMO DOS SANTOS, solteira, maior, do lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Cinco, 411, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ DAS GRAÇAS DOS SANTOS e EVA MARIA VIEIRA;

073450 - HELBERT RAMOS LOPES, solteiro, maior, representante comercial, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Vinte e Dois, 03, Arvoredo, Contagem-MG, filho(a) de ADMILSON RAMOS DE JESUS e EVANI LOPES PEREIRA; e JÉSSICA ADRIANE VALENTIN MORAIS, solteira, maior, cobradora interna, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Angra dos Reis, 157 B, Vila Estrela Dalva, Contagem-MG, filho(a) de CICERO GOMES DE MORAIS e ADEIR VALENTIN;

073451 - MARCOS ANTÔNIO RODRIGUES, divorciado, maior, pedreiro, natural de Dionísio-MG, residência Rua Coronel Francisco Antônio Pereira, 117, Ressaca, Contagem-MG, filho(a) de EXPEDITO RODRIGUES e GERALDA MARTINS RODRIGUES; e SILÉSIA DOS SANTOS, solteira, maior, professora, natural de Barra de São Francisco-ES, residência Rua Três, 161, Morada Nova, Contagem-MG, filho(a) de ADENIR DOS SANTOS e SOEDES CINELLI DOS SANTOS;

073452 - EMANUEL JÚNIO DE PAULA DA SILVA, solteiro, maior, auxiliar de expedição, natural de Contagem-MG, residência Avenida VP 2, 2920, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de MANUEL DA SILVA OLIVEIRA e MARIA APARECIDA DE PAULA; e YASMIN TEIXEIRA DOS SANTOS, solteira, nascida em 15 de novembro de 2004, balconista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua VP 2, 2920, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de e CRISTIANE TEIXEIRA DOS SANTOS;

073453 - WANDERSON JÚNIO PEREIRA FIALHO, solteiro, maior, operador de máquina moinho, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua B, 246, Campo Alto, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO BATISTA FIALHO e MARGARETE PEREIRA DA SILVA FIALHO; e MARIA EDUARDA FIGUEREDO SOUZA, solteira, maior, do lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua das Violetas, 461, Sapucaias, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ALBERTO DE SOUZA e JAQUELINE FIGUEREDO SANTOS SOUZA;

073454 - JULIMAR DA SILVA MORAIS, solteiro, maior, vendedor, natural de Itamaraju-BA, residência Rua Angra dos Reis, 38, Vila Estrela Dalva, Contagem-MG, filho(a) de AGUINALDO PEREIRA DE MORAIS e MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA MORAIS; e JOZIENE DIAS DOS SANTOS, solteira, maior, operador de caixa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Angra dos Reis, 38, Vila Estrela Dalva, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS e DATIVA DIAS DA SILVA;

073455 - GUILHERME HENRIQUE ANDRADE DE OLIVEIRA, solteiro, maior, protético, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Avelino Hilário Muniz, 123, Nossa Senhora da Conceição, Contagem-MG, filho(a) de PAULO VICENTE DE OLIVEIRA e SUELI ANDRADE DE OLIVEIRA; e ANA LETICIA DA COSTA COIMBRA, solteira, maior, técnica de enfermagem, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Topázio, 415, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de MARCOS HENRIQUE ARAÚJO COIMBRA e TARCIA CRISTINA DA COSTA COIMBRA;

073456 - MARCOS VINÍCIUS DOS SANTOS, solteiro, maior, servidor público, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Cristal, 157, São Joaquim, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS e MARIA LUCIA MOREIRA DOS SANTOS; e ELLEN CRISTINA DO CARMO CASSIANO, solteira, maior, administradora, natural de João Monlevade-MG, residência Rua Rodrigues da Cunha, 134, apartamento 202, São Joaquim, Contagem-MG, filho(a) de VICENTE DE PAULO CASSIANO e LUZINETE MARIA DO CARMO CASSIANO;

073457 - FILIPE DA SILVA OLIVEIRA, solteiro, maior, analista, natural de Contagem-MG, residência Rua C, 110, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ CARLOS CONSTANT DE OLIVEIRA e SHIRLEY DA SILVA OLIVEIRA; e DIANA DE PÁDUA ANTUNES, solteira, maior, assistente pós-vendas, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua José Maria de Santana, 211, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de DARLI JOSÉ ANTUNES e VALERIA APARECIDA DE PÁDUA ANTUNES;

073458 - DOUGLAS SOUZA SOARES, solteiro, maior, motorista, natural de Contagem-MG, residência Rua Ana Aleixo, 199, Centro, Contagem-MG, filho(a) de MARCO AURELIO SOARES e MARINEIDE SOUZA SOARES; e MARIA LUIZA CANDIDA DE SOUZA, divorciada, maior, babá, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ana Aleixo, 199, Centro, Contagem-MG, filho(a) de e SILVANIA APARECIDA CANDIDA DE SOUZA SILVA;

073459 - CÉLIO VÍTOR MARIZ MORAIS, solteiro, maior, auxiliar de escritório, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua O, 35, Conjunto Confisco, Contagem-MG, filho(a) de CÉLIO RONALDO DE MORAIS e MARIA VIVIANE MARIZ MORAIS; e RAYANE ALVES DOS SANTOS, solteira, maior, auxiliar de sala, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Atalaia, 70, São Mateus, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS e MARIA DO CARMO ALVES DA CRUZ;

073460 - WALISSON TEODORO CARVALHO, solteiro, maior, servidor público, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Aroeira, 292, Sapucaias III, Contagem-MG, filho(a) de GENARO TEODORO e ROSANGELA TEODORO CARVALHO; e JORDANIA MAYRA DOS SANTOS COSTA, solteira, maior, advogada, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Aroeira, 292, Sapucaias III, Contagem-MG, filho(a) de ADELMO SALES COSTA e VILMA APARECIDA DOS SANTOS COSTA;

073461 - ALEXANDRE MARQUES FOLGADO, solteiro, maior, consultor de tecnologia, natural de Contagem-MG, residência Rua Levi Anacleto Diniz, 74, Bernardo Monteiro, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ GERALDO FOLGADO e MARLENE MARIA MARQUES FOLGADO; e ADNA NAYARA DE SOUZA CARVALHO, solteira, maior, dentista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Levi Anacleto Diniz, 74, Bernardo Monteiro, Contagem-MG, filho(a) de ADÃO DE CARVALHO PIMENTA e MARIA GORETTE DE SOUZA CARVALHO;

073462 - ANDREW CICERO GONZALES OLIVEIRA, divorciado, maior, engenheiro, natural de Santos-SP, residência Rua Oitenta e Sete, 187, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de CAROLINO DA SILVA OLIVEIRA e HORTENCIA RODRIGUES GONZALES; e ANDREIA CAMELO RIBEIRO, solteira, maior, do lar, natural de Brumado-BA, residência Rua Oitenta e Sete, 187, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de DONIZETE DE MELO CAMELO e ZENILDES SOUZA CAMELO RIBEIRO;

073463 - ANDRÉ GOMES DA SILVA, solteiro, maior, gerente de território, natural de Jacobina-BA, residência Rua Palmeira, 09, apto: 304, Sapucaias III, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MARCOLINO DA SILVA e JANICELIA GOMES DE ALMEIDA; e EVA APARECIDA ALVES RAMOS, solteira, maior, vendedora, natural de Nova Módica-MG, residência Rua Palmeira, 09, apto: 304, Sapucaias III, Contagem-MG, filho(a) de JOAQUIM RAMOS MOREIRA e IZAURA ALVES DOS SANTOS;

073464 - JULIÃO PEREIRA PIMENTA, divorciado, maior, marceneiro, natural de Guanhães-MG, residência Rua Águas Formosas, 1615, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ PAULO PIMENTA e ELGITA CANDIDA DE OLIVEIRA; e MARIA DA CONCEIÇÃO FIGUEIREDO PIMENTA, divorciada, maior, doméstica, natural de Virginópolis-MG, residência Rua Águas Formosas, 1615, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO AVELINO FIGUEIREDO e MARIA DAS DORES VILA REAL;

073465 - ANDRÉ FILIPE RODRIGUES DA SILVA, solteiro, maior, autonomo, natural de Contagem-MG, residência Rua Via Principal Dois, 1957, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS REGINO DA SILVA e LUCÍLIA GOMES RODRIGUES DA SILVA; e BRUNA RYCHELLE MARTINS, solteira, maior, aux. administrativo, natural de Betim-MG, residência Rua Via Principal Dois, 1957, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de WELLINGTON MARTINS MIQUELINO e CLAUDILEIA ERMELINDA MARTINS;

073466 - RENATO HENRIQUE NEVES KLEIN, solteiro, maior, vendedor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Serra da Mantiqueira, 815, apto: 302, Ribeiro de Abreu, Belo Horizonte-MG, filho(a) de RENATO KLEIN e MARIA DIVINA NEVES DA SILVA; e ANA CAROLINA RODRIGUES DORNELES, divorciada, maior, empresária, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Projeto Fred, 285, apto: 101, bloco: 05, Arpoador, Contagem-MG, filho(a) de CELSO DORNELES ANTÔNIO e KARINA RODRIGUES FERMAU DORNELES;

073467 - DOUGLAS WILLIAN DOS SANTOS, solteiro, maior, vidraceiro, natural de Contagem-MG, residência Rua Rubi, 67, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de NIVIO DEMÉTRIUS DOS SANTOS e MARLY DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS; e LARISA LIMA SOUZA, solteira, maior, op. de máquina, natural de Abre Campo-MG, residência Rua Rubi, 67, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de VANDERLEI CASSIMIRO DE SOUZA e APARECIDA DO NASCIMENTO GOMES LIMA SOUZA;

073468 - EMMERSON ALVES DE OLIVEIRA, divorciado, maior, vendedor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Av. João Gomes Cardoso, 1007, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de WALDOMIRO ALVES DE OLIVEIRA e JOSINA DIAS DE OLIVEIRA; e GEANI RODRIGUES DE ALMEIDA, solteira, maior, fotógrafa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Av. João Gomes Cardoso, 1007, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de AGENTIL RODRIGUES DE ALMEIDA e MARIA APARECIDA RODRIGUES;

073469 - GABRIEL OTÁVIO SILVA GUIMARÃES, solteiro, maior, autonomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Itambacury, 388, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de DEUSDETE GUIMARÃES ROSA e APARECIDA HERMELINDA DA SILVA GUIMARÃES; e GABRIELA DE SOUZA GALDINO, solteira, maior, aux. administrativo, natural de Contagem-MG, residência Rua Itambacury, 378, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO GALDINO DA SILVA NETO e ALESSANDRA DE SOUZA GALDINO;

073470 - ANTONIO ABEL TAVARES DA SILVA, divorciado, maior, pedreiro, natural de Abaeté-MG, residência Rua Sessenta e Cinco, 98, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de MANOEL TAVARES DA SILVA e JOAQUINA MARLENE VAZ DA SILVA; e MARCILIA LOPES DE OLIVEIRA, solteira, maior, auxiliar de serviços gerais, natural de Pedra Azul-MG, residência Rua Sessenta e Cinco, 98, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA e MARIA JOSÉ LOPES;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Contagem, 02/06/2022
INTERINA CARLA JAQUELINE ANDRADE GUIMARÃES BRITO - Oficial do Registro Civil

Distrito de Venda Nova

Doutor Robson Ribeiro - Oficial do Registro Civil.
Avenida Vilarinho, 2851, Venda Nova - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefone: (31) 3408-4950

Faz saber que pretendem casar-se:

JOÃO CAVALCANTI MOREIRA, natural de Currais Novos - RN, nascido em 22 de julho de 1973, operador de máquinas, divorciado, residente Rua Paulo Campos Mendes, nº 117, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO MOREIRA NETO e MARIA DOS MILAGRES CAVALCANTI MOPREIRA e VALDILENE GONÇALVES CASSIMIRO, natural de Dionísio - MG, nascida em 18 de julho de 1974, vigilante, divorciada, residente Rua Paulo Campos Mendes, nº 117, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ SERGIO CASSIMIRO e MARIA EVANDRA GONÇALVES.

TIAGO CARLOS ROCHA, natural de Corinto - MG, nascido em 14 de novembro de 1982, publicitário, solteiro, residente Anel Rodoviário, nº 27001, apto 302, Paulo VI, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO CARLOS DA ROCHA e ELIANE VICENTINA ALVES DA SILVA ROCHA e THAYZA LAVINIA DE ABREU, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 16 de fevereiro de 1992, advogada, solteira, residente Rua João Monlevade, nº 320, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ALLISON CARLOS DE ABREU e CLAUDIA APARECIDA DE ABREU.

CAIO CORRADI SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 11 de setembro de 1998, autônomo, solteiro, residente Rua Botafogo, nº 86, Lagoinha Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de IRAN LEITE SANTOS e SONIA CORRADI DOS SANTOS e AYLA CAROLINE GOMES SAMPAIO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 21 de junho de 2000, vendedora, solteira, residente Rua Botafogo, nº 86, Lagoinha Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCELO GOMES INÁCIO e AURORA SAMPAIO ROSA.

ARTHUR AUGUSTO ALCÂNTARA VENTURINI, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 12 de julho de 1993, médico, solteiro, residente Rua Coronel Joaquim dos Santos, nº 854, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de DE CARLO ANDREI VENTURINI e JANE APARECIDA ALCÂNTARA VENTURINI e HELENA PASSAGLIA BOLINA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 05 de janeiro de 1994, farmacêutica, solteira, residente Rua Alberto de Freitas Ramos, nº 240, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS ALBERTO BOLINA DODICO e RITA DE CÁSSIA PERDIGÃO BOLINA.

DIEGO DIVINO DA SILVA, natural de Itabirinha - MG, nascido em 02 de fevereiro de 1988, polidor, solteiro, residente Rua Júlio Ribeiro, nº 35, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ LUIZ MARIA DA SILVA e MARIA JOANA DE OLIVEIRA e LAIANE PRATES SAMPAIO, natural de Teixeira de Freitas - BA, nascida em 10 de maio de 1995, assistente administrativa, solteira, residente Rua Afonso Vitor Pacheco, nº 81, Novo Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ZENILTON ELIAS SAMPAIO e LENI MOREIRA PRATES SAMPAIO.

PHILIPE MARCONI COSTA RIBEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 19 de junho de 1992, geólogo, solteiro, residente Rua Augusto Cesar dos Santos, nº 29, Letícia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ROBISON MARCONI PINTO RIBEIRO e ELENY COSTA RIBEIRO e NATHÁLIA NATIELI BARBOSA DE MELO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 20 de fevereiro de 1993, estudante, solteira, residente Rua José Benevides da Silveira, nº 599, Letícia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO ARINO DE MELO e IRANI BATISTA BARBOSA DE MELO.

BRUNO WALLYSON DE OLIVEIRA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 04 de outubro de 1995, operador de empilhadeira, solteiro, residente Rua das Gaivotas, nº 451, Xodó Marize, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO BOSCO DA SILVA e JUSCELIA OLIVEIRA SILVA e AMANDA GONÇALVES DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 05 de setembro de 1997, contadora, solteira, residente Rua Sonia Braz Xavier, nº 275, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de WANDER GONÇALVES DOS SANTOS e MARIA IMACULADA DE ABREU SANTOS.

FABIO JUNIO DA SILVA GOUVÊA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 05 de outubro de 1981, barbeiro, solteiro, residente Rua Júlio Ribeiro, nº 428, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTÔNIO DE PÁDUA GOUVÊA e MARIA AUXILIADORA DA SILVA GOUVÊA e EDIVANIA ALVES DE OLIVEIRA, natural de Padre Paraíso - MG, nascida em 23 de dezembro de 1981, diarista, solteira, residente Rua Júlio Ribeiro, nº 428, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de LEONIDIO ALVES OLIVEIRA e HELENA FRANCISCA DE OLIVEIRA.

GILSON AVELAR, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 27 de novembro de 1980, pedreiro, divorciado, residente Rua Aurora Corrotti Flecha, nº 86, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de IVAN AVELAR e ISABEL FILOMENA AVELAR e CARLA CRISTINA DA SILVA LIMA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de setembro de 1965, auxiliar de limpeza, divorciada, residente Rua Aurora Corrotti Flecha, nº 86, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO DE LIMA e MARIA DE LOURDES DA SILVA LIMA.

GABRIEL VINICIUS RAMOS DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 14 de fevereiro de 1997, programador, solteiro, residente Rua Américo Alves, nº 433, Nazaré, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSUÉ REDUZINO DA SILVA e CLAUDILENE MATEUS RAMOS DA SILVA e DALILA ALVES DE OLIVEIRA, natural de Divisa Nova - MG, nascida em 02 de julho de 2001, auxiliar administrativo, solteira, residente Rua Américo Alves, nº 433, Nazaré, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RIZALTI ALVES CARNEIRO e GISELLE MARIA DE OLIVEIRA.

WEMERSON NONATO DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 31 de agosto de 1991, operador de máquina, solteiro, residente Rua Joaquim de Abreu, nº 155, Monte Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de VILSON NONATO COSTA e VÂNIA MARIA DA SILVA e HANNA LUIZA OLIVEIRA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 13 de setembro de 1995, psicóloga, solteira, residente Rua José Resende, nº 120, Monte Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MANOEL MESSIAS ALMEIDA SANTOS e LAILA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS.

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA SILVA, natural de Serro - MG, nascido em 25 de fevereiro de 1997, garçon, solteiro, residente Rua Avelino Giarola, nº 87, Céu Azul B, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIIO CARLOS DE OLIVEIRA e MARIA HELENA DA SILVA e LAÍS NEVES DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 13 de julho de 1992, autônoma, solteira, residente Rua Avelino Giarola, nº 87, Céu Azul B, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JACILENE NEVES DOS SANTOS.

MATHEUS RODRIGUES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 03 de novembro de 1995, autônomo, solteiro, residente Rua Djalma da Silva, nº 72, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ROBERTO RODRIGUES e JANE RIBEIRO RODRIGUES e ISABELA LORRANY GOMES ROCHA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 15 de outubro de 1999, secretária, solteira, residente Rua Milton Diniz, nº 250, Viena, Ribeirão das Neves - MG, filha de WANDERLY NUNES DA ROCHA e MARIA DAS GRAÇAS GOMES DA CRUZ ROCHA.

VÍTOR IAGO BARBOSA CARDOSO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 21 de agosto de 1999, autônomo, solteiro, residente Avenida Oceano Atlântico, nº 812, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GILBERTO DE JESUS CARDOSO e MARLUCIA BARBOSA SILVA e RAFAELA GRAZIELA RODRIGUES COSTA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 12 de setembro de 2000, autônoma, solteira, residente Rua José Pedro Cândido, nº 83, bairro e Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CLAUDIO PEREIRA COSTA e MARIA CLAUDIA RODRIGUES COSTA.

CÉSAR AUGUSTO ROCHA FILHO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 20 de novembro de 1995, autônomo, solteiro, residente Rua Joaquim Cardoso, nº 36, Tupi B, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CÉSAR AUGUSTO ROCHA e VALDIRENE AQUINO RIBEIRO ROCHA e INGRID HELLEN OLIVEIRA PINTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 09 de abril de 1997, autônoma, solteira, residente Rua Sambeatiba, nº 216, Cachoeirinha, 2º Subdistrito, Belo Horizonte - MG, filha de JAILTON OLIVEIRA PINTO e ELAINE MARIA OLIVEIRA PINTO.

FABRÍCIO SOUZA LINO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 04 de dezembro de 2001, motoboy, solteiro, residente Rua Indira Gandhi, nº 19, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JERRI ADRIANI DA SILVA LINO e SILVANA SOUZA LINO e JÚLIA GUEDES DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 01 de agosto de 2004, comerciante, solteira, residente Rua Indira Gandhi, nº 15, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RIVELINO ANTÔNIO DE OLIVEIRA e IVANILDE GUEDES DA SILVA OLIVEIRA.

ALEXANDRE DA SILVA MOREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de maio de 1975, policial militar, solteiro, residente Rua Epaminondas de Moura e Silva, nº 330, Apto. 302, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ MILTON ALVES MOREIRA e MARIA INÊS DA SILVA ALVES e EDNA CONCEIÇÃO DOS REIS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 18 de agosto de 1981, recepcionista, solteira, residente Rua José Dutra de Araújo, nº 55, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de FIDELIS GONÇALVES DOS REIS e MARIA ROSA DOS REIS .

CARLOS AUGUSTO TOMAZ DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de novembro de 1985, microempreendedor, solteiro, residente Rua Vinte e Seis, nº 35, Vista do Sol, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS ALBERTO TOMAZ DA SILVA e ENI DE JESUS DUTRA e DANÚBIA MODESTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 28 de outubro de 1996, cabeleireira, solteira, residente Rua Vinte e Seis, nº 35, Vista do Sol, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARIA DE LOURDES MODESTO.

FABRÍCIO IMÍDIO DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de setembro de 1991, analista de sistemas, solteiro, residente Rua Janete Clair, nº 159, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de PAULO IMÍDIO DE OLIVEIRA e MARIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA e CAMILA ECKSTEIN, natural de Palotina - PR, nascida em 12 de novembro de 1989, veterinária, divorciada, residente Rua Janete Clair, nº 159, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CARLITO JOSÉ ECKSTEIN e ANITA ECKSTEIN.

RAFAEL AUGUSTO MONTEIRO DE ALVARENGA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de fevereiro de 1987, policial militar, solteiro, residente Rua Francisco Augusto Rocha, nº 101, apto 208, bl 03, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO MOISÉS DE ALVARENGA e NATALIA DO ROSARIO ALVARENGA e ALINE MARCIA MACHADO PEREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 22 de setembro de 1987, policial militar, divorciada, residente Rua Francisco Augusto Rocha, nº 101, apto 208, bl 03, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GUILHERME PEREIRA DE MENDONÇA e SÔNIA MARIA MACHADO PEREIRA.

NICANOR HENRIQUE NETTO ARMANDO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 02 de outubro de 1979, funcionário público, solteiro, residente Rua Doutor Álvaro Camargos, nº 250, Apto. 302, Bloco 02, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de NICANOR EUSTÁQUIO PINTO ARMANDO e MARIA DAS GRAÇAS CARREIRA ALVIM PINTO ARMANDO e EMANUELLE LOPES FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 14 de fevereiro de 1988, decoradora, solteira, residente Rua Tenente Marino Freire, nº 559, Maria Helena, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de LAERCIO FERREIRA BARBOSA e VALERIA LOPES FERREIRA.

SEBASTIÃO BONATO DOS SANTOS FILHO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 22 de setembro de 1972, motorista, solteiro, residente Rua Álvaro Camargos Sobrinho, nº 460, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SEBASTIÃO BONATO DOS SANTOS e CREUSA BERNARDO DOS SANTOS e MARIA CLARA ROSA, natural de Sabará - MG, nascida em 12 de agosto de 1964, chanfradeira, solteira, residente Rua José Clemente, nº 615, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ISMAEL ROSA e MARIA DAS MERCÊS ROSA.

FERNANDO FELIPE LINHARES DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de março de 1997, assistente de frota, solteiro, residente Rua Santa Branca, nº 34, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de FERNANDO MARQUES DA SILVA e EDNA MARIA LINHARES DA SILVA e LUANA LARA GOMES DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 21 de fevereiro de 1999, estagiária jurídica, solteira, residente Rua Soldado Manoel Ferreira, nº 28, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ALDEMIRO AUGUSTO FERRO DE OLIVEIRA e ELIZATE GOMES DE OLIVEIRA.

JONATHAN DE SOUZA AGUIAR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 15 de abril de 1995, autônomo, solteiro, residente Rua Carlos Lacerda, nº 133, Trevo, 2º Subdistrito, Belo Horizonte - MG, filho de CARLITO DE AGUIAR SILVA e MARIA APARECIDA DE SOUZA SILVA e CAROLINE AZEVEDO DE MIRANDA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 03 de julho de 1993, autônoma, solteira, residente Rua Maria Cesárea Moreira, nº 336, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ LOURENÇO DE MIRANDA e ROSELY AZEVEDO DA SILVA.

DANIEL EVANGELISTA VASCONCELOS ALMEIDA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 06 de agosto de 1993, advogado, solteiro, residente Rua Ramalho Ortigão, nº 100, Apto. 301, Santa Branca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO EVANGELISTA DE ALMEIDA e CÉLIA VASCONCELOS DE ALMEIDA e NATÁLIA DE DEUS AFONSECA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 23 de outubro de 1990, advogada, solteira, residente Rua Ramalho Ortigão, nº 100, Apto. 301, Santa Branca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS CESAR DE AFONSECA JÚNIOR e BEATRIZ GARCIA DE DEUS AFONSECA.

EDUARDO AURELINO DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de março de 1955, mecânico, divorciado, residente Rua Olímpio da Silva, nº 17, Minaslândia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de AURELINO DA SILVA e DIVINA LOPES DINIZ DA SILVA e TEREZINHA RIBEIRO DE OLIVEIRA, natural de Capelinha - MG, nascida em 30 de maio de 1957, cozinheira, solteira, residente Rua Olímpio da Silva, nº 17, Minaslândia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEBASTIÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA e EVA GONÇALVES DOS SANTOS.

LEANDRO AUGUSTO RODRIGUES ARAUJO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 27 de agosto de 1998, professor, solteiro, residente Rua Mansueto Filizzola, nº 225, apto 203, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de RONALDO ARAUJO e GIRCELE LAGES RODRIGUES ARAUJO e VITÓRIA MARTINS OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 31 de março de 1998, designer de ambientes, solteira, residente Rua Mansueto Filizzola, nº 225, apto 203, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ADALTON MENDES DE OLIVEIRA e VANILDE MARTINS OLIVEIRA.

JUAN CARLO VIEIRA, natural de Contagem - MG, Parque Industrial, nascido em 18 de abril de 1999, vendedor, solteiro, residente Rua Agenor de Paula Estrela, nº 1115, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de RONALDO VIEIRA DE OLIVEIRA e CRISNEI IZIDORO DOS SANTOS e BRUNA RAFAELA CAMELO, natural de Ribeirão das Neves - MG, nascida em 21 de dezembro de 2000, correspondente bancário, solteira, residente Rua Agenor de Paula Estrela, nº 1115, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de AGENÁRIO GERALDO CAMELO e SOLANGE APARECIDA DA CRUZ.

HERBERT CARLOS MEIRELLES E SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 19 de abril de 1997, autônomo, solteiro, residente Rua Otaviano Pena Forte, nº 44, apto 201, Serra Verde, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de HERMINIO CARLOS COSTA E SILVA e CLEUZA MEIRELLES DE OLIVEIRA E SILVA e PALOMA SUELEN DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 29 de março de 1999, autônoma, solteira, residente Rua Joaquim Antonio, nº 367, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de IRTON JOAQUIM DA SILVA e ESTER CÂNDIDA TOMAZ DA SILVA.

THIAGO EMILIO CHAVES SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 03 de setembro de 1993, pesquisador, solteiro, residente Rua Augusto dos Anjos , nº 1.450, Apto. 201, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO BATISTA SILVA e MARIZETE CHAVES SANTOS SILVA e FERNANDA PINA MORAIS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de janeiro de 1988, gerente, solteira, residente Rua Augusto dos Anjos , nº 1.450, Apto. 201, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de FRANCISCO PEREIRA DE MORAIS e JOSEFA PINAS DA SILVA.

HARRISON MATHEUS VIEIRA SIMAS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 13 de junho de 1997, engenheiro civil, solteiro, residente Rua Aliança, nº 132, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de EVANDRO DOS REIS SIMAS e JOSIANE DE SOUZA VIEIRA SIMAS e EVILYN RODRIGUES DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 18 de maio de 1997, advogada, solteira, residente Avenida da Rede, nº 586, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDER DA SILVA e ROSANGELA DA SILVA.

OTACÍLIO DOS SANTOS, natural de São João Evangelista - MG, nascido em 22 de abril de 1988, vendedor, solteiro, residente Rua Gêmeos, nº 456, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO DOS SANTOS e MARIA DA LUZ SANTOS e EDIMARA APARECIDA GOMES GRIGÓRIO, natural de São José do Goiabal - MG, nascida em 14 de fevereiro de 1994, doméstica, solteira, residente Rua Gêmeos, nº 456, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEBASTIÃO GUILHERME GRIGÓRIO e MARIA NONATA APARECIDA GOMES GRIGÓRIO.

LEANDRO PINHEIRO FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 04 de setembro de 1983, consultor técnico, solteiro, residente Rua Judith Vieira Lisboa, nº 54, Acaiaca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ISMAEL TADEU FERREIRA e ALDENI PINHEIRO FERREIRA e SIMONE PINHEIRO SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 23 de setembro de 1983, empresária, solteira, residente Rua Judith Vieira Lisboa, nº 54, Acaiaca, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCELO LUIZ SANTOS e SUELY PINHEIRO SANTOS.

ULISSES GOMES DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 08 de abril de 1988, autônomo, solteiro, residente Rua Nair Pentagna Guimarães, nº 195, apto 105, Heliópolis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARCOS GOMES DE OLIVEIRA e RENATA CRISTINA DE JESUS OLIVEIRA e JÉSSICA MARIA MACHADO DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de fevereiro de 1988, corretora de imóveis, solteira, residente Rua Nair Pentagna Guimarães, nº 195, apto 105, Heliópolis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de URIAS PIRES DA SILVA e ROSANGELA DA SILVA MACHADO.

DOUGLAS RAFAEL SILVA BARBOSA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 11 de maio de 2002, auxiliar de marceneiro, solteiro, residente Rua João Pereira Lima, nº 177, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO DE DEUS BARBOSA SANTANA e HELENICE MARIA DA SILVA e THALLITA VITÓRIA ALMEIDA AGUILAR, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 09 de janeiro de 2004, cabeleireira, solteira, residente Rua Lindaura Magalhães Alkmin, nº 220, Apto. 402, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEBASTIÃO ALMEIDA DE SOUZA e MARILDETE SIRINA AGUILAR.

DOUGLAS WILLIAM MIRANDA MARTINEZ, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 19 de abril de 1993, assessor de investimentos, solteiro, residente Rua Andradina, nº 49, casa 17, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de FRED MARTINEZ e DENILCE DOS ANJOS MIRANDA MARTINEZ e RAQUEL DIAS MEDEIROS, natural de Botumirim - MG, nascida em 11 de outubro de 1988, empresária, solteira, residente Rua Andradina, nº 49, casa 17, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de VALDECI PATRÍCIO DIAS e ANA TEREZINHA MEDEIROS.

TIAGO WALTER DE RESENDE, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 28 de outubro de 1981, motorista, solteiro, residente Rua Pintor Di Cavalcante, nº 395, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WALTER RODRIGUES DE RESENDE e ELIZABETH RODRIGUES DE RESENDE e SUELY HELENA PEREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 21 de julho de 1984, assistente de vendas, solteira, residente Rua Pintor Di Cavalcante, nº 395, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de VANTUIR GABRIEL PEREIRA e LOURDES ELENA FERREIRA PEREIRA.

JOÃO ADRIANI DIAS DA SILVA, natural de Canoas - RS, nascido em 09 de julho de 1967, militar reserva, divorciado, residente Rua Triângulo Mineiro, nº 123, Apto. 201, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO DIAS DA SILVA e CLAUDINA ANTONIA DA SILVA e GERSON KUSTER, natural de Santa Maria de Jetibá - ES, nascido em 16 de janeiro de 1988, autônomo, solteiro, residente Rua Triângulo Mineiro, nº 123, Apto. 201, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de FLORENTINO KUSTER e ALMERINDA KALKE KUSTER.

LUCAS NERI BATISTA BASTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 05 de agosto de 1999, autônomo, solteiro, residente Avenida Portugual, nº 5200, apto 301, Itapoã, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALEXANDRE DE OLIVEIRA BASTOS e WANILZA BATISTA DA SILVA BASTOS e BÁRBARA DO CARMO FONSECA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 16 de maio de 1993, autônoma, solteira, residente Rua Madre dos Anjos, nº 92, Providência, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de AROLDO ARAÚJO FONSECA e LENÍ DO CARMO FONSECA.

FILIPE RAFAEL ANDRADE, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 12 de abril de 1999, sushiman, solteiro, residente Rua Tamarix, nº 161, Juliana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de LACI ANDRADE e DARCI JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE e ANA CAROLINE FERREIRA DA COSTA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 12 de abril de 1998, vendedora externa, solteira, residente Rua Tamarix, nº 161, Juliana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de LUCIANA FERREIRA DA COSTA.

GERALDO MAGELA JÚNIOR, natural de Curvelo - MG, nascido em 07 de outubro de 1974, porteiro escolar, solteiro, residente Rua Fazendinha, nº 10, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO MAGELA e LUCY MOREIRA MAGELA e ALEOLUCIA DE BRITO CARVALHO, natural de Nanuque - MG, nascida em 04 de agosto de 1965, do lar, divorciada, residente Rua Fazendinha, nº 10, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSUÉ SEVERIANO DE CARVALHO e ORLANE MARIA DE BRITO CARVALHO.

LUCAS LUIZ DE CARVALHO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 19 de agosto de 1992, empresário, solteiro, residente Rua Américo Martins da Costa, nº 322, Apto. 02, Providência, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SERGIO LUIZ DE CARVALHO e SIMONIA GUIMARÃES DE CARVALHO e DANIELA DE PAULA SANTANA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 27 de maio de 1998, estudante, solteira, residente Rua São Sebastião, nº 29, Apto. 101, Minaslândia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de DANIEL SANTANA DA SILVA e SIMONE PEREIRA DE PAULA SANTANA.

JUNIO ALEX CARDOSO DE MENEZES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 02 de agosto de 1981, motoboy, solteiro, residente Rua Serro Azul, nº 183, Mariquinhas, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ ROSA DE MENEZES e LUCIMAR CARDOSO DE MENEZES e NATÁLIA MICHELE PEREIRA DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 27 de fevereiro de 1991, do lar, solteira, residente Rua Serro Azul, nº 183, Mariquinhas, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ADAILTON PEREIRA SILVA e VANILDE VIEIRA DA SILVA.

FREDE LUIZ GARCIA, natural de Ribeirão das Neves - MG, Justinópolis, nascido em 08 de setembro de 1979, supervisor de vendas, solteiro, residente Rua Hélcio Pereira Fortes, nº 120, Lagoa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ GARCIA TIRADENTE e ELVIRA MARIA GARCIA e JOELMA SAMPAIO COSTA, natural de Itamaraju - BA, nascida em 18 de abril de 1986, estudante, solteira, residente Rua Hélcio Pereira Fortes, nº 120, Lagoa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JAIME DE JESUS COSTA e NILZA MOREIRA SAMPAIO.

BRUNO HENRIQUE FARIA DA SILVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 29 de março de 1988, mecânico, solteiro, residente Rua Maria Lúcia Petit, nº 145, apto. 402, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO BATISTA DA SILVEIRA e ELIZABETH APARECIDA DE FARIA e MICHELLE CRISTINE DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 16 de setembro de 1987, pedagoga, solteira, residente Rua Maria Lúcia Petit, nº 145, apto. 402, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SÉRGIO RODRIGUES FRADE e MIRTES ELIANE DE OLIVEIRA.

ALBERTO METZKER DE AGUIAR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de março de 1993, educador físico, solteiro, residente Rua Mombaca, nº 471, apto 202, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARCO ANTÔNIO DE AGUIAR e MARGARETE JANE METZKER DE AGUIAR e CYNTHIA APARECIDA DUARTE LIMA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de outubro de 1993, farmacêutica, solteira, residente Rua Aristóteles, nº 238, Nazaré, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ALDEVANIO LUCIO DE LIMA e MARIA DA CONCEIÇÃO DUARTE LIMA.

MARCELO CAMPOS PINHEIRO, natural de São Paulo - SP, nascido em 01 de março de 1969, militar, viúvo, residente Rua Comandante Ary Lopes, nº 287, apto 301, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALDO PINHEIRO e WALLISSONINA CAMPOS e HELENA RODRIGUES SAVIOTE, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 15 de julho de 1985, pedagoga, divorciada, residente Rua Comandante Ary Lopes, nº 287, apto 301, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de AIRTON SAVIOTE e ANTÔNIA RODRIGUES SAVIOTE.

FARLEY THIAGO MACHADO, natural de Montes Claros - MG, nascido em 24 de agosto de 1989, gerente de a e b, divorciado, residente Rua dos Crenaques, nº 348, bloco 10, apto 402, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARILENE NASCIMENTO MACHADO e JAIOMARA VIEIRA WILL, natural de Itabuna - BA, nascida em 07 de março de 1996, auxiliar odontológico, solteira, residente Rua dos Crenaques, nº 348, bloco 10, apto 402, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JAIR WALDEMAR WILL e MARIA D'AJUDA DE SOUZA VIEIRA.

GUILHERME HENRIQUE BRAGA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 07 de julho de 1994, gerente comercial, solteiro, residente Rua Ataulfo Alves, nº 141, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ GERALDO BRAGA e MARIA DE FÁTIMA BRAGA e EDILAINE GRACIELE KELLY RIBEIRO DA LUZ, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 12 de outubro de 1984, supervisora, divorciada, residente Rua Ataulfo Alves, nº 141, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de DIVINO DA LUZ e MARIA RIBEIRO COUTINHO DA LUZ.

JHONATAN ANDRÉ FERREIRA DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 05 de agosto de 1999, peixeiro, solteiro, residente Rua Maria Rosa da Silva, nº 1.045, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de RENATO JOSÉ DA SILVA e MARTA HELENA ANDRÉ FERREIRA e POLIANA VENÂNCIO DE OLIVEIRA, natural de Ribeirão das Neves - MG, nascida em 30 de dezembro de 1999, operadora de hipermercado, solteira, residente Rua José Felix Martins, nº 1.589, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ CAETANO DE OLIVEIRA e VANESSA VENÂNCIO.

CLÁUDENI LAMIM DA ROCHA, natural de Viçosa - MG, nascido em 25 de março de 1977, servente, solteiro, residente Rua Guarapari, nº 50, São Cosme, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ DO CARMO DA ROCHA e DAGUIMAR LAMIM DA ROCHA e CLÁUDIA HILARINO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 03 de agosto de 1971, do lar, solteira, residente Rua São Francisco Xavier, nº 612, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ DAS GRAÇAS HILARINO e JORDEZINA LUCAS.

TIAGO HENRIQUE DE CARVALHO, natural de Ibirité - MG, nascido em 02 de dezembro de 1992, analista de crédito, solteiro, residente Rua Ana Araújo de Andrade, nº 95, Letícia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARCIONILIO ANTONIO APARECIDO e VIVIANE APARECIDA DE ANDRADE e SARA LIDIANE FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 18 de fevereiro de 1995, secretária, solteira, residente Rua Biubau, nº 89, Jardim Europa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de AMAURY FERREIRA e ELIZABETH DO CARMO FERREIRA.

HENRIQUE QUARESMA DO NASCIMENTO, natural de Águas Formosas - MG, nascido em 18 de março de 1990, ajudante, solteiro, residente Rua Filomena Reis de Oliveira, nº 170, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MAGNA QUARESMA DO NASCIMENTO e RUTH CAMILO DE FREITAS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 11 de outubro de 1981, serviços gerais, solteira, residente Rua Filomena Reis de Oliveira, nº 170, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARLY CAMILO DE FREITAS.

ELTON TOMAZ DE FARIA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 22 de setembro de 1968, repositor, divorciado, residente Rua Cecília Trindade Silva, nº 22, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de HELI ADÃO DE FARIA e MARIA LUZIA TEIXEIRA DE FARIA e DEGELÂINY CRISTINA COSTA SANTOS, natural de Coronel Fabriciano - MG, nascida em 01 de outubro de 1978, aposentada, divorciada, residente Rua Cecília Trindade Silva, nº 22, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ RAIMUNDO SANTOS e FÁTIMA LUCIENE COSTA BARBOSA SANTOS.

VICTOR VINÍCIUS LACERDA PEREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 26 de janeiro de 1996, engenheiro mecânico, solteiro, residente Rua Serra do Sincorá, nº 320, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WILDE VINÍCIUS PEREIRA e MARGARETE LACERDA PEREIRA e VICTORIA MARIÁ ZANONI CARNEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 27 de dezembro de 1996, analista de produto, solteira, residente Rua Maria Amélia Maia, nº 811, São Bernardo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de PAULO HENRIQUE SILVEIRA CARNEIRO e CINTIA ZANONI SILVEIRA CARNEIRO.

MOISÉS DE SOUSA RODRIGUES, natural de Iconha - ES, nascido em 18 de junho de 2001, atendente, solteiro, residente Rua Farmacêutico Raul Machado, nº 469, apto 301, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES e AUXILIADORA DE SOUSA e PRISCILA LORENA DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 18 de outubro de 1999, autônoma, solteira, residente Rua Farmacêutico Raul Machado, nº 469, apto 301, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARILIA CRISTINA DA SILVA.

ANDREY GOMES REZENDE, natural de Divinópolis - MG, nascido em 14 de maio de 1998, contador, solteiro, residente Rua Dom Sebastião Leme, nº 633, apto 203, Copacabana, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WANDERLEI AMORIM DE REZENDE e SUSANA GOMES DE REZENDE e ISADHORA DANYELLE NORKUS MARTINS, natural de Coronel Fabriciano - MG, nascida em 07 de junho de 1998, professora, solteira, residente Rua Carlos Sá, nº 105, apto 302, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARLON GALLI MARTINS e CARLA DE ALMEIDA NORKUS GALLI MARTINS.

BRUNO GOMES DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 02 de dezembro de 1986, laboratorista, solteiro, residente Rua David Silva Costa, nº 40, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WILSON GOMES DA SILVA e ILZA HELENA DA SILVA e ADRIANA DOS SANTOS PEREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de outubro de 1974, cozinheira, divorciada, residente Rua David Silva Costa, nº 40, Jardim Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de NILTON ROSA PEREIRA e CLEUZA SANTOS.

MANOEL ALVES DE ALMEIDA, natural de Ferros - MG, nascido em 28 de fevereiro de 1976, pedreiro, solteiro, residente Rua Doutor Benedito Xacier, nº 1.971, Casa C, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO LEONÔR DA CRUZ e VICENTINA ALVES DE ARAUJO e LUZIA APARECIDA DA SILVA, natural de Simonésia - MG, Alegria, nascida em 20 de janeiro de 1979, faxineira, solteira, residente Rua Doutor Benedito Xacier, nº 1.971, Casa C, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEBASTIÃO ADÃO DA SILVA e MARIA DA CONCEIÇÃO.

BRENO MENEZES GODOY SILVA, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascido em 30 de junho de 1994, solteiro, auxiliar de contabilidade, residente na Rua Dante Grassi, nº 804, bairro Rio Branco, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ FERNANDES DE GODOY SILVA e de MÉRCIA DO CARMO MENEZES SILVA e RAYCE KAROLLYNNYE ALVES FERREIRA NUNES, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascida em 23 de novembro de 2000, solteira, atendente, residente na Rua Edson Batista dos Santos, nº 75, bairro Santa Fé, em Justinópolis, Ribeirão das Neves - MG, filha de OSÉIAS MENDES NUNES e de ANDRÉIA ALVES FERREIRA NUNES. (Edital recebido do Distrito de Justinópolis, Município de Ribeirão de Neves, MG.)

RENATO HENRIQUE NEVES KLEIN , natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascido em 21 de abril de 1989, solteiro, vendedor, residente na Rua Serra da Mantiqueira, nº 815, Apto. 302, Ribeiro de Abreu, Belo Horizonte - MG, filho de RENATO KLEIN e de MARIA DIVINA NEVES DA SILVA, ANA CAROLINA RODRIGUES DORNELES, natural de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, nascida em 10 de janeiro de 1995, divorciada, empresária, residente na Rua Projeto Fred, nº 285, Apto . 101, Bloco 05, Arpoador, Contagem - MG, filha de CELSO DORNELES ANTÔNIO e de KARINA RODRIGUES FERMAU DORNELES. (Edital recebido do Município de Contagem-MG.)

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Doutor Robson Ribeiro - Oficial do Registro Civil.

CLIMA

Massa de ar frio derruba termômetros a 10°C nas primeiras horas do dia pelo menos até quarta-feira em BH, prevê Inmet. Temperaturas vão variar muito, chegando a 25°C

Semana de madrugadas geladas

Mateus Parreiras

O frio em Belo Horizonte chega aos 10°C nas madrugadas até a quarta-feira, de acordo com a previsão do tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Ontem, na capital de Minas, a temperatura mínima já foi mais baixa, marcando 11°C no começo do dia e com tendência de queda ainda maior noite afora. A máxima ficou em 23,5°C e a umidade, à tarde, não passou 35%. Durante a semana, as máximas devem variar, mas os dias serão mais quentes, com termômetros podendo em bater 25°C. Não há previsão de chuvas para BH e a região metropolitana.

Segundo informações da Defesa Civil de Belo Horizonte, a região está sob os efeitos de uma massa de ar frio e seguirá assim na madrugada e início da manhã ao logo da semana. "Baixa temperatura nas primeiras horas da manhã devido à massa de ar polar que atua em BH. Temperatura deve ficar abaixo de 12°C até quinta-feira", informou ontem o órgão de proteção social.

Maio já registrou frio extremo, com a menor temperatura para o mês na série histórica em Belo Horizonte, segundo o Inmet, que foi 4,4ºC, no dia 19, na Estação de Cercadinho – anteriormente houve registro de 7,5ºC, em 1977.

Nessa situação, a Defesa Civil recomenda que as pessoas busquem se hidratar, bebendo água e outros líquidos com frequência. Por mais que pareçam confortáveis, banhos quentes prolongados devem ser evitados. "Banhos com água muito quente ressecam a pele e, se necessário, use hidratentes corporais", aconselha.

Mesmo nas atividades físicas, o uso de agasalhos segue sendo recomendado pela Defesa Civil. Outro risco é o de propagação de vírus respiratórios nesta época. "Em ambientes fechados e com aglomeração de pessoas, mantenha as janelas abertas para ventilação. Procure atendimento médico em caso de problemas respiratórios", recomenda.

POPULAÇÃO DE RUA Vulnerável ao frio, a população de rua carece de medidas exepcionais. De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura de Belo Horiozonte, junto com a Defesa Civil, o município acompanha as previsões meteorológicas e adota medidas para reforçar a proteção a essas pessoas em caso de queda de temperaturas.

Entre as medidas destacadas estão a flexibilização do horário de entrada nas Unidades de Acolhimento em Pernoite (Abrigo São Paulo e Albergue Tia Branca), nas situações de encaminhamento e procura espontânea para proteção contra o frio.

Caso necessário, ampliação de vagas emergenciais nas Unidades de Acolhimento da rede existente, para o acolhimento nos dias de temperaturas mais baixas. "Ainda não foi identificado aumento na procura pelas unidades e há vagas disponíveis", informa a administração municipal. Em paralelo à oferta de abrigo, ocorre a entrega de cobertores, pelo Serviço Especializado de Abordagem Social e nos Centros de Referência para a População em Situação de Rua para os usuários que assim demandarem ou quando for identificada a necessidade pelas equipes.

Nas ruas, a atuação das equipes de Abordagem Social vai até às 21h, para sensibilização e orientações quanto à proteção dos usuários em dias de temperaturas mais baixas. "Se houver emergência no período da noite, como um caso de hipotermia, a população de Belo Horizonte também poderá acionar o 153, telefone de plantão da Guarda Municipal. Este plantão só deve ser utilizado para emergências no período noturno. Para solicitações de atendimento que não são emergenciais, o pedido deve ser realizado no Portal de Serviços da Prefeitura de Belo Horizonte", recomenda a PBH.

Atualmente, a PBH mantém 600 vagas diárias para acolhimento na modalidade Casa de Passagem, no Abrigo São Paulo e Albergue Tia Branca. Nesses espaços, os usuários acessam banho, alimentação, guarda de pertences e pernoites. Há, também, 1.400 vagas em repúblicas (moradias provisórias, onde as pessoas residem) e 1.160 vagas de Bolsa Moradia com foco no atendimento a pessoas em situação de rua, segundo a PBH.

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

As baixas temperaturas já foram sentidas ontem na capital mineira, quando a mínima foi de 11°C e a máxima ficou em 23,5°C

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Abraço pela preservação da serra

Natasha Werneck

No Dia Mundial do Meio Ambiente, ontem, diversos coletivos de Belo Horizonte e Região Metropolitana se reuniram para o 4º Abraço à Serra do Curral no pico que leva o nome da capital mineira. Ambientalistas refletiram sobre a data em defesa do símbolo e a importância de continuar a luta contra a expansão da mineração no maciço.

Os manifestantes partiram de três ponto s – a Praça do Cardoso, no Bairro Serra, a Praça das Águas, no Parque das Mangabeiras, e do Hospital da Baleia –, se encontraram no Pico Belo Horizonte e deram as mãos para o abraço. Além disso, também houve uma performace do Boi Rosado, projeto de ecocidadania.

Educadora ambiental e integrante do Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela, Maria Teresa Corujo relembrou que as lutas são necessárias e que historicamente há conquistas pela preservação. Ela cita casos de resistência ao avanço da mineração envolvendo as serras da Piedade e da Moeda, além de Conceição do Mato Dentro, com ganhos e perdas dos movimentos.

"Nós que estamos nessas defesas de lugares, como a Serra do Curral e outros, temos a seguinte certeza: não pode acontecer essa destruição", ressaltou. Os manifestantes se opõem à instalação de complexo minerário da Taquaril Mineração S/A (Tamisa), que já dispõe de licenças para instalação no lado nova-limense da serra.

MODELO SUSTENTÁVEL Ambientalista e fundador do Projeto Manuelzão, Apolo Heringer Lisboa ressaltou que o grupo de ambientalistas e também da sociedade não é contra a mineração, e sim contra a forma como ela tem sido feita em Minas Gerais. "Não é que sejamos contra a mineração de forma absoluta. Meio ambiente não é contra o desenvolvimento sustentável, regenerativo. O meio ambiente gera empregos, turismo, distribui renda, é progresso – que seja compatível com a sobrevivência do planeta Terra. A gente não pode admitir uma mineração que explora de forma intensiva nossos bens naturais", observou.

Ele ainda reforçou que a data marca mais uma luta. "O Dia Mundial do Meio Ambiente em geral é sempre uma oportunidade para protestar contra coisa errada, contra o retrocesso e raramente é para a gente comemorar alguma coisa positiva", lamentou. "A Serra do Curral vai ser defendida com unhas e dentes", acrescentou.

CORREDOR ECOLÓGICO Um instrumento para reforçar a proteção contra impactos, inclusive do controverso Complexo Minerário Serra do Taquaril, está quase pronto para ser instaurado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Deverá ser lançado amanhã o Corredor Ecológico da Serra do Curral, segundo fontes ouvidas pela reportagem do **Estado de Minas**.

O Corredor Ecológico representa a união de áreas ainda abertas da Serra do Curral a quatro unidades de conservação da capital mineira: os parques municipais Fort Lauderdale, Serra do Curral, das Mangabeiras e o Parque Florestal Estadual da Baleia. A não inclusão do Parque Aggeo Pio Sobrinho, da estação Ecológica do Cercadinho e da luta pela implantação do Parque Linear do Belvedere podem trazer ainda mais polêmica à questão.

O corredor será lançado por meio de decreto, e a intenção é aproveitar o período de reflexão propiciado pelo Dia Mundial do Meio Ambiente. A proposta está recebendo os ajustes e pareceres finais da Procuradoria-Geral do Município. A delimitação traz um reconhecimento importante da Serra do Curral e das unidades citadas como um corredor fundamental para a biodiversidade, reforçando ações para impedir impactos eventuais, como os da mineração que tem sido foco de discussões em BH.

Conforme a vereadora Bella Gonçalves (PSOL) a iniciativa é mais uma maneira de impedir a instalação e operação da Tamisa na Serra do Curral. "O decreto da prefeitura pode ajudar muito a frear o processo de instalação da mineradora e também a cancelar a operação, porque ele mostra que existe o interesse de fazer aqui uma área de parque e aumenta a pressão", disse.

Por outro lado, ela ressaltou que a luta para barrar o Complexo Minerário Serra do Taquaril não será fácil. "É muito poder econômico entranhado no governo do estado, na Assembleia Legislativa, tanto que não se abriu até agora a CPI da Serra do Curral, mas acredito que a luta popular pode fazer a diferença. Cada dia a luta aumenta, este está sendo o maior abraço de todos os tempos na Serra do Curral", ressaltou.

Além disso, um dos entraves para o decreto tem sido justamente a inclusão legal da área da Serra do Taquaril, no limite entre Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará. "Infelizmente os municípios de Nova Lima e Sabará têm se posicionado ao lado das mineradoras. O município de Belo Horizonte comprou a briga contra a Taquaril porque será impactado", reforçou Bella.

Manifestantes partiram de três pontos em direção ao Pico BH para o ato em defesa da Serra do Curral

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

AMISTOSO

Depois da goleada histórica por 5 a 1 sobre a Coreia do Sul, Brasil fecha excursão à Àsia, diante do Japão, com novidades

Caras novas na Seleção

Sempre é um desafio mais complicado jogar na Seleção Brasileira, mesmo depois de uma temporada de sucesso no clube. Mas Vinícius Júnior, destaque do Real Madrid, considera que tem um trunfo importante a seu favor. O atacante observa semelhanças no trabalho de Tite no Brasil em comparação com a forma de jogar do italiano Carlo Ancelotti no time espanhol. Hoje, Vinícius Júnior é uma das apostas do treinador da Seleção no amistoso contra o Japão, às 7h20 (de Brasília), no Estádio Nacional, em Tóquio. Globo e Sportv transmitem a partida.

"A diferença é que no clube a gente treina todo dia, na Seleção você fica só 10 dias com todo mundo. Tem que se adaptar, com jogadores diferentes, mas é muito talento e acaba sendo mais fácil. Aqui (na Seleção) é parecido com o Real Madrid. Tem que defender bem, a gente leva poucos gols, e fazer o máximo na frente", disse o jogador da equipe espanhola.

Vinícius Júnior aponta as semelhanças que enxerga entre Tite e Ancelotti: "O Ancelotti sempre me deu confiança, o professor aqui (Tite) não é diferente, tem o mesmo método, dá confiança e liberdade para fazer o que quiser em campo, mas com equilíbrio".

Sob o comando de Ancelotti, Vinícius Júnior teve evolução espantosa com o Real na temporada 2021/2022. Foi a grande opção de velocidade e um alicerce importante para o principal nome do ataque do time espanhol, o francês Benzema. Agora, Tite tenta tirar benefícios da confiança do atleta.

Para a Copa do Mundo, no fim do ano no Catar, Vinícius Júnior sabe que será uma competição diferente em comparação aos desafios do clube. Trata-se de um torneio rápido, que não dá espaço para vacilos.

"Quando chega a Copa é diferente, apenas um mês (de disputa), precisa ver quem estará na melhor versão, queremos estar na nossa melhor versão", avaliou o jogador, que já tem os principais adversários do Brasil na cabeça: "Tem a França, Alemanha, Espanha, muitas seleções favoritas".

CRIATIVIDADE Tite explicou a escalação de Vinícius Júnior como titular apenas no segundo amistoso da excursão à Ásia – o atacante entrou só nos minutos finais da goleada por 5 a 1 sobre a Coreia do Sul, na quinta-feira passada. "Você tem que preparar uma Copa do Mundo necessariamente de três em três dias. Falei com o Thiago (Silva) e o Dani (Alves) que ia iniciar a equipe com alguns e, depois, definir por dentro, com o Vini. Se ele tivesse condição real já no primeiro jogo, iria jogar".

Além da entrada de Vinícius Júnior no ataque, no lugar de Richarlison, o treinador fará três alterações em comparação com o time que entrou em campo contra a Coreia do Sul: o goleiro Alisson reassume a vaga de titular, com Weverton indo para a reserva; Éder Militão fica na zaga para a saída de Thiago Silva; e o atleticano Guilherme Arana assume a lateral esquerda, substituindo Alex Sandro, um dos destaques na goleada sobre os sul-coreanos.

O Brasil entrará em campo com Alisson; Daniel Alves, Marquinhos, Éder Militão e Guilherme Arana; Casemiro e Fred; Raphinha, Lucas Paquetá, Neymar e Vinícius Júnior. Daniel Alves permanece como capitão.

Tite entende que, para o sistema ofensivo da Seleção funcionar da melhor forma, é necessário dar liberdade criativa aos atacantes. Ontem, ele reiterou a importância de "não engessar" a equipe.

"A gente faz o trabalho tático dando rotas, sem tirar a criatividade. Então, tem um jogador aberto, um ataque no canal central, um segundo meio-campista que chega, o apoio do lateral por trás, mas não pode engessar a equipe. Nunca vou predeterminar o que (os atacantes) têm que fazer. No último terço do campo, você precisa dar a eles a possibilidade criativa."

CHARLY TRIBALLEAU/AFP

No embalo da grande temporada no Real Madrid, Vinícius Júnior entra como titular diante dos japoneses

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Atleticano Guilherme Arana assume a lateral esquerda e terá oportunidade de mostrar serviço a Tite

LIGA DAS NAÇÕES

A Seleção Portuguesa contou com o brilho de Cristiano Ronaldo e goleou a Suíça ontem, por 4 a 0, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, pela segunda rodada da fase de grupos da Liga das Nações. A primeira etapa foi bem agitada. Aos 5min, os visitantes abriram o placar, com Seferovic, mas o gol foi anulado após o árbitro consultar o VAR. Com o susto, os donos da casa acordaram. Aos 14, William Carvalho aproveitou o rebote de forte cobrança de falta de Cristiano Ronaldo e colocou os portugueses na frente. Em contra-ataque aos 35min, Diogo Jota achou CR7 livre na meia-lua, e o atacante soltou uma bomba. Três minutos depois, o camisa 7 voltou a balançar a rede aproveitando rebote do goleiro. O placar foi fechado por João Cancelo, que driblou o goleiro e chutou cruzado aos 26 da etapa final. Na outra partida da chave, República Tcheca e Espanha se enfrentaram em Praga. O time de Luis Enrique ficou atrás no placar duas vezes, após gols de Pesek e Kuchta, mas buscou o empate com Gavi e Iñigo Martínez. Na próxima rodada, a Espanha visita a Suíça, na quinta-feira, às 15h45 (de Brasília). No mesmo dia e horário, tchecos e lusos fazem confronto direito pela liderança em Portugal.

País de Gales volta à Copa após 64 anos

O País de Gales encerrou um longo jejum de 64 anos ao garantir vaga na Copa do Mundo do Catar (que será disputada de 21 de novembro a 18 de dezembro) com a vitória sobre a Ucrânia, ontem, por 1 a 0, na final da repescagem, em Cardiff. É a segunda vez que os galeses se classificam para a competição – disputou o Mundial da Suécia, em 1958. Andriy Yarmolenko marcou um gol contra, o único da partida, colocando o País de Gales no Grupo B da Copa, ao lado de Inglaterra, Estados Unidos e Irã, o que vai propiciar um duelo britânico na chave.

O resultado encerra o sonho da Ucrânia de se classificar para o Mundial, apesar da invasão russa que começou em fevereiro e está dizimando partes d país. Depois de ter eliminado a Escócia em Glasgow, na quarta-feira passada (3 a 1), os ucranianos estavam a apenas um jogo de garantir a última vaga europeia e alcançar uma heróica classificação para o Mundial.

As defesas do goleiro Wayne Hennessey e o desejo de uma última aventura internacional dos veteranos Gareth Bale e Aaron Ramsey foram obstáculos intransponíveis para os jogadores comandados por Oleksandr Petrakov.

O País de Gales se tornou a 30ª seleção a se garantir na Copa do Catar. Ainda restam duas vagas a serem conquistadas em playoff intercontinental. Uma delas vai para o vencedor entre Emirados Árabes Unidos, Austrália ou Peru. A outra fará Costa Rica ou Nova Zelândia. Os resultados serão conhecidos em 13 e 14 de junho.

MESSI Em Pamplona, na Espanha, Lionel Messi teve mais uma de suas atuações de gala. Com incríveis cinco gols, o camisa 10 liderou a vitória da Argentina por 5 a 0 sobre a Estônia em amistoso preparatório para a Copa

O primeiro gol saiu logo aos 8 minutos, em cobrança de pênalti. Aos 45, Messi recebeu bom passe de Papu Gómez para, pelo lado direito da grande área, se livrar da marcação e bater bonito, vencendo o goleiro. No segundo tempo, Julián Alvaréz, com a bola na meia lua, serviu o lateral Molina, aberto pelo lado direito. De primeira, o jogador cruzou para Messi, entre a marcação, finalizar.

Não parou por aí. Aos 25, a Estônia cometeu falta no meio-campo e parou o jogo, porém, ao ver que Messi conseguiu o dominio, o juiz deu a vantagem – o argentino partiu de frente para o goleiro e deixou seu quarto. Ainda teve espaço para o craque marcar o quinto gol, aos 31. Após bate-rebate na grande área, o camisa 10 apareceu bem no rebote para sacramentar o atropelo argentino.

Assim, a Argentina encerrou sua participação nesta data Fifa com duas vitórias em dois jogos: antes, goleou a Itália por 3 a 0 e levou para casa a taça da Finalíssima.

GEOFF CADDICK / AFP

Gareth Bale festeja a vitória que garantiu os galeses de novo em um Mundial

OS 30 PAÍSES JÁ CLASSIFICADOS

- » **África:** Camarões, Gana, Marrocos, Senegal e Tunísia
- » **América do Sul:** Argentina, Brasil, Equador e Uruguai
- » **América do Norte e Central:** Canadá, Estados Unidos e México
- » **Ásia:** Catar (país anfitrião) Arábia Saudita, Coreia do Sul, Irã e Japão
- » **Europa:** Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, País de Gales, Portugal, Polônia, Sérvia e Suíça

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT / AFP

Tenista espanhol ergue o troféu pela 14ª vez, em sua 112ª vitória em 115 jogos no saibro parisiense

TÊNIS

Nadal, absoluto em Roland Garros

O espanhol Rafael Nadal mostrou que é o rei indiscutível do saibro ao vencer seu 14º Roland Garros, ontem, e aumentar seu recorde de títulos em torneios de Grand Slam para 22 – dois a mais que Roger Federer e Novak Djokovic. Desta vez sem os duelos épicos com seus dois maiores rivais do circuito, Nadal venceu com tranquilidade o norueguês Casper Ruud por 3 0, parciais de 6-3, 6-3 e 6-0, na final.

Nadal chegou à impressionante marca de 112 vitórias em 115 jogos no saibro parisiense. Um número difícil de acreditar, mas à altura do maior jogador que a quadra Philippe Chatrier já viu. Somando todos os títulos dos 10 tenistas que ficaram mais semanas no topo do ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP) – Federer, Djokovic, Lendl, McEnroe, Connors, Borg, Agassi, Sampras e Hewitt –, são 13 troféus do torneio francês.

Ele não chegou como favorito para o título deste ano: uma costela fraturada em março e problemas crônicos no pé esquerdo o impediram de se preparar adequadamente. Mas Nadal não deu chance a Ruud, que disputava sua primeira final de Grand Slam. Algo que já não seria fácil por se tratar do "quintal" do espanhol.

"Obrigado à minha equipe e à minha família por tudo que fizeram por mim ao longo dos anos, especialmente nos piores momentos. Sem vocês eu já teria me aposentado há muito tempo", declarou o espanhol, de 36 anos, assim que recebeu a Taça dos Mosqueteiros.

Ele admitiu, no entanto, que a lesão crônica no pé esquerdo (síndrome de Müller-Weiss) pode levá-lo a atuar cada vez menos. "Consegui competir porque meu médico me deu injeções para anestesiar meu pé, mas é um risco. Nas condições atuais, não posso e não quero continuar jogando até que uma solução seja encontrada. Jogar tênis é uma das minhas prioridades, mas não está acima de ser feliz na minha vida".

Após a partida, Nadal revelou que na semana que vem vai experimentar um novo tratamento para tentar solucionar o problema, que lhe causa fortes dores. Sobre seus próximos objetivos na quadra, não descartou a possibilidade de estar em Wimbledon, mas dependerá das condições. "Wimbledon é uma prioridade, os Grand Slams são uma prioridade. Jogar com anti-inflamatórios sim, com injeções de anestesia não."

NÚMEROS Sem fazer uma partida espetacular, embora tenha dado alguns golpes que são sua marca registrada, mas com pouquíssimos erros também, Nadal venceu a partida e continua sem perder nenhuma final de Roland Garros: são 14 decisões e 14 títulos.

O espanhol soube aproveitar bem o saque (82% dos pontos conquistados com o primeiro serviço, contra apenas 53% de Ruud) e letal no restante (55% dos pontos conquistados no saque do norueguês), além de fazer mais "winners" (37-16) e cometer menos erros (18-26).

"Parabéns, Rafa. É seu 14º título aqui, seu 22º Grand Slam. Já percebi como é jogar uma final contra você aqui, não fui o primeiro a sofrer isso", brincou Ruud ao receber o troféu de vice-campeão.

MAIORES CAMPEÕES DO TORNEIO

*Na era Open**

14 Rafael Nadal (ESP)

6 Björn Borg (SUE)

3 Gustavo Kuerten (BRA), Ivan Lendl (TCH) e Mats Wilander (SUE)

**Antes da 'era Open' em 1968, o torneio era disputado desde 1891, com pausas durante a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais. O francês Max Decugis foi campeão oito vezes, entre 1903 e 1914.*

> *"Consegui competir porque meu médico me deu injeções para anestesiar meu pé, mas é um risco. Nas condições atuais, não posso e não quero continuar jogando até que uma solução seja encontrada. Jogar tênis é uma das minhas prioridades, mas não está acima de ser feliz na minha vida"*
>
> **Rafael Nadal,** tenista espanhol, de 36 anos

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

O empate por 0 a 0 de Palmeiras e Atlético mostrou um futebol pobre, pouco agressivo e de muita marcação"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Pouca inspiração dos dois melhores times do Brasil

Na coluna de ontem eu pedi um 4 a 3 para o Galo diante do Palmeiras, no Allianz Parque, por se tratar das duas melhores equipes do Brasil. Eu esperava muita criatividade e grandes lances. Sim, sou um sonhador, pois quero ver no Brasil os grandes jogos, com muita qualidade.O empate por 0 a 0 mostrou um futebol pobre, pouco agressivo e de muita marcação. O Corinthians, com 18 pontos, é líder isolado, agradeceu. O resultado não vai alterar o que já sabemos: ambos vão continuar na disputa da taça, mas poderiam mostrar um pouco mais.

O jogo não decidia taça, nem complicava a vida de um possível perdedor. Porém, aquele que vencesse ganharia moral para o restante da competição, para mostrar aos outros 19 concorrentes quem manda no Brasileirão. O árbitro era o péssimo, Wilton Pereira Sampaio, que estará na Copa do Mundo. Ele é confuso e não assume responsabilidades.

O que se esperava era um grande jogo, já que são as duas melhores equipes do país. Uma partida aberta, com várias alternativas. E o começo me agradou muito, pois mostrou as duas equipes interessadas em atacar. Porém, foi só impressão. O Palmeiras não se impunha e explorava apenas os contra-ataques. O Galo, sim, buscava o gol, marcando em cima.

Rafael Veiga sentiu incômodo na coxa direita e saiu logo aos 12 minutos. Uma baixa e tanto para o Porco. Sasha tentou uma meia bicicleta e preocupou Marcelo Lomba. A bola foi para fora. O time paulista quase marcou em cobrança de escanteio, que a zaga se confundiu. Em seguida, Roni fez fila pela esquerda e bagunçou a defesa alvinegra. Nacho quase marcou, aproveitando rebote.

Allan arriscou e Lomba segurou firme. A melhor chance foi de Navarro: cara a cara com Everson, chutou para fora. Os goleiros não trabalhavam. Não fizeram uma defesa sequer. O empate acabou sendo justo. Se esse é o futebol dos dois melhores times do Brasil, no momento, é preocupante.

Esperava-se mais no segundo tempo. Gustavo Scarpa quase marcou em chute rasteiro, que passou rente a trave. Ademir, pela direita, não me agradava. Nacho criava pouco e Hulk, isolado, tentava algo. O Palmeiras insistia com Dudu, o jogador mais perigoso, mas muito bem marcado pelo jovem Rubens.

Aos 9 do segundo tempo, Sasha arriscou de longe e Lomba fez a defesa, sem problemas. Murilo cabeceou e Everson fez a defesa, também tranquilo. Sabemos que é um jogo de dois candidatos ao título, mas será que não dava para ambos mostrarem um futebol de mais qualidade?

A gente cria uma expectativa, justamente por serem apontadas como as melhores equipes do país, que ganharam tudo na temporada passada. Mas a decepção vem do mesmo tamanho. A entrada de Otávio, volante, na vaga de Sasha, foi para proteger ainda mais a defesa alvinegra. Parecia que os dois treinadores estavam satisfeitos com o empate sem gols. É triste saber que o único lugar do mundo em que o campeonato não para quando a Seleção joga é no Brasil. Palmeiras e Galo foram prejudicados, pois têm jogadores convocados por Tite para a excursão à Ásia. Hoje, o adversário será o Japão. Os clubes não sabem a força que têm a aceitam tudo que lhes é imposto.

O Palmeiras até esteve melhor a partir dos 25 minutos do segundo tempo, mas não foi forte o suficiente, para vencer. O Galo fatura um ponto e segue sua caminhada rumo ao tricampeonato brasileiro. Quarta-feira, o adversário é o Fluminense, no Maracanã.

MESSI 5 VEZES

Em amistoso contra a Estônia, a Argentina goleou por 5 a 0, com 5 gols de Messi. São 33 partidas de invencibilidade e muita qualidade dos hermanos, que do meio para a frente têm uma equipe muito forte, com Messi, Di María, Lautaro e Dybala. Para mim, a Argentina deverá ser uma das finalistas da Copa do Catar, porém, vai precisar confirmar isso com grandes jogos no Mundial.

O País de Gales, de Gareth Bale, venceu a Ucrânia por 1 a 0, e se classificou, depois de 64 anos, para a Copa do Mundo. Um feito espetacular, de uma seleção que fez excelente Eurocopa.

FUTEBOL NACIONAL

Com o time em alta e atendendo a pedido dos torcedores, Cruzeiro abre mais um setor do Mineirão para o jogo contra o CRB, quarta-feira. Público pode entrar no top 5 da Série B

Promessa de casa cheia

O Cruzeiro anunciou a abertura do setor Laranja Inferior do Mineirão para o duelo diante do CRB, às 19h de quarta-feira, pela 11ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A decisão atende a um pedido dos torcedores cruzeirenses – o Laranja Inferior é vendido por um preço mais acessível: R$ 60 a inteira e R$ 30 a meia entrada. Além dele, há bilhetes para o Vermelho Superior (R$ 50 a meia e R$ 100 a inteira) e Roxo Inferior e Superior (R$75 a meia e R$150 a inteira).

Não há mais ingressos para os setores Vermelho Inferior, Amarelo Superior e Inferior. O Cruzeiro só pretende abrir novos espaços se todos os tíquetes colocados à venda se esgotarem.

A expectativa é de casa cheia novamente. Segundo o clube, foram comercializados mais de 25 mil ingressos para o próximo jogo, e espera-se que o público da partida entre para o top 5 desta edição da Série B. O recorde da competição nacional pertence ao próprio Cruzeiro: em 22 de maio, pela 8ª rodada, 58.397 pessoas assistiram ao triunfo celeste por 2 a 0 sobre o Sampaio Corrêa, no Gigante da Pampulha.

A torcida está empolgada com a campanha da equipe, que lidera a Segunda Divisão com folga: soma 25 pontos, seis a mais que o Bahia, segundo colocado. Os cruzeirenses vêm de sete vitórias consecutivas e estão invictos há nove confrontos (oito triunfos e um empate). A maior sequência invicta da história da Série B pertence ao Náutico, que não perdeu nenhum dos 14 primeiros jogos da edição de 2021 – o time alvirrubro venceu oito e empatou seis nesse período.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Liderança empolga a torcida celeste, que já comprou mais de 25 mil ingressos. Setores Vermelho Inferior, Amarelo Superior e Inferior estão esgotados

PEDRA NO SAPATO O próximo adversário, CRB, foi uma "pedra no sapato" do time celeste nas últimas duas temporadas. Em 2020 e 2021, as equipes se enfrentaram seis vezes, com duas vitórias alagoanas e quatro empates. Até ser rebaixado para a Segunda Divisão, em 2019, o Cruzeiro nunca havia perdido para o Galo Pajuçara – o retrospecto era de quatro vitórias e dois empates.

Antes do encontro em 2020, a última partida entre mineiros e alagoanos havia sido disputada em março de 2006, na segunda fase da Copa do Brasil. Com gols de Diego Silva e Francismar, a Raposa venceu por 2 a 0 e eliminou o CRB dentro do Estádio Rei Pelé, em Maceió.

Em 2020, os dois jogos entre os times pela Série B terminaram empatados. No primeiro turno, 1 a 1 no Mineirão. Já no segundo, 0 a 0 no Rei Pelé. No ano passado, o time de Alagoas venceu a primeira partida por 4 a 3 no Gigante da Pampulha, no resultado mais elástico da história do confronto. O duelo do segundo turno, em Maceió, terminou com placar em 0 a 0.

RONALDO CAI NA ESTRADA NA ESPANHA

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Sócio majoritário da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, Ronaldo Fenômeno iniciou ontem o pagamento da promessa pelo acesso do Real Valladolid à elite do Campeonato Espanhol. O empresário percorrerá o trajeto de Valladolid a Santiago de Compostela (522km) de bicicleta. Ele partiu do Estádio José Zorrilla, em Valladolid, ao lado da mulher, Celina Locks, e amigos. A primeira pausa foi em Medina de Rioseco. Eles estão postando vídeos nas redes sociais, mostrando a viagem. "É muito bacana passar pelas cidadezinhas. Todo mundo animando muito para chegar a Santiago de Compostela", disse o Fenômeno. A expectativa é de que o trajeto seja cumprido em mais quatro dias, percorrendo, em média, 100 quilômetros por dia. Em relação ao Cruzeiro, Ronaldo preferiu não revelar nenhuma promessa, em caso de acesso para a Série A do Brasileiro. "Não vou prometer nada para não zicar o Cruzeiro. Vamos seguir nosso foco."

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA

Felipe Azevedo diz que o América tem como objetivo superar a campanha de 2021, quando foi o oitavo colocado da Série A

Meta do Coelho é ficar no G-4

LUCAS BRETAS

Autor do gol que garantiu a vitória do América por 2 a 1 sobre o Cuiabá, sábado, no Independência – resultado que permitiu ao Coelho subir na classificação e se aproximar do G-4 do Campeonato Brasileiro –, o atacante Felipe Azevedo foi enfático ao falar sobre a briga pelas primeiras posições na Série A. Para ele, esse é o lugar em que o time americano "merece estar".

Azevedo destaca que a meta do Coelho é ambiciosa: encerrar a competição de 2022 em posição melhor do que a de 2021, quando terminou no oitavo lugar. "É o que a gente vem buscando: terminar este ano numa colocação melhor que a do ano passado. A gente sabia que, com a vitória, podia até terminar no G-4, que é onde a gente quer, onde o América merece estar", afirmou.

Feliz por ter balançado a rede, Felipe Azevedo aproveitou para homenagear o sobrinho recém-nascido, Matias. "Quero dedicar esse gol ao meu sobrinho Matias, que nasceu ontem (sexta-feira). Para a Bruna e o Ronaldo. Esse gol vai para ele. Quando ele estiver maiorzinho, vai poder ver (risos)", disse.

Além de ajudar o time, com o gol o experiente jogador alcançou uma marca individual. Agora, divide a artilharia do Coelho na temporada com Pedrinho e Iago Maidana, com quatro gols cada. Azevedo já havia marcado contra o Democrata-GV, na primeira fase do Campeonato Mineiro; o Atlético, pela fase de grupos da Copa Libertadores, e o Juventude, pela segunda rodada do Brasileiro.

No grupo atual americano, ele é o atacante com mais tempo de casa: está na quarta temporada no Lanna Drumond. Em 2019, seu primeiro ano com a camisa alviverde, Azevedo marcou quatro gols em 47 partidas. Em 2020 e 2021, melhorou de rendimento e anotou seis gols em 30 e 45 jogos, respectivamente.

JAILSON O técnico Vagner Mancini revelou que o grupo americano recebeu um pedido de desculpas do goleiro Jailson após a partida contra o Cuiabá, por ter errado em uma saída de bola, no segundo tempo, colocando em risco a importante vitória.

"Nem precisei puxar a orelha dele. Ele já entrou no vestiário se desculpando com todo mundo, dizendo que havia errado. O Jailson é um cara muito humilde nesse sentido. Não quis encobrir em nada a sua falha. Os erros acontecem", disse Mancini.

O treinador relatou a explicação do goleiro: "A partir do momento em que fez a cobertura, foi uma virtude dele. Na sequência, quis sair jogando e dar um bico na bola. Ele me disse que não quis chutar a bola para fora, porque ela poderia pegar na placa e voltar rapidamente, não dando tempo para que ele voltasse para o gol. Quis virar o corpo e dar um bico mais para longe. Mas é tudo muito rápido".

Para alívio do treinador, dos companheiros do goleiro e dos torcedores americanos, o lance de Jailson não resultou no gol de empate do Cuiabá. "Houve milhares de suspiros no estádio. Felizmente, não saiu o gol do Cuiabá nesse lance, e a gente conseguiu chegar a mais uma vitória."

SÉRIE A

Apontados como candidatos ao título brasileiro, Atlético e Palmeiras fazem jogo de raras chances de gol no Allianz Parque e ficam no 0 a 0. Resultado beneficiou o Corinthians, líder

MUITA MARCAÇÃO, POUCA CRIAÇÃO

FOTOS: PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Hulk não conseguiu achar brecha na defesa palmeirense e, como os demais homens de frente dos dois times, passou em branco na capital paulista

LUCAS BRETAS

Em um jogo morno no Allianz Parque, o Atlético empatou com o Palmeiras por 0 a 0, pela nona rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O resultado fez com que o Galo caísse para a terceira posição na classificação da principal competição nacional, com 16 pontos – empatado com os palmeirenses e a dois do Corinthians, que assumiu a ponta de forma isolada.

O duelo teve grande aplicação tática por parte de ambas as equipes. Para o torcedor, no entanto, a partida ficou aquém das expectativas por causa das poucas chances de gol e da escassez de lances de efeito, esperados por parte dos grandes jogadores de Verdão e Galo.

O time de Turco Mohamed, apesar disso, demonstrou evolução em aspectos defensivos. Tanto quanto marcou em bloco alto e incomodou a saída de bola palmeirense como quando abaixou suas linhas e se defendeu mais próximo à área, a equipe mineira teve sucesso em suas propostas e ofereceu poucas brechas ao adversário.

Para o atacante Hulk – que teve atuação apagada –, o ponto conquistado na capital paulista precisa ser valorizado. "Acho que a entrega de todos os jogadores foi muito importante. Viemos pela vitória, mas o mais importante é não perder, até porque é confronto direto também", disse o camisa 7 alvinegro, após o empate.

Ele entende que enfrentar o Palmeiras terá sempre caráter decisivo, afinal, é o duelo do atual campeão brasileiro e da Copa do Brasil com o bicampeão da Copa Libertadores. E isso, naturalmente, segundo ele, torna o confronto mais "pegado", como ficou demonstrado em algumas jogadas mais ríspidas, inclusive envolvendo Hulk e defensores paulistas.

O craque reclamou de um "chute por trás" do zagueiro Murilo, ex-Cruzeiro e, após o fim do jogo, relembrou seu julgamento no STJD por um episódio parecido no empate com o Coritiba.

"Até comentei um pouco ali com o nosso assessor: 'Engraçado que eu fui parar no STJD num lance em que eu tentei jogar contra o Coritiba. E teve um lance em que o Murilo me chuta ali, sem bola. Eu cabeceei a bola para o Ademir e tomei um chute por trás'. E, simplesmente, o VAR não interferiu em nada. Mas, enfim, tem que levantar a cabeça, ter muita paciência e jogar futebol", disse Hulk.

"É um adversário que sempre que jogar contra vai ser uma final, até porque são dois dos melhores times não só do Brasil, mas da América também. É sempre um jogo gostoso de jogar, bastante disputado, pegado. O importante é deixar tudo lá dentro, lutar pelo nosso pão. Acabou aqui, existe o máximo respeito de ambas as partes, e o futebol é isso. Acho que essa disputa leal é muito importante", complementou.

Para o ídolo atleticano, dois fatores pesaram para a falta de gols: a forte imposição defensiva das equipes e o gramado artificial do Allianz Parque. "As duas equipes defenderam muito bem. Não costumo ver muitos jogos do Palmeiras, mas sempre que jogam contra a gente, colocam três zagueiros. Não sei se é a estratégia deles para poder fechar mais", ressaltou, emendando com a questão do campo: "Um gramado em que a gente não está habituado, né? Gramado sintético. A equipe do Palmeiras joga aqui uma ou duas vezes por semana, então já está acostumada, já sabe o tempo da bola. Até no último lance ali, que tentei dar para o Savinho, a bola corre muito mais".

SORTE O Palmeiras teve sua capacidade criativa prejudicada por um lance, em especial. O time de Abel Ferreira, que já havia entrado em campo muito desfalcado, com jogadores servindo suas seleções, sofreu uma baixa importante logo aos 14 minutos de jogo. Com dores musculares, seu principal nome, Raphael Veiga, deixou o campo para a entrada do atacante Rafael Navarro.

Além de ter produzido pouco, o ex-jogador do Botafogo perdeu a melhor chance da partida, frente a frente com Everson, aos 46min do primeiro tempo. Numa saída errada de bola de Júnior Alonso, o time paulista roubou a bola e o atacante foi lançado, entrou na área, mas finalizou para fora, para sorte do Galo.

O Atlético volta a campo na quarta-feira, para enfrentar o Fluminense, no Maracanã, às 21h30.

0 X 0

PALMEIRAS	**ATLÉTICO**
Marcelo Lomba; Marcos Rocha, Luan, Murilo e Piquerez; Zé Rafael (Pedro Bicalho 41 do 2º), Gabriel Menino (Fabinho 33 do 2º) e Raphael Veiga (Rafael Navarro 14 do 1º); Gustavo Scarpa, Dudu (Breno Lopes 41 do 2º) e Rony (Gabriel Veron 33 do 2º)	Everson; Mariano, Nathan Silva, Júnior Alonso e Rubens; Allan, Jair (Sávio 38 do 2º) e Nacho Fernández; Ademir, Eduardo Sasha (Otávio 23 do 2º) e Hulk
TÉCNICO: *Abel Ferreira*	TÉCNICO: *Turco Mohamed*

9ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Allianz Parque
ÁRBITRO: Wilton Pereira Sampaio (GO)
ASSISTENTES: Bruno Raphael Pires (GO) e Bruno Boschilia (PR)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)
CARTÃO AMARELO: Mariano, Gabriel Menino, Nacho Fernández, Otávio e Abel Ferreira
PÚBLICO: 40.235
PRÓXIMOS JOGOS: Fluminense (f), Santos (c) e Ceará (f)

> "A entrega de todos os jogadores foi muito importante. Viemos pela vitória, mas o mais importante é não perder, até porque é confronto direto também"
>
> ■ **Hulk**, atacante alvinegro

Rubens para Dudu e é elogiado pelo Turco

O meio-campista Rubens, que vem atuando improvisado como lateral-esquerdo, voltou a receber elogios do técnico Turco Mohamed no Atlético. Na avaliação do comandante argentino, o jovem jogador está em "grande forma". O prata da casa, de 20 anos, tinha um desafio muito importante ontem, no Allianz Parque, e cumpriu bem seu papel: ele marcou, com sucesso, as investidas do ponta-direito Dudu, um dos principais nomes do futebol nacional.

Diante do desempenho positivo, o treinador atleticano reconheceu o bom momento de Rubens. Ainda assim, Turco voltou a pedir "humildade" ao jovem jogador, para que siga trabalhando firme.

"Rubens tinha uma missão difícil e o fez de grande maneira. Grande forma. Jogou como os grandes. Tem que ter humildade, seguir trabalhando", analisou o comandante alvinegro.

Acionado em diversas funções, Rubens já tem 16 jogos nesta temporada, com a camisa preta e branca. O polivalente jogador ainda contribuiu com uma assistência em 2022. Em vista do bom momento, deve voltar a receber chance diante do Fluminense, no Maracanã, já que Arana está com a Seleção Brasileira e Dodô ainda está em tratamento.

Rubens mereceu elogios de Turco Mohamed, mas o treinador também destacou outros aspectos de sua equipe no que chamou de duelo "tático" em São Paulo: "Eram dois times que se conhecem muito, partida bem fechada, por detalhes que poderiam fazer a diferença. Acho que fizemos uma boa partida, tivemos um bom momento, mas sabemos que Palmeiras é um adversário difícil, nos respeitou. Sabíamos que iam jogar na transição, creio que foi um jogo muito tático. Foi uma partida muito fechada".

ARBITRAGEM Após o empate, o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, revelou que se sente perseguido pelos árbitros brasileiros, especialmente por Wilton Pereira Sampaio, responsável pelo apito ontem. "Fico danado porque tomei amarelo quando só falei que era falta, e ele veio com aquela arrogância toda. Não falei nada. Tenho o máximo respeito ao Hulk, e ele xingou de cima abaixo o fiscal de linha e ele (Wilton) não teve coragem de dar o amarelo. Vai dar página, eu sei, mas me sinto perseguido pelos árbitros brasileiros. Especificamente por esse senhor, que faz o melhor que sabe e pode", disse.

Questionado se entendia que a arbitragem merecia críticas, Mohamed evitou entrar em polêmicas: "Sobre o árbitro não falo, fez um bom trabalho, nada mais. Há cinco árbitros para o jogo, não houve nenhuma jogada polêmica, falar de árbitro não soma nada. Somente vou falar o que sei dentro de campo com o jogador, nada mais".

Rubens atuou mais uma vez improvisado na lateral esquerda e deu conta do recado, anulando um dos principais jogadores do Palmeiras

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CORINTHIANS	18	9	5	3	1	13	8	5	66.7
2. PALMEIRAS	16	9	4	4	1	13	5	8	59.3
3. ATLÉTICO	16	9	4	4	1	13	8	5	59.3
4. CORITIBA	14	9	4	2	3	13	11	2	51.9
5. AMÉRICA	14	9	4	2	3	11	10	1	51.9
6. SÃO PAULO	14	9	3	5	1	15	11	4	51.9
7. INTERNACIONAL	14	9	3	5	1	10	8	2	51.9
8. ATHLETICO - PR	13	9	4	1	4	8	11	-3	48.1
9. SANTOS	12	9	3	3	3	12	8	4	44.4
10. BOTAFOGO	12	8	3	3	2	11	9	2	50.0
11. FLAMENGO	12	9	3	3	3	10	9	1	44.4
12. FLUMINENSE	11	9	3	2	4	8	9	-1	40.7
13. AVAÍ	11	9	3	2	4	10	13	-3	40.7
14. BRAGANTINO	10	9	2	4	3	10	10	0	37.0
15. CEARÁ	10	9	2	4	3	10	12	-2	37.0
16. JUVENTUDE	10	9	2	4	3	9	14	-5	37.0
17. GOIÁS	9	8	2	3	3	8	11	-3	37.5
18. CUIABÁ	8	9	2	2	5	7	12	-5	29.6
19. ATLÉTICO - GO	7	9	1	4	4	6	12	-6	25.9
20. FORTALEZA	5	9	1	2	6	6	12	-6	18.5

■ Libertadores ■ Pré - Libertadores ■ Copa Sul - Americana ■ Rebaixamento

FLAMENGO "DESASTROSO"

O Flamengo voltou a decepcionar – e a irritar – seu torcedor ao perder para o Fortaleza por 2 a 1, em um Maracanã com mais de 63 mil pessoas. Foi a primeira vitória do time cearense nesta edição da Série A. Ele chegou a cinco pontos, mas segue na lanterna da competição. Os gols foram de Robson, no primeiro tempo, e Hércules, já nos acréscimos do segundo; Everton Ribeiro descontou para o rubro-negro. Pedro acertou a trave em cobrança de pênalti quando o placar ainda estava 1 a 1. O técnico Paulo Sousa e a diretoria foram os maiores alvos da ira da torcida flamenguista. "O que aconteceu em termos técnicos, individualmente, foi algo sem precedente e que não vai mais acontecer. Um primeiro tempo desastroso", disse o treinador português. Em Caxias do Sul, com o campo do Estádio Alfredo Jaconi impraticável por causa das chuvas, o Juventude venceu o Fluminense por 1 a 0 , gols de Luccas Claro, contra, ao tentar evitar finalização de Pitta. O volante Felipe Melo discutiu com torcedores gaúchos, durante o jogo, foi chamado de "bandido" e respondeu fazendo gesto de arma.

O SAMBA É DELAS

Em "Karinah por elas", cantora reúne 27 mulheres para ressaltar talento feminino no gênero musical

PÁGINA 6

Artista plástica mineira completa 100 anos em agosto, mas começa nesta terça a receber homenagens com série de lives que trarão detalhes sobre trabalhos e aspectos pessoais

Maria Helena Andrés: obra e vida em um século

Guilherme Augusto

Em agosto, Maria Helena Andrés comemora 100 anos e, embora a data exata do aniversário dela seja daqui a aproximadamente dois meses – no dia 2 –, as comemorações e homenagens começam antes. A partir desta terça-feira (7/6), uma série de lives organizadas pela Escola Guignard, da UEMG, em parceria com o Instituto Maria Helena Andrés (IMHA), celebram o legado da artista plástica, escritora e professora mineira.

Lúcida, ativa e ainda produzindo, ela diz estar lisonjeada pela homenagem. "Eu me sinto muito feliz. Tudo tem sido feito com muito amor, por pessoas que realmente gostam de mim e do meu trabalho. E este é só o início, ainda vão ocorrer outras coisas, inclusive uma exposição, lá para outubro ou setembro. Estas lives vão ser o pontapé para as outras homenagens", afirma.

Orgulhosa por estar prestes a se tornar uma centenária, Maria Helena se diz "muito bem" de saúde física e mental. Para ela, o único porém tem sido o frio que sente conforme a idade avança. Durante a entrevista ao **Estado de Minas**, por telefone, a artista contou que estava diante de uma lareira para tentar se aquecer, em sua casa, no Retiro das Pedras, em Brumadinho.

"Estou vivendo do jeito que a gente pode, em um lugar adequado, rodeado de natureza. O visual, a vibração, as tardes, o nascer e o pôr do sol são coisas que me alegram muito. A natureza ajuda a gente a viver. E é tudo gratuito. E é tudo muito bonito. Eu fico abismada como algumas pessoas não percebem essa grandiosidade. Principalmente na cidade, onde elas não têm muito tempo para isso", avalia.

A artista plástica conta que passa boa parte do seu tempo contemplando as belezas naturais do lugar onde mora, lugar que também abriga seu ateliê e a sede do IMHA. Atualmente, ela dedica mais tempo à família e, principalmente, aos bisnetos, do que à produção artística. Ainda assim, Maria Helena Andrés segue produzindo esculturas inspiradas em desenhos do concretismo que ela mesmo esboçou.

ARQUIVO PESSOAL

Ativa e ainda produzindo, Maria Helena Andrés, que é professora emérita da Escola Guignard e foi colunista do EM, trabalha em projeto para a igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Diamantina

PROCESSOS DE CRIAÇÃO "Essas esculturas são consequência dos meus desenhos da década de 1950, que já buscavam despertar uma herança geométrica. Eu faço no papel e vou descobrindo quais caminhos quero seguir. Cada vez mais esses trabalhos têm se revelado em formas orgânicas. A partir daí, alguém passa isso para o aço para mim e assim nascem as esculturas", ela conta.

Nascida poucos meses depois da Semana de Arte Moderna, realizada em fevereiro de 1922, Maria Helena Andrés iniciou sua formação artística nos anos 1940, estudando pintura com Carlos Chambelland (1884-1950), no Rio de Janeiro; e Alberto da Veiga Guignard (1896-1962) e Edith Behring (1916-1996), em Belo Horizonte. Na década de 1960, foi aluna do pintor Theodoros Stamos (1922-1997), em Nova York.

Nessa mesma época, escreveu para o **Estado de Minas** e lecionou desenho e pintura na Escola Guignard, da qual foi diretora, em 1965. Atualmente, a artista plástica é professora emérita da instituição.

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS/REPRODUÇÃO – 27/5/09

Aluna de Guignard, Maria Helena Andrés (à esq. do pintor) participou do evento Arte em Dez Tempos, em 1942

ANTÔNIO EUGÊNIO SALLES COELHO/DIVULGAÇÃO

Maria Helena Andrés revela que, desde a década de 1950, traz "herança geométrica" em suas obras

WALMIR GOIS/DIVULGAÇÃO

Esculturas inspiradas em desenhos do concretismo, esboçados pela própria artista, são um marco na carreira

LIVROS Paralelo ao trabalho como artista e professora, Maria Helena publicou livros que tratam de sua visão como arte educadora, tais como "Vivência e arte" (1966), "Os caminhos da arte" (1977), "Encontro com mestres no oriente" (1933) e "Oriente-Ocidente: Integração de culturas" (1984).

As lives promovidas pela Guignard e pelo IMHA vão abordar as diferentes facetas da atuação de Maria Helena Andrés nas artes plásticas e na educação. Ao todo, serão cinco encontros que serão realizados às terças-feiras, a partir de amanhã, sempre das 19h30 às 21h, no canal da Escola Guignard no YouTube. Na abertura do evento, a artista recebe uma homenagem dos professores da escola.

"Havia uma vontade muito grande da diretora da escola, a Lorena D'Ard, de homenageá-la de alguma maneira. Como a Guignard já tem uma certa tradição de fazer lives, eles nos fizeram essa proposta e nós achamos que seria uma ótima ideia. Então, cada um dos filhos da Maria Helena vão participar de alguma maneira, trazendo à tona algum aspecto da vida e da arte dela", explica Marília Andrés, filha de Maria Helena e presidente do IMHA.

ESPIRITUALIDADE Entre os temas que serão abordados, estão a ecologia no trabalho da artista, a arte em si e a interseção que ela sempre procurou fazer com a educação. Entre os convidados estão os filhos Maurício, Ivana e Eliana Andrés, além de Marconi Drummond, Teresa Rolim e Felipe Resende.

Além desta terça-feira (7/6), as transmissões ao vivo também acontecerão nos dias 14, 21 e 28 de junho. Na última delas, programada para 5 de julho, a própria Maria Helena Andrés participará da conversa com Eliana sobre o tema arte e espiritualidade.

ARQUIVO PESSOAL

Escultura da artista no Condomínio Retiro das Pedras, onde mora e mantém conexão com a natureza

"Elas vão falar sobre as viagens que fizeram juntas e como isso impactou no trabalho de Maria Helena. Como as viagens para a Índia, Europa e Estados Unidos impactaram na forma como ela enxerga o mundo e de que forma isso começa a aparecer nas obras", explica Marília.

Para ela, o legado de Maria Helena Andrés é múltiplo, por isso as lives foram distribuídas em mais de um encontro. "Além de ser uma mãe maravilhosa, que nos ensinou a viver e trabalhar com prazer, e batalhar para o mundo ser um lugar cada vez melhor, ela construiu uma obra visual maravilhosa", afirma a filha.

"Desde a época em que estudava com o Guignard, que foi bastante influenciada por ele, depois quando entrou em uma fase mais gestual. E agora com os projetos de esculturas e colagens. Também gosto de destacar o quanto ela sempre foi preocupada com a questão da arte e educação. É extremamente admirada por educadores. Sem contar o lado espiritual e o fato de ser uma escritora que, até hoje, escreve toda semana", pontua Marília.

CRIANÇAS Presidente do IMHA, Marília conta que o instituto foi criado em 2005, por conta de uma trabalho realizado em Entre Rios de Minas. "Ainda estamos presentes lá com trabalhos voltados para a comunidade local. Aqui na região de Belo Horizonte, onde fica a nossa sede, o nosso trabalho é divulgar o trabalho da Maria Helena."

Um dos projetos que o IMHA tem para este ano é uma exposição da artista na galeria de arte do Minas Tênis Clube, que será inaugurada no segundo semestre. Marília Andrés adianta que, apesar de comemorativa, não será uma mostra retrospectiva dos trabalhos de sua mãe.

"Como ela tem uma obra muito extensa, seria realmente complicado fazer uma exposição com uma abordagem retrospectiva. A proposta será colocar trabalhos atuais dela que dialogam com trabalhos que foram feitos anteriormente. Ela tem os desenhos, que viraram esculturas e que hoje são colagens. E também vamos promover um trabalho pedagógico para aproximar as crianças dessa exposição", explica.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

> 14/6
"Maria Helena Andrés e a ecologia integral", com Maurício Andrés Ribeiro

> 21/6
"A arte de Maria Helena Andrés", com Marília Andrés e Marconi Drummond

> 28/6
"Arte educação em Maria Helena Andrés", com Ivana Andrés, Teresa Rolim e Felipe Resende

> 5/7
"Maria Helena Andrés, arte e espiritualidade", com Eliana Andrés e Maria Helena Andrés

LIVES "MARIA HELENA ANDRÉS –100 ANOS"

Abertura do projeto: professores da Escola Guignard homenageiam Maria Helena Andrés, terça-feira (7/6), das 19h30 às 21, no canal da Escola Guignard no YouTube (youtube.com/escolaguignarduemgoficial). As lives também acontecem nos dias 14, 21, 28 de junho e 5 de julho, sempre das 19h30 às 21h.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Em 2011, BH criou a lei obrigando a instalação de sinalização em vidros translúcidos, mas maioria não cumpre"

Portas de vidro, perigo transparente

Outro dia, uma amiga foi entrar em uma loja e bateu a testa com toda força na porta. O barulho foi tão grande que a proprietária, que estava no escritório, veio correndo achando que um carro tinha invadido o espaço e quebrado todo o blindex da fachada. Imediatamente, surgiu um enorme galo na testa da vítima, com uma vermelhidão que em pouco tempo se transformou em um enorme hematoma.

Não são poucos os relatos que ouvimos de pessoas que trombam em portas de vidro fechadas, porque as mesmas não têm nenhuma visualização. Algumas vezes, a pessoa corta o rosto; em outras, a porta quebra. Certa vez, me contaram que a pessoa chegou a desmaiar, tamanha a força da batida, e como hoje a maioria das portas fica trancada por motivo de segurança, essa resistência piora em muito o impacto.

Já fui várias vezes em Escarpas do Lago, e todas as casas que têm muito vidro transparente ou mesmo muro de vidro têm adesivos de pássaros ou outro tipo de identificação, nem tanto para avisar às pessoas, mas para sinalizar s para as aves da região, porque elas estavam trombando neles. Muitas ficavam feridas e outras chegavam a morrer com o impacto nos vidros.

Em maio de 2010, foi sancionada uma lei em São Paulo obrigando lojas a colocarem faixas de cor ou textura de destaque, em altura visível, nos vidros transparentes de vitrines e portas. A lei também é válida para condomínios. A medida foi para evitar acidentes. Tudo muito natural; afinal, o mais importante é a segurança das pessoas. Os lojistas chiaram pelo custo, acharam um absurdo, mas tiveram que se enquadrar.

Em 2011, Belo Horizonte também criou lei obrigando a instalação de sinalização nas vitrines, espelhos e portas de vidros translúcidos em imóveis de propriedade pública ou particular, se não for de uso residencial, bem como em área comum de condomínio residencial. A lei passou a valer a partir de 1º de agosto de 2011, quando saiu a publicação no Diário Oficial do Município.

Porém, a maioria dos lojistas não obedece a essa lei, e como os clientes não têm conhecimento dela, saem duplamente no prejuízo. Primeiro porque ficam machucados; segundo porque, em alguns casos, tiveram que pagar a porta quebrada ou empenada.

Minha amiga, que já está na casa dos 70 anos, mas é bem dinâmica e ativa – não pensem que se trata de uma senhorinha com dificuldade de locomoção, longe disso –, recebeu uma cadeira para sentar (ficou cerca de 40 minutos, até passar a tonteira), um copo d'água e uma bolsa de gelo para colocar na testa, que já fica à disposição, no congelador da loja.

Isso me chamou a atenção. Quantas lojas da cidade têm no congelador uma bolsa térmica congelada para uma eventualidade? Provavelmente, essa tem por já ter passado por episódios semelhantes. Aí, me pergunto: providenciou a bolsa de gelo para primeiros socorros e não colocou faixa indicativa na fachada de vidro, que é obrigatório por lei?.

A lei prevê multa de R$ 300 a R$ 30 mil, e aplicação em dobro em caso de reincidência. Os comerciantes não cumprem a lei porque a prefeitura não fiscaliza. E os pedestres e clientes continuam se machucando, sendo alvo de risos – porque trombada, queda e tropicão sempre são engraçados –, e aguentando a dor e a vergonha porque fica parecendo que a culpa é deles. Idoso, então, pronto, já está velho, não enxerga direito e por aí vai.

A história não é bem assim e fica a dica: processem a loja, porque ela é que está errada em não colocar faixas indicativas, obedecendo a uma lei.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Neste momento, ocorrem coisas às pessoas e, por isso, não se pode fazer pesar sobre elas uma culpa sobre situações que estão fora de controle. Aumente sua dose de tolerância e toque a bola pra frente, isso sim.

TOURO (21/4 a 20/5)
O céu obscurece e fica denso, mas estará sempre aí, pois as nuvens passarão e você terá toda sua luminosidade novamente à disposição. Por isso, encontre seu ponto de apoio no que permanece e não no que for passageiro.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Quando a alma se sente insegura, pouca coisa é suficiente para provocar temor, ansiedade e daí a mente se ocupa de forma eficiente a formular pensamentos que validem essa confusão toda. Melhor ser indiferente.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Um dia está tudo bem, noutro está tudo virado de ponta-cabeça. Assim são as coisas e você não precisa acompanhar com seu estado de ânimo todas as flutuações do mistério da vida. É bom ter o apoio de um objetivo.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Em momentos de mau humor, até os detalhes que normalmente não importariam nada se tornam volumosos e consistentes. Nada muda na realidade objetiva, é só uma onda de mau humor que pode passar sem deixar rastros.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Há formas de divertir-se que para certas pessoas são ofensivas e, nestes tempos atuais, esses melindres podem desatar fúrias incontroláveis. Cuide de divertir-se sem pisar no calo de ninguém. Melhor assim.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Há assuntos graves que merecem toda a sua atenção sem, no entanto, você pretender encontrar solução definitiva para eles, porque ainda não está disponível nada sequer parecido. É tudo paliativo, tudo remendo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Cada acontecimento adverso que tirar sua leveza há de ser tratado como um sinal de que ainda é necessário fazer ajustes, como um aviso para se precipitar o menos possível, buscando resultados imediatos. Não há.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
As pessoas confiáveis estão misturadas àquelas das quais seria prudente tomar distância, porém como todas estão misturadas e você precisa fazer contatos e sustentar relacionamentos, melhor será andar com cuidado.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
O que tem de ser feito, terá de ser feito, isso se você não quiser arrumar problema, imaginando que a procrastinação seja uma coisa boa de praticar. De início até parece que sim, mas as consequências são implacáveis.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Tudo que foi deixado para trás se avoluma como uma sombra que provoca arrependimentos, porém não é hora de se torturar com esse tipo de estado de ânimo. Apenas observe esses fatos e prometa a si que os arrumará.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Entre luzes e sombras, vai se tecendo a realidade, que fica confinada dentro do alcance de sua percepção. Há muito mais vida além do horizonte que você percebe; tenha sempre isso em mente, vai ajudar muito.

SUDOKU

				5			6	
		5		1		4	3	
6						2		
		8			3		9	
	6	1	9				2	7
	2						4	
	8	2		3	1			
1			7					
	9	4						

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	2	6	5	8	9	4	3	7
3	8	4	6	2	7	9	1	5
9	7	5	4	3	1	2	8	6
5	9	2	1	7	3	8	6	4
7	1	8	2	4	6	3	5	9
6	4	3	8	9	5	7	2	1
2	6	9	7	1	8	5	4	3
4	5	7	3	6	2	1	9	8
8	3	1	9	5	4	6	7	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Alividade recomendada ao sedentário
Objeto colocado na pia de banheiros
Expressão com um princípio moral
Direção da agulha da bússola (abrev.)
Ocorrência que afetou as praias nordestinas em 2019
O tempo passado
De forma metafórica
Sino-tibetano
A prática anterior a rituais budistas
Retirada de pelos antes da cirurgia
Cameron (?), atriz
A Nobre Arte
Árvore pequena de frutos cítricos
Extensão de nomes de sites (internet)
Formato do barbeador manual
Amon-(?), deus da Mitologia egípcia
A vitamina conhecida como ácido fólico
Substância presente no alcatrão mineral
Elenco, em inglês
(?) Jones, campeão da F1 em 1980
Estado (?), antigo território católico na Itália
Auditou a eleição boliviana em 2019
Interior (abrev.)
Língua africana
Tamanho de alguns smartphones
Senhora (abrev.)
Bebê
Careca, em inglês
Escolher
(?) Ohtake, artista plástica
Ausência
O tipo de acordo em Itaipu
Time de AL na Série A 2019 (fut.)
"Vinho", em "enólogo"
Velho, em inglês
Tipo de operação militar em conflitos
Próprio do amigo
Sal, em inglês
Letra símbolo da empresa digital

BANCO 3/ibo — old — tai. 4/bald — cast — salt. 6/axioma. 7/anilina. 10/tricotomia.

53

Solução

	E			S					A
	X	A	M	A	N	I	S	T	A
	E	X	O	B		D	I	A	Z
T	R	I	C	O	T	O	M	I	A
	C	O		N			B		M
L	I	M	O	E	I	R	O		E
	C	A	S	T		A	L	A	N
	I		O	E	A		I	N	T
P	O	N	T	I	F	I	C	I	O
	F		S	R/A		B	A	L	D
M	I	N	I		T	O	M	I	E
	S	E	M		R		E	N	O
B	I	N	A	C	I	O	N	A	L
	C	E		S	A	L	T		E
B	O	M	B	A	R	D	E	I	O

ACADEMIA

Congresso internacional começa nesta segunda em formato on-line para debater relação entre arte, ciência e tecnologia. Conceitos como entropia e transhumanismo estão na pauta

TRANSCENDÊNCIA ARTÍSTICA

GUILHERME AUGUSTO

O Congresso Internacional de Arte, Ciência e Tecnologia e Seminário de Artes Digitais, organizado e mantido por uma rede de grupos de pesquisa de diferentes partes do Brasil, inicia sua sétima edição nesta segunda-feira (6/6), em formato on-line, por meio do canal do Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LabFront), no YouTube. As inscrições para ouvintes seguem abertas até a próxima sexta-feira (10/6).

Neste ano, o evento, que acontece até sexta, promove discussões em torno do tema "Transcendências". Ao longo de cinco dias, serão propostas discussões sobre conceitos como entropia, determinismo e acaso; extropia, transhumanismo e aprimoramento humano, pós-humano, pós-biológico e singularidades; interações interespécies; hipótese de gaia; e tecnogaianismo, entre outros assuntos.

"O tema desta edição pode vir a ser um tanto quanto polêmico. Quando a gente fala em transcendência, as pessoas tendem a pensar em questões espirituais. Até existe essa dimensão no nosso evento, mas ele é ancorado na arte. Então, a transcendência está numa tentativa, por exemplo, de transcender diferentes campos da arte", explica Pablo Gobira, curador desta edição e professor do programa de pós-graduação em gestão e organização do conhecimento da UFMG.

Como se trata de um evento de natureza acadêmica, o congresso contará com a apresentação de trabalhos de mestrandos, mestres, doutorandos e doutores, organizados em diferentes grupos de trabalhos. Além disso, o evento conta com convidados que apresentarão pesquisas sobre a relação entre arte, ciência e tecnologia.

"Na prática, são dois eventos que caminham juntos. Um tem uma característica mais acadêmica, com apresentações de trabalhos que foram submetidos para uma banca avaliadora, e o outro é formado por pesquisadores e artistas que foram convidados para o evento", explica Gobira.

Entre eles, está o artista espanhol do universo ciborgue Pol Lombarte, que ficou conhecido por vender seus batimentos cardíacos como NFT (token não fungível, um ativo criado a partir da tecnologia blockchain que serve como identidade digital de um item). Ele apresenta a palestra "Arte cyborg", nesta segunda (6/6), a partir das 15h30.

DIVULGAÇÃO

Artista e pesquisador independente, Marco Donnarumma apresenta o seminário "AMYGDALA", na sexta-feira

BATIMENTOS CARDÍACOS "O trabalho do Lombarte vai de encontro com a transcendência proposta por esta edição. Ao vender seus batimentos cardíacos, ele transcende a própria ideia de corpo e arte", explica o curador.

Na terça-feira (7/6), também às 15h30, o biohacker Josiah Zayner, que ficou conhecido por ser personagem central da série "Seleção artificial", da Netflix, apresenta o seminário "Genetic biohacking".

Já na quarta (8/6), no mesmo horário, Sara Diamond, da Universidade OCAD (Ontario College of Art & Design), do Canadá, apresenta um seminário sobre seus estudos do desenvolvimento sustentável e o uso de transportes elétricos no trânsito.

Na quinta (9/6), às 15h30, Natalia Rivera e Daniela Brill, da Red Suratómica, rede espanhola de organizações, grupos, coletivos criativos que desenvolve espaços de encontro não disciplinares para o fomento de novos conhecimentos, apresentam a palestra intitulada "Suratómica, red de creación – arte y ciencia".

No último dia do evento, que será na sexta-feira (10/6), também às 15h30, o artista e pesquisador independente Marco Donnarumma apresenta o seminário "AMYGDALA".

EXPOSIÇÕES NO METAVERSO A programação cultural e artística do evento também será realizada em formato virtual. Nesta segunda (6/6), às 18h30, acontece a abertura das mostras "Outras estáticas", "Outras mobilidades" e "Outros ambientes", que acontecerá em formato tridimensional, por meio da Galeria LabFront, no metaverso.

É possível acessá-las pelo site http://tiny.cc/expopanorama. Elas podem ser vistas pelo celular, computador e também com óculos de estereoscopia (realidade virtual imersiva por estereoscopia).

Na terça (7/6), às 18h30, está programado o lançamento coletivo de livros. A programação também contará com performances e obras de arte.

O congresso ainda promove a mostra "Streaming", com exibição dos vídeos dos artistas Raphael Ferreira, Arthur H., Artur Strauch, Ângela Biegler, Mutano, Marcos André Penna Coutinho, Fernando Codevilla, Fernando Krum e Juliana Vizzoto. As exibições estão programadas para quarta (8/6) e quinta (9/6), às 18h30; e sexta (10/6), às 19h.

Segundo Pablo Gobira, a decisão de realizar a sétima edição do congresso e do seminário em formato on-line foi estratégica. "Estamos vivendo um momento em que o surtos de COVID ainda são comuns, então, no início do ano, quando decidimos realizar o evento, propusemos ele neste formato para garantir a sua realização", afirma.

O curador ressalta que o formato, adotado desde a edição de 2020 amplia o número de participantes. "Até agora, nós temos mais de 1.100 inscritos. Para a área de artes, isso é um número expressivo", celebra.

7º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E SEMINÁRIO DE ARTES DIGITAIS

Desta segunda-feira (6/6) até sexta (10/6), por meio do canal do Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LabFront) no YouTube (youtube.com/labfront). Gratuito. Inscrições para ouvintes até sexta-feira (10/6), por meio da plataforma Sympla

ENTREVISTA DE SEGUNDA

LUIZ PAIXÃO/ DIRETOR DE TEATRO

"Não uso mais a expressão fake news, porque é metonímia que tende a minimizar a mentira"

A pandemia sempre será lembrada pelos inúmeros prejuízos registrados em vários setores. Mas, em alguns casos raríssimos, que fique bem claro, mudanças abriram uma trajetória. A Companhia de Teatro, por exemplo, levou o espetáculo "Capitão fracasso" para 15 festivais internacionais, em seis países diferentes (Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, México e Peru), tornando o grupo referência no teatro latino-americano. "Se a pandemia, apesar de romper com a sagrada relação ator-público, teve alguma coisa de positivo, foi essa abertura que permitiu a internacionalização da Companhia de Teatro, num processo que para nós é irreversível. Uma integração fantástica", diz o diretor Luiz Paixão.

No ano em que comemora seus 45 anos de carreira no teatro, Luiz Paixão critica a forma como a cultura está sendo tratada. "O que tem acontecido com a cultura e a arte no Brasil já havia sido anunciado na campanha eleitoral de 2018. A guerra cultural seria deflagrada pelo bolsonarismo de forma implacável. Estávamos cientes disso, e ele veio com tudo pra cima de nós, sem perceber que arte e cultura serão sempre meios de contestação", disse.

Na entrevista a seguir, Paixão fala também do livro "Rabiscos de vida – Apontamentos de um psiquiatra apaixonado pela arte", que escreveu em homenagem a Delcir da Costa e faz balanço dos 45 anos dedicados ao teatro.

COMPANHIA DE TEATRO/DIVULGAÇÃO

"Capitão fracasso", da Companhia de Teatro e dirigido por Luiz Paixão, participou em formato virtual de 15 festivais internacionais durante o isolamento imposto pela pandemia

Qual a importância de Delcir da Costa nos vários setores em que tem forte atuação?

Delcir da Costa é um homem que estabeleceu ao longo de sua vida uma profunda ligação com a arte e a cultura. Está entre os grandes colecionadores de arte do país. Tem seu nome respeitado entre os maiores artistas brasileiros, que fazem ou gostariam de fazer parte de sua coleção, e essa é a primeira característica da importância de um colecionador. Além da sua coleção, o Delcir sempre empenhou o seu apoio aos artistas que o procuraram, seja na organização de exposições ou na produção de catálogos, sempre ao lado de sua companheira de vida, Regina Costa. No teatro, em 1986, ele produziu o meu espetáculo "Fascinação", que foi sua primeira produção, e a partir daí se dedicou durante alguns anos à produção de espetáculos de qualidade, e que obtiveram um destaque no cenário teatral da cidade. Ele se afastou do teatro durante uns anos, e agora pretende voltar a produzir. Estamos discutindo uma parceria em nosso novo espetáculo. É importante destacar que o Delcir da Costa não é apenas um mecenas, ele tem uma apurada consciência da necessidade de se investir em arte, pois compreende o valor da arte como substancial na formação cultural e cidadã da sociedade. Sua postura diante da arte é uma postura social e política, no sentido mais amplo e significativo dos aspectos social e político.

Por que a opção de um livro com reflexões e não uma biografia do homenageado?

Particularmente, não gosto desse tipo de biografia, que invade a privacidade e a individualidade do biografado. Acho isso muito oportunista, e visa a uma relação com o leitor que não me interessa. Quando o Delcir da Costa me convidou para escrever o livro, nós discutimos muito sobre isso e ele concordou com os meus argumentos, deixando claro que não queria essa exposição de sua privacidade. Então, o que nos interessou foi discutir o seu pensamento sobre arte, cultura, psiquiatria e sobre o artista que ele é, pois o poeta e o artista plástico completam nele sua profunda intimidade com a arte. O projeto do livro foi todo inspirado em provocar reflexões sobre esses temas, sobre a vida concreta e a realidade que estávamos enfrentando naquele momento. A única parte, digamos assim, mais íntima, é a que trata de sua infância e adolescência em sua cidade natal, no Vale do Jequitinhonha. E isso é fundamental para se entender o homem que se forjou a partir de seu contato com a cultura extremamente rica e vigorosa do Jequitinhonha. Sua herança cultural é observada em seus poemas e em sua posição diante da vida. Por outro lado, sua pintura tem muito a ver, na minha opinião, com a psiquiatria, e é uma obra de uma força muito grande."

Este ano você completa 45 anos de carreira. Qual o balanço que você faz da sua trajetória?

Completar 45 de maneira ininterrupta, antes de mais nada, é marca da resistência, da teimosia de fazer arte num país que insiste em criar tantos obstáculos para sua manifestação plena. Eu sou muito feliz por ter optado pelo teatro, que dizer, acho mesmo que foi o teatro que me sequestrou. Eu comecei com 19 anos, não tinha a menor noção de que iria dedicar minha vida ao teatro. Nunca me arrependi, e tenho certeza de que não vou me arrepender de permitir que o teatro tenha me atingido de maneira tão definitiva. Acho que tenho – ainda que isso possa parecer arrogante – uma obrigação de retribuir ao teatro toda alegria, felicidade e, algumas vezes, frustração que ele me proporcionou. Hoje, tenho me dedicado muito a refletir sobre teatro. Tanto a minha dissertação de mestrado quanto a minha tese de doutorado são sobre teatro, tenho escrito artigos, realizado palestras na América Latina, estou com um livro para ser publicado que trata sobre o trabalho do ator no teatro de Bertolt Brecht. Acho que ele pode contribuir muito para o estudo da cena brechtiana, sempre tão incompreendida.

Ao longo dessas mais de quatro décadas, o que mudou em sua relação com o teatro?

Na verdade, acho que o que aconteceu comigo foi o aprimoramento de minha consciência artística e social em relação ao teatro. Sempre acreditei, e continuo acreditando, que é necessário se comprometer social e politicamente em favor de uma sociedade mais justa e solidária. É dessa consciência de que falo, isso foi se aprofundando e atingindo um nível bem mais elevado, o que provocou também um aprimoramento no meu teatro, tanto na escrita dramatúrgica quanto nos processos de encenação. Continuo acreditando e lutando pela utopia de uma sociedade em que não precisemos mais assistir ao que estamos assistindo hoje: pessoas se chafurdando nos ossos e pelancas para conseguir se alimentar; que um ser humano não seja vítima de uma situação como a do Genivaldo, que ultrapassa todos os limites da violência policial para chegar no limites mais terríveis da crueldade humana, quase nazista; que o presidente do país não ache graça em imitar uma vítima da COVID morrendo por não conseguir respirar. É muito triste você viver num país em que essas coisas estão cada vez mais se naturalizando. Um governo que vive na mentira e da mentira. Eu não uso mais a expressão fake news, porque para mim é uma metonímia que tende a minimizar a mentira. A fake news se normalizou, se naturalizou, precisamos resgatar a força e o valor da palavra mentira, que é ao que estamos assistindo todos os dias. A metonímia fake news não pode continuar substituindo e abrandando a terrível mentira que nos é escarrada na cara todos os dias, todas as horas. O que mudou no meu teatro: hoje, ele é mais maduro, mais consistente esteticamente, traduz de uma maneira mais elaborada as contradições da nossa sociedade sem o radicalismo dos anos da ditadura, mas com a consciência da necessária transformação.

Não há lado bom na pandemia, mas, por causa dela, companhias de teatro rodaram o mundo através das transmissões on-line...

A pandemia foi devastadora em todos os sentidos. Mas também, apesar de tudo que o mundo sofreu, e que nós brasileiros sofremos na carne, é preciso ter clareza de que alguma coisa mudou nesse período. A modalidade virtual de festivais de teatro possibilitou um intercâmbio extraordinário entre os fazedores de teatro. Acho que o teatro latino-americano sai fortalecido com essa experiência. E acredito também que a tendência dos festivais internacionais é adotar a modalidade híbrida, em que o presencial e o virtual possam conviver.

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MÚSICA

Cantora Kay Lyra, grupo Quarteto do Rio e pianista Luiz Giovelli lançam álbuns que trazem, ao todo, 40 canções do compositor mineiro. Aos 87 anos, artista comemora novos discos

Três vezes Pacífico Mascarenhas

AUGUSTO PIO

Considerado o pai da bossa nova mineira, o compositor Pacífico Mascarenhas, que completou 87 anos em 21 de maio, volta ao streaming com várias canções autorais. Desta vez, com a cantora Kay Lyra, o Quarteto do Rio, antigo Os Cariocas, e o pianista, tecladista e arranjador paulista Luiz Giovelli, que estão lançando nas plataformas digitais três discos com canções feitas pelo artista mineiro.

Os três novos trabalhos trazem, ao todo, 40 músicas, todas de Pacífico, entre elas "Turma da Savassi", "Pouca duração", "Anos Savassi", "Foi no Minas Tênis Clube", "Dia sorrindo na Savassi", "Ônibus colegial", "Demolição", "Começou de brincadeira", Vem dançar comigo" e "Amor de verdade".

Filha do cantor e compositor carioca Carlos Lyra, que completou 89 anos em 11 de maio, a cantora, compositora e violonista carioca apresenta o CD "Kay Lyra – Amo você", que foi lançado nesse domingo (5/6), no Minas Tênis I. Pacífico conta que conheceu a artista em um festival de jazz, em Tiradentes, em 2021. "Ela cantou algumas músicas minhas no evento. E, lá mesmo, disse que queria gravar um disco com as minhas canções. Então, me ligou há cerca de uns dois meses e concordei na hora com o desejo dela. O novo disco tem 18 canções minhas e participações de Maurício Maestro (ex-Boca Livre) e do pianista e arranjador Alberto Chimelli."

Pacífico conta que o Quarteto do Rio (4-Rio) decidiu gravar o disco ("Quarteto do Rio canta músicas de Pacífico Mascarenhas") porque era vontade do amigo e músico Severino Filho (1928-2016). "Acontece que ele, paraense radicado no Rio de Janeiro, fazia parte do famoso grupo Os Cariocas, com Neil Teixeira, Hernane Castro e Eloi Vicente, e sempre teve o desejo de gravar um disco com músicas minhas, porém, infelizmente, morreu há seis anos. Severino até chegou a gravar 'Belo Horizonte de antigamente', 'Demolição', 'Belo Horizonte que eu gosto' e 'Amo você'", lembra o compositor mineiro.

O Quarteto do Rio é formado por Eloi Vicente, Neil Teixeira, Leandro Freixo e Hernane Castro. "Não esquecendo que Eloi, Hernane e Neil fizeram parte, por muitos anos, do grupo Os Cariocas, um dos pilares da bossa nova, mas que há alguns se viu obrigado a mudar de nome por questões jurídicas. É um dos principais grupos de bossa nova e MPB do Brasil. Em 2018, foi finalista do Prêmio Brasil de Música, com o álbum 'Mr. Bossa Nova'". O disco ganha lançamento na capital mineira em julho.

Já o terceiro disco, gravado pelo pianista paulista Luiz Giovelli, será lançado em BH em agosto. "Ele se apresenta no projeto 'Bossa Jazz', que é um programa que a gente tem lá no clube que é apresentado por volta das 21h de sexta-feira. Conheci-o através da internet. Estava vendo o meu site e, de repente, o vi tocando uma música minha. Ele gravou umas canções minhas que aprendeu a tocar através do songbook do Almir Chediak. Ele estava tocando 'Pouca duração', aliás, umas três músicas minhas e gostei muito. No novo disco, ele gravou 12 músicas de minha autoria. É um pianista supermoderno, que gosta de improvisar bastante, muito legal. Giovelli é um grande instrumentista e fez arranjos muito interessantes no seu disco", conta o compositor mineiro.

REPERTÓRIO Pacífico conta que colocará os três discos no streaming a partir da semana que vem. "Porém, já está rodando nas plataformas digitais algumas músicas do disco do Quarteto do Rio. O repertório foi escolhido pelos três músicos, somente dei alguma sugestão daquelas canções mais conhecidas. No álbum da Kay, há algumas músicas novas."

O compositor mineiro ainda destaca a participação de Alberto Chimelli no disco da cantora carioca. "É um dos melhores pianistas, tipo o norte-americano Bill Evans (1929-1980), toca muito. Ele é mineiro de Juiz de Fora, mas mora no Rio de Janeiro há muito tempo. Acompanhou Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Leny Andade, Leila Pinheiro, Alaíde Costa, Nana Caymmi e Tim Maia, entre outros artistas de peso. Além de pianista, é também tecladista, arranjador e compositor de música popular brasileira."

Pacífico diz que, embora esteja se sentindo meio cansado, continua a compor suas canções. "Nesses três discos mesmo tem umas oito músicas novas que compus recentemente. Tenho feito muita música, mas estou querendo parar, pois mexi com isso a vida inteira. Vamos ver. Se a inspiração aparecer, a gente manda ver", ressalta o músico.

PIONEIRO Primeiro músico a lançar um disco independente, Pacífico Mascarenhas gravou, em 1958, pela Companhia Brasileira de Discos (CBD), hoje Universal, o LP (vinil) "Um passeio musical", com Paulinho e seu conjunto. Desde aquela época, o compositor já tinha como temas preferidos para as letras de suas canções a cidade de BH, mais especificamente a Praça da Savassi. Ele compôs cerca de 180 músicas e teve mais de 150 gravadas por artistas mineiros e nacionais.

O compositor já teve suas músicas gravadas por Milton Nascimento, Os Cariocas, Claudete Soares, Eumir Deodato, Isaura Garcia, Tito Madi, Trio Irakitan, Miele, Marilton Borges, Tadeu Franco, grupo Sambacana, Paula Santoro, Luiz Eça (grupo Tamba Trio), Célio Balona e Affonsinho. Figura querida e admirada por muitos, Pacífico foi homenageado com uma estátua feita pelo escultor Leo Santana, que também fez a de Carlos Drumond de Andrade instalada na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

Ele foi presidente do Minas Tênis, clube de sua paixão e no qual foi um dos seus diretores. A estátua está em frente à sede 1 do clube, na Rua da Bahia, no Bairro de Lourdes. Para se ter uma ideia, a canção "Pouca duração" já conta com mais de 30 gravações. Entre as suas músicas preferidas está "Ônibus colegial", que fala de vários colégios de Belo Horizonte.

ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

Compositor Pacífico Mascarenhas, ao lado de estátua feita em homenagem a ele, celebra sua volta ao streaming com os novos trabalhos

ESCÂNDALO EM HOLLYWOOD

Julgamento no caso Depp x Heard pode ser "catastrófico", alertam ativistas

O julgamento por difamação nos Estados Unidos entre os atores Johnny Depp e Amber Heard, e a decisão de televisioná-lo, terá impacto "potencialmente catastrófico" para as vítimas de abuso, afirmam diversas mulheres vinculadas aos temas de violência doméstica e agressões sexuais.

Os membros do júri no julgamento que se estendeu por seis semanas, no qual os dois atores trocaram acusações de violência doméstica, se posicionaram ao lado de Depp. Com isso, Heard deve pagar 10,35 milhões de dólares por difamá-lo em uma coluna publicada no Washington Post, em 2018, na qual ela não mencionava o nome do ator, mas o descrevia indiretamente como um representante do "abuso doméstico".

Por outro lado, Depp terá que indenizar a atriz em 2 milhões de dólares por danos e prejuízos. A advogada de Heard, Elaine Bredehoft, já disse que sua cliente não tem recursos para pagar a indenização estipulada.

A juíza Penney Azcarate decidiu permitir, semanas antes do início do julgamento, a presença de câmeras no tribunal estadual, temendo que, se não o fizesse, muitos repórteres apareceriam para acompanhar o caso.

"Não vejo nenhuma boa razão para não permitir (as câmeras)", disse Azcarate, segundo a Variety, uma decisão que os advogados do astro de "Piratas do Caribe" endossaram, mas que a defesa de Heard tentou impedir.

Michele Dauber, professora de direito na Universidade de Stanford e ativista contra as agressões sexuais no ambiente universitário, considerou a decisão da juíza como "a pior" para as vítimas "em décadas", o que revela "uma profunda falta de compreensão por parte da juíza sobre a violência sexual".

Heard se viu obrigada a "descrever seu suposto estupro com detalhes gráficos na televisão. Isso comove a consciência e deveria ofender todas as mulheres e vítimas, independentemente de concordar com o veredicto ou não", ressaltou.

AUDIÊNCIA MUNDIAL Dauber explicou que o último caso do qual ela se lembra que uma vítima de estupro foi obrigada a testemunhar publicamente ocorreu em 1983. Não há forma de justificar a decisão da juíza de permitir câmeras neste caso... Não existe interesse público neste caso que possa compensar o dano causado", opinou.

Por outro lado, argumentou que "todas as vítimas vão pensar duas vezes antes de se apresentar e buscar uma ordem de restrição ou contar a alguém sobre qualquer abuso que estejam experimentando depois disso". "As mulheres podem acabar feridas e inclusive mortas ao não buscar ajuda. Este caso foi um completo desastre", frisou.

O julgamento cativou uma audiência mundial que não está acostumada a ver acusações de agressão sexual e as intimidades de um casal nos tribunais e isso, independentemente das opiniões sobre o veredicto, é um problema, advertiu Ruth Glenn, presidente da Coalizão Nacional contra a Violência Doméstica. "Acredito que temos ainda uma sociedade que não compreende a dinâmica da violência doméstica", declarou Glenn.

Esse contexto não foi discutido o suficiente durante o processo em Fairfax, argumentou, ao enfatizar que, para ela e seus colegas, "não havia dúvida" sobre os padrões de abuso que se apresentavam. "É preciso garantir que há pessoas presentes que entendam isso. E, até que não haja, não podemos televisionar isso", disse.

MISOGINIA Dauber, que foi alvo de abusos on-line por tuitar sobre o caso, disse também que isso revela a crescente reação contrária à defesa dos direitos das mulheres nos Estados Unidos. A opinião pública se manteve forte ao lado de Depp, com Heard servindo de alvo de inúmeras postagens e memes nas redes, alguns dos quais Dauber descreveu como "misoginia pura".

O veredicto foi recebido com festa por muitos expoentes da direita política, afirmou Dauber, incluídas mensagens no Twitter de Donald Trump Jr., filho do ex-presidente republicano, e do poderoso Comitê Judicial Republicano da Câmara dos Representantes.

Heard foi "metaforicamente alcatroada e emplumada", e o veredicto "deixa claro que, por ora, a reação violenta contra os direitos das mulheres está tomando o controle", escreveu. Ademais, citou os temores em torno da possibilidade de a Suprema Corte dos Estados Unidos anular o direito ao aborto.

FUTURO DO #METOO Para muitos, o caso Depp-Heard também lança dúvidas sobre o futuro do #MeToo, o movimento criado a partir da hashtag de 2017 que encorajava as mulheres a denunciar os homens que haviam abusado delas.

"É impossível não ver isso como uma reação violenta ao #MeToo, como se as mulheres tivessem ido longe demais. Está bem, senhoras, ouvimos vocês e prendemos alguns homens. Não sejam tão gananciosas agora", escreveu uma usuária da rede Reddit em uma publicação de blog para o guia de conteúdo na internet Embedded Substack.

Por sua vez, Tarana Burke, fundadora do movimento #MeToo, fez no Twitter uma publicação desafiadora que enumerava suas conquistas e pedia a seus seguidores que se concentrassem nos milhões de mulheres que agora falam sem sentir vergonha, em fez de entrar no fogo cruzado de vitórias e derrotas judiciais. "Este movimento está muito vivo!", postou.

Glenn, por outro lado, foi mais filosófica. "Eu diria que, de qualquer maneira, não sei quanta tração nós ganhamos. Assim que devemos usar isso como um lembrete do trabalho que ainda precisamos fazer." (AFP)

JIM WATSON/AFP

Transmissão do julgamento de Johnny Depp e Amber Heard deve inibir denúncias de abuso de vítimas de violência sexual e doméstica, segundo especialistas

Antena

MARCINHA LIMA/DIVULGAÇÃO

"O VENENO MORA AO LADO"

PODCAST COM GIOVANNA NADER

Já está disponível nas principais plataformas digitais "O veneno mora ao lado", da ativista ambiental Giovanna Nader. Com seis episódios, o podcast faz uma contextualização histórica dos agrotóxicos do Brasil, que é campeão mundial no uso do produto, e no mundo; uma vasta pesquisa a respeito da degradação ambiental provocada por eles na água, no solo, no ar e na biodiversidade; além de inúmeros relatos de pessoas que enfrentam problemas de saúde por causa da ingestão ou da inalação direta ou indireta desse veneno, bem como histórias de pessoas que estão na linha de frente desta guerra na luta por alternativas agroecológicas de produção de alimentos. O projeto é fruto da parceria entre a Fundação Heinrich Boll Brasil e O Tempo Virou.

●●●

Às vésperas de dar à luz sua segunda filha, Giovanna, que é mineira de Araguari, chama a atenção para questões climáticas e ambientais. "Os agrotóxicos são, talvez, uma das maiores expressões dessa crise, porque dizem respeito diretamente ao que a gente come, bebe e respira. Isso sem contar os problemas que derivam do uso desse veneno, como, por exemplo, o desmatamento, a contaminação do lençol freático e a morte de abelhas. Não bastasse tudo isso, os agrotóxicos ainda estão no centro de uma verdadeira guerra contra camponeses, agricultores familiares e a população no campo em geral. Por isso, o ativismo ambiental que eu tenho no campo da moda me levou diretamente a essa temática", declarou.

HENRIQUE PORTUGAL

NOVO SINGLE

RODRIGO MARQUES/DIVULGAÇÃO

Dando continuidade à sua carreira solo, Henrique Portugal lança "Maior que o mar", pela BMG. O novo single, disponível nas plataformas digititais, é uma canção em parceria com Mauro Santa Cecília, dono de uma longa história como parceiro de Roberto Frejat. Esta não é a primeira parceria que eles fazem, mas a primeira que conta com a voz do tecladista do Skank. A canção surgiu de uma conversa sobre a timidez e a falta de habilidade pessoal para chamar a atenção de uma pessoa que você quer conhecer ou deseja. Com tantas mudanças recentes em nossa sociedade, mostrar suas fraquezas para descrever as sutilezas é um novo caminho para conquistar alguém.

FABRIZIA GRANATIERI/MULTISHOW

Jefinho (Rodrigo Sant'Anna) e sua família estão de volta trazendo olhar divertido para a periferia

"OS SUBURBANOS"

NOVA TEMPORADA

Jefinho (Rodrigo Sant'Anna) e sua família estão de volta em nova temporada de "Os suburbanos", que estreia nesta segunda-feira (6/6), às 22h, no Multishow. Nos episódios inéditos, o elenco compra e repagina um estúdio desativado e continua comandando um programa de auditório, o "Partiu subúrbio!". Além do protagonista, Carla Cristina Cardoso (Gislene), Isabelle Marques (Pâmela), Babu Santana (Welinto), Marcello Caridade (Charles), Wagner Trindade (Sergio), Leandro Lamas (Batata) e Tadeu Mello (China) estão na atração. O programa se propõe a trazer um olhar divertido para o dia a dia da periferia.

●●●

A cada episódio, o humorístico recebe um convidado que participa do "Partiu subúrbio!". Hoje, na estreia, Jefinho recebe o dono do gingado mais famoso do Brasil: Sidney Magal. O cantor embarca na entrevista com muito humor e promete elevar a temperatura da plateia às alturas com seus sucessos, como "Meu sangue ferve por você" e "Sandra Rosa Madalena". Dudu Nobre, Ellen Roche, Fabiana Karla, Luis Lobianco, Mc Carol, Mc Livinho, Narcisa Tamborindeguy, Nicole Bahls, Paulo Ricardo, Pequena Lo, Supla e Teresa Cristina estão entre os outros convidados dos próximos programas.

IPÊS-ROSAS

CONCURSO

Junho chegou e com o novo mês está aberta a temporada dos ipês-rosas, que espalham sua beleza pelas ruas da capital mineira. Para valorizar a árvore nativa do Brasil como mais uma referência turística de Belo Horizonte, a Certmídia, empresa mineira de certificação digital, realiza concurso cultural de fotografia com o tema "Os mais belos ipês-rosas de Beagá". A premiação será de R$ 5 mil para a melhor foto. Segundo e terceiro colocados vão receber R$ 3 mil e R$ 2 mil, respectivamente. Além da premiação em dinheiro, as melhores fotografias serão publicadas em livro de arte com capa dura que será desenvolvida pela Editora Ramalhete. Interessados, maiores de 18 anos, podem se inscrever gratuitamente até 31 de julho na landing page https://ipesrosasbh.com.br/, onde também consta o regulamento.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

"MASTERCHEF JÚNIOR"

INSCRIÇÕES

A Band abriu inscrições para nova temporada do "MasterChef Júnior", que fez sucesso em 2015 e voltará ao ar este ano com crianças entre 8 e 13 anos. Os pais ou responsáveis legais interessados devem preencher a ficha de inscrição no site da Band (https://www.band.uol.com.br/). O envio de uma foto e de um vídeo é imprescindível. Fichas sem foto e/ou sem vídeo não serão aceitas. A emissora não divulgou a data de estreia do reality infantil.

WARNER/DIVULGAÇÃO

"17 OUTRA VEZ"

FILME

Com Zac Efron e Matthew Perry, o longa "17 outra vez" conta a história de Mike O'Donnell, um rapaz de 17 anos que resolve abandonar o sonho de ser um grande jogador de basquete para se casar com a namorada, que está grávida. Anos mais tarde, ele culpa a esposa por seu próprio fracasso. Porém, durante visita ao antigo colégio, em um passe de mágica, o rapaz ganha nova chance. O filme vai ao ar nesta segunda (6/6), às 19h35, no TNT.

ADEUS DE RUBENS CARIBÉ

ATOR MORRE AOS 56 ANOS

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O ator Rubéns Caribé morreu neste domingo (5/6), aos 56 anos, em São Paulo. A informação sobre sua morte foi divulgada na rede social da diretora Mika Lins. "Faleceu faz apenas algumas horas em São Paulo o ator e amigo Rubens Caribé. Um dia muito triste para o teatro. Muito!", escreveu ela, sem dizer a causa da morte. Segundo o colunista Fefito, o artista enfrentava um câncer de boca há alguns anos e passava tratamento contra a doença. Rubens era casado com músico Ricardo Severo. O veterano estreou na TV na minissérie "Anos rebeldes" (1992). Na sequência, trabalhou nas novelas "Contos de verão" (1993) e "Fera ferida" (1993), todas na Globo, e "Sangue do meu sangue" (1995), no SBT. Seus últimos trabalhos na telinha foram para a HBO, no seriado "O negócio" (2014), e na série "Cidade invisível" (2021), da Netflix, em que fez uma participação especial. Caribé também é o protagonista do longa ainda inédito "Cano serrado", dirigido por Erik De Castro, no qual contracena com e Paulo Miklos. O filme tem previsão de estreia para 21 de julho.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

TELEVISA/SBT/DIVULGAÇÃO

João Miguel (William Levy) e Malú (Maite Perroni) estrelam "Cuidado com o anjo", que está de volta ao SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

- 06:30 MG no ar
- 08:30 Fala Brasil
- 10:00 Hoje em dia
- 11:45 Jornal da Record 24h
- 11:50 Minuto do casamento
- 11:51 Balanço geral Minas
- 13:45 Iurd
- 13:48 Balanço geral Minas
- 15:15 Chamas da vida
- 16:45 Cidade alerta
- 17:10 Jornal da Record 24h
- 17:15 Cidade alerta
- 17:40 Jornal da Record 24h
- 17:45 Cidade alerta
- 18:00 Cidade alerta Minas
- 18:55 MG Record
- 19:55 Jornal da Record
- 21:00 Reis
- 21:45 Amor sem igual
- 22:45 Power couple Brasil
- 00:00 Chicago med: Atendimento de emergência
- 00:40 Jornal da Record 24h
- 00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

- 05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
- 08:30 Brasil que faz notícias
- 08:45 Bom dia você
- 10:00 Você na TV
- 11:40 Vou te contar
- 13:00 Iurd
- 15:00 A tarde é sua
- 17:00 Iurd
- 18:00 Alerta Nacional
- 19:30 RedeTV! news
- 20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
- 21:30 TV fama
- 22:30 Galera esporte clube
- 23:30 Foi mau
- 00:30 Leitura dinâmica
- 01:15 Te peguei
- 02:00 Ultrafarma
- 03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

- 06:00 Primeiro impacto
- 11:45 Alterosa esporte
- 12:45 Alterosa alerta
- 13:30 Alterosa agora
- 14:15 Henry Danger
- 15:00 Casos de família
- 16:00 Fofocalizando
- 17:00 Mar de amor
- 17:30 Cuidado com o anjo
- 18:30 Amanhã é para sempre
- 19:15 Jornal da Alterosa
- 19:45 SBT Brasil
- 20:30 Poliana moça
- 21:30 Carinha de anjo
- 22:15 Programa do Ratinho
- 23:30 Arena SBT
- 00:45 The noite
- 01:45 Operação Mesquita
- 02:30 Quem não viu vai ver
- 04:00 Conexão repórter
- 05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

- 04:00 1º Jornal
- 06:00 Notícias da redação
- 07:30 Bora Brasil
- 09:00 The chef com Edu Guedes
- 11:00 Jogo aberto
- 12:50 Os donos da bola
- 14:00 Mundo dos negócios
- 14:30 Melhor da tarde
- 16:00 Brasil urgente Minas
- 17:00 Brasil urgente
- 18:50 Jornal Band Minas
- 19:20 Jornal da Band
- 20:30 Faustão na Band
- 22:30 Desafio em dose dupla
- 23:15 Planeta selvagem
- 00:15 Jornal da Noite
- 01:10 Que fim levou?

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Flavia Noronha e Nelson Rubens passam a ter a companhia de Fefito na apresentação do "TV fama", na RedeTV!

- 01:15 Esporte total
- 02:20 The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

- 06:30 Vale agrícola
- 07:30 Se liga na educação
- 11:15 Se liga no tira dúvidas
- 12:30 Jornal Minas 1ª edição
- 13:00 Brasil das Gerais
- 13:30 Detetives do Prédio Azul
- 14:00 Dango Balango
- 14:30 Quintal da Cultura
- 16:00 Brasil visto de cima
- 16:30 Cães terapia
- 17:00 Ilhas selvagens
- 18:00 Os imigrantes
- 19:00 Agenda
- 19:30 Jornal Minas 2ª edição
- 20:00 Mulher-se
- 20:30 Opinião Minas
- 21:00 Jornal da Cultura
- 22:00 Roda viva
- 23:45 Camarote 21

BAND/DIVULGAÇÃO

Com receitas e dicas de gastronomia, "The chef com Edu Guedes" está nas manhãs da Band

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

- 04:00 Hora um
- 06:00 Bom dia Minas
- 07:10 Bom dia Brasil
- 09:20 Bom dia Brasil
- 09:50 Mais você
- 10:55 Encontro
- 12:00 MGTV 1ª edição
- 13:00 Globo esporte
- 13:25 Jornal Hoje
- 14:45 O cravo e a rosa
- 15:30 Sessão da tarde
- 17:05 A favorita
- 18:25 Além da ilusão
- 19:10 MGTV 2ª edição
- 19:40 Cara e coragem
- 20:30 Jornal Nacional
- 21:30 Pantanal
- 22:45 Tela quente
- 23:40 Jornal da Globo
- 00:25 Conversa com Bial
- 01:05 Cara e coragem – Reapresentação
- 01:50 Comédia na madrugada 1
- 02:35 Comédia na madrugada 2
- 03:20 Comédia na madrugada 3

FILMES

VICTOR POLLAK/GLOBO

Primeiro episódio da quinta temporada de "Sob pressão", com Marjorie Estiano e Julio Andrade, vai ao ar na "Tela quente"

15h30 na Globo

UM FAZ DE CONTA QUE ACONTECE
EUA, 2008. Direção de Adam Shankman. Com Adam Sandler, Keri Russell, Guy Pearce, Russell Brand, Richard Griffiths e Teresa Palmer. A vida de Skeeter Bronson vira de cabeça para baixo quando as histórias que ele conta antes de dormir para seus sobrinhos começam a virar realidade.

22h45 na Globo

SOB PRESSÃO
Brasil, 2022. Direção de Andrucha Waddington. Com Julio Andrade, Marjorie Estiano, Drica, Moraes, Marco Nanini, Emilio Dantas, Bruno Garcia, Kelner Macedo, João Vitor Silva e David Junior.
A quinta temporada da série destaca a saúde mental e física da equipe, que está cansada. Os profissionais começam a manifestar os resultados de tanta dedicação.

LANÇAMENTO

Cantora Karinah convocou 27 mulheres para seu novo disco, com o propósito de destacar a importância, ainda pouco reconhecida, do talento feminino neste gênero musical

ELAS SÃO O SAMBA

FOTOS: MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

Artistas reunidas no álbum audiovisual "Karinah por elas" gravaram 37 canções consagradas do samba e do pagode

AUGUSTO PIO

Destaque feminino do samba e do pagode, Karinah lançou, nesta quinta-feira (2/6), o álbum audiovisual "Karinah por elas". Com 37 canções, o projeto conta com a participação de 27 cantoras e instrumentistas de vários estados.

A mulher teve papel fundamental na construção da história da música brasileira, afirma a artista, lembrando que foi Hilária Batista de Almeida, a Tia Ciata (1854-1924), quem levou o samba da Bahia para o Rio de Janeiro. "Ela fez isso entre tantas tias que fugiram das perseguições na época porque eram solteiras e mães de santo."

LINHA DE FRENTE Outra pioneira foi a carioca Chiquinha Gonzaga (1847-1935). "Ela fez o arranjo de 'Abre alas'. A mulher sempre teve um papel importante dentro do samba", destaca Karinah, citando também Jovelina Pérola Negra (1944-1998), Clara Nunes (1942-1983), Alcione, Beth Carvalho (1946-2019), Clementina de Jesus (1901-1987) e Dona Ivone Lara (1921-2028), a primeira mulher a fazer parte da ala de compositores de uma escola de samba, a Império Serrano.

Apesar de toda essa importância, a presença feminina no samba até hoje não tem o destaque merecido, observa a cantora. "São poucas as visibilidades e janelas", lamenta.

Paranaense criada em Santa Catarina e radicada no Rio de Janeiro, a história de Karinah com o samba passa por Minas Gerais. "Fui apresentada a Clara Nunes ainda criança. Sou de família mineira, ouvir os discos e as músicas dela era uma forma de matarmos as saudades de casa", revela.

A ideia de reunir 27 cantoras e musicistas em seu álbum veio da vontade de destacar o talento feminino "neste mercado machista e dominado por homens", dando visibilidade à nova geração de artistas que, segundo ela, precisa de apoio.

Karinah destaca o papel de Beth Carvalho, Alcione, Maria Rita, Leci Brandão, Roberta Sá e Teresa Cristina na atual cena do samba. "Com muita dificuldade, elas estão aí. Teresa estourou porque é guerreira, pois o mercado é muito difícil. Digo isso porque estou nele há 10 anos. Há mais de 20 anos o pagode não lançava uma mulher", afirma.

Segundo ela, "abraçar as meninas da nova geração" é uma forma de dar continuidade à história construída por tantas mulheres. "Precisamos continuar esse legado tão importante para a gente, tendo como referência aquelas que estão ativas. Alcione é grande referência, cantora empoderada, que relata o que realmente acontece com o coração da mulher. Ela é uma fonte de inspiração", diz.

As 27 convidadas de Karinah fizeram a própria releitura de 37 clássicos. A cantora diz que poderia gravar um álbum com os amigos Belo e Mumuzinho, mas optou por empoderar novos talentos. "Algumas já estão no mercado há muito tempo, como é o caso da Gabby Moura e da Ana Clara", observa.

"É preciso dar sustentabilidade, empoderamento feminino é isso. Estamos num momento em que a mulher se posiciona mais, está sendo mais ouvida. A gente luta por tantas causas importantes, como o combate ao relacionamento abusivo", diz. "Porém, a gente ainda vive um lance patriarcal, no qual a mulher só pode aplaudir e balançar o bumbum. Não, a gente precisa se posicionar de forma saudável; afinal, ninguém quer briga."

Karinah diz que mercado do samba é machista, mas as mulheres sempre lutaram por seu espaço

COMPETIÇÃO Karinah explica que seu propósito não é competir com os homens. "Tanto que no dia em que gravamos, o Mumuzinho estava lá, brincou com as meninas e motivou todo mundo."

Não foi fácil levar o projeto feminista adiante. "Se fosse apenas para ganhar dinheiro, nem teria começado. Quando bati na porta, ninguém abraçou, me chamaram até de doida. Ninguém me motivava." Mas Karinah não se dobrou. Cercou-se de pessoas que acreditavam na ideia e foi em frente.

"Tenho a Preta Gil como empresária, pessoas que estão realmente engajadas em me ajudar", orgulha-se. "É um projeto lindo que traz muita verdade com regravações de clássicos do samba e do pagode em arranjos mais modernos", diz.

A banda, aliás, é formada somente por mulheres. Participam do projeto Marvvila, Ana Clara, Andressa Hayalla, Aline Costa, Deborah Vasconcellos, Thais Macedo, Juliana Diniz, Renata Santiago, Gica, Gabby Moura e o grupo Entre Elas.

Tendo Beth Carvalho, Dona Ivone Lara e Clementina de Jesus como "padroeiras" de sua mensagem de sororidade, Karinah avisa: "Tem mulher cantando e tocando. Os arranjos ficaram sutis e modernos, unindo músicas que são hits há anos e canções que fizeram sucesso recentemente."

Um exemplo disso está no medley de "Não vá" e "Retratos e canções", lançadas por Sandra de Sá em 1986. Single do novo projeto de Karinah, a versão em ritmo de pagode romântico é interpretada por ela ao lado de Aline Costa, Juliana Diniz e Andressa Hayall.

O repertório de "Karinah por elas" se inspirou em canções que fizeram história. "Aquelas que marcaram a nossa adolescência, como os pagodes românticos de Sorriso Maroto e Exaltasamba, entre outros", diz.

SAMBISTA MILIONÁRIA

Karinah, de 41 anos, canta desde menina. Em 2006, participou do programa "Ídolos", no SBT/Alterosa. Recebeu o incentivo do maestro baiano Letieres Leite para estudar na Academia de Música da Bahia e lançou o primeiro disco, "Você merece samba", em 2012. Trabalhou com Arlindo Cruz, Jorge Aragão, Belo e Margareth Menezes, entre outros. Karinah é casada com Diether Werninghaus, herdeiro da fábrica de motores WEG. Mãe de quatro filhos, chamou a atenção por comprar a mansão de Xuxa, na Barra da Tijuca, em 2021, avaliada em R$ 45 milhões.

REPRODUÇÃO

"KARINAH POR ELAS"
- Álbum audiovisual da sambista Karinah e 27 convidadas
- Disponível no YouTube da artista e nas plataformas digitais

FESTIVAL DA VIDA

Leo Piló leva sua arte a Mariana

LUIGY BITENCOURT*

Quem estiver em Mariana até quarta-feira (8/6), além da arquitetura colonial que remete ao século 18 da cidade histórica, ainda poderá conferir a 25ª edição do Festival da Vida – Mariana Viva. Nos últimos dias do evento, cujo tema este ano é a Campanha da Fraternidade 2022 – Fraternidade e Educação, oficinas de reciclagem ministradas pelo artista plástico Leo Piló e concurso de redação em escolas públicas municipais farão parte da programação.

Fundado em 2004 pela produtora e curadora Maria Alice Martins a pedido do então arcebispo de Mariana, Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, o festival vem há anos se tornando tradição na cidade e foi expandido para outros quatros municípios do interior de Minas – Barroso, Pedro Leopoldo, Ponte Nova e Sete Lagoas. Esta é a primeira edição do festival sem a presença de Maria Alice, que morreu em decorrência da COVID, em 2020.

Para Rud Carvalho, produtor cultural e organizador do evento, o festival é ferramenta importante para o desenvolvimento da comunidade local. "Minas Gerais, como um todo, e ainda mais o interior e as cidades históricas mais antigas, são muito ricos culturalmente. Temos produtos gastronômicos, musicais e artesanato que têm tradição de muitos anos, mas falta a oportunidade para eles divulgarem seus trabalhos e os aperfeiçoar", defende.

Rud ressalta a importância de participar de projetos como esse. Ele e sua equipe continuaram o legado de Maria Alice, produzindo decorações festivas na Praça da Sé, no Centro da cidade histórica, e levando apresentações de teatro infantis e músicos locais para Mariana.

FESTA DO DIVINO A tradicional Festa do Divino Espírito Santo foi a atração do evento no último fim de semana. "O encontro de congados, tradicional da região, combina muito com a arquitetura e toda a ambientação histórica de cartões-postais de Mariana", explica Rud.

Já que o tema desse ano é educação, o artista plástico belo-horizontino Leo Piló, que produz obras feitas com materiais não convencionais e métodos de redução, reciclagem e reutilização, foi convidado para ministrar uma série de seis oficinas em escolas públicas municipais destinadas a jovens estudantes.

MARCOS MELHA/EM/D.A PRESS

Artista plástico vai ministrar oficinas de reciclagem para estudantes de escolas públicas da cidade histórica

"Achamos que uma das partes mais importantes de educação das crianças – e à qual, nas redes públicas, não se tem tanto acesso – é a questão da conscientização sobre o meio ambiente e sobre técnicas de reciclagem", afirma Rud. "O Leo é uma pessoa superexperiente e tem muita pureza para lidar com as crianças. Estamos vendo vários reflexos de todos os maus-tratos que fizemos ao meio ambiente, e é cada vez mais necessário trazer essas práticas para nossas rotinas e conscientizar as pessoas".

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS Marcelino Xibil Ramos, ator, escritor e contador de histórias, também promoverá oficinas de contação de casos nas escolas de ensino público e trará um violeiro consigo para abordar as histórias e o folclore da região. A ideia é também realizar um concurso de redações entre os alunos, com o tema "Fala com sabedoria, ensina com amor".

Para quem não conseguir ir até Mariana antes do encerramento (a programação completa está em http://festivaldavida.com/), o festival, de acordo com Rud, também ocorrerá em Nova Lima e em Santa Bárbara, ambos ainda sem data confirmada, em formato reduzido, por ser a primeira vez nessas novas localidades.

> *"O Leo tem muita pureza para lidar com as crianças. Estamos vendo vários reflexos de todos os maus-tratos que fizemos ao meio ambiente, e é cada vez mais necessário trazer essas práticas para nossas rotinas e conscientizar as pessoas"*
>
> **Rud Carvalho,** produtor cultural

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Teté Monteiro

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Personagem de Monteiro Lobato
Perdão; clemência
Metal de alianças
Cama, em inglês
Capital do Estado do Amapá
Conjunto de números naturais (símbolo)
Profissão de Selton Mello
Clássico da Literatura infantil
Jogo de baralho
Pelo de escovas
Operação bancária
Casa noturna
Iguaria de aniversário
Congênito; inerente
Ficar mais doente
Oposto de "devedor"
Armação de óculos
Acreditar; ter fé
Caldo de (?): garapa
Religião (abrev.)
Área central de circos
Gire (o peão)
Desenrugado
Substância que pode entupir artérias
Amarrada
Deixar de pagar imposto
(?) Arantes do Nascimento: Pelé (fut.)
Scooby-(?), parceiro de Salsicha
Ana (?), pioneira da Enfermagem (BR)
Folhagens de plantas
Apelido de "Carolina"
Acompanhante na dança
Soldado novo (bras.)
Pouco profunda
Fenômeno de repercussão sonora
Peças móveis do ventilador
Prepara carne na churrasqueira
Sede do governo argentino
Sobras de papel
Amazonas (sigla)
1, em algarismos romanos
Meio poluído nas cidades
Conjunção adversativa (Gram.)
Limpar banhando

BANCO 3/bed — ted. 4/naco. 5/cenda. 7/sonegar.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

9	5	3	7	2	1	8	4	6
1	2	6	8	3	4	5	9	7
4	7	8	9	5	6	2	1	3
2	6	1	4	9	5	7	3	8
7	9	5	1	8	3	6	2	4
3	8	4	6	7	2	9	5	1
6	1	9	5	4	7	3	8	2
8	4	2	3	6	9	1	7	5
5	3	7	2	1	8	4	6	9

SUDOKU

	R			V					C
S	E	R	G	I	O	M	O	R	D
	S	T	A	L	K	E	R		N
	S		L	I		T	I	A	S
	O	Ã	I	P	S	E		P	U
	C		Z	E		O	X	U	M
F	I	L	A	N	T	R	O	P	O
	A	U		D	I	O		R A	D
	L	E	V	I		L	A		E
F	I	S	I	O	N	O	M	I	A
	Z			S	E	G	A	L	L
R	A	B	M	O	B	I	R		C
	Ç		E			S	R		O
S	Ã	O	C	A	E	T	A	N	O
	O	D	A	R U	S	A	R		L

DIRETAS

OITO ERROS

SU

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

9	5	3			1			6
					4			7
					6			3
2	6	1						
						9	5	1
6			5					
8			3					
5			2			4	6	9

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Precisamos de frutas

Fabiana e outras duas profissionais trabalharam muito nos últimos dias. Para repor as energias, elas gostam de comer frutas. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, sua profissão e sua fruta preferida.

		Enfermeira	Policial	Professora	Maçã	Morango	Uva
Nome	Fabiana						N
	Joelle						N
	Magali				N	N	S
Fruta	Maçã						
	Morango						
	Uva						

1. Magali adora uvas.
2. A professora prefere maçãs.
3. Joelle é enfermeira.

Nome	Profissão	Fruta

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Desafio no sistema prisional brasileiro
- Infame; aviltante
- Comunidade autônoma no noroeste espanhol
- De acordo! (abrev.)
- Profissional especializado no clima
- Vício combatido nas reuniões do AA
- Antigo indígena baiano (bras.)
- Ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro
- Perseguir com vaias
- Perseguidor, no mundo digital
- Jet (?), ator de "Os Mercenários 2"
- "As (?)", peça de Mauro Rasi
- Significa "certo" na correção da prova
- Agente secreto
- Plutônio (símbolo)
- Indivíduo que faz caridade
- Doença conhecida como sífilis (Patol.)
- Orixá feminino das águas doces
- Metal da cunhagem de moedas (símbolo)
- Banda de rock de "Holy Diver"
- Prender por laços amorosos (gíria)
- Claude (?)-Strauss, filósofo francês
- Lélia Abramo, atriz brasileira
- Radiano (símbolo)
- Expressão focada no retrato falado
- Lasar (?), museu da capital paulista
- (?) e Medina: cidades sagradas do Islã
- Ressoar fortemente
- Letra que não é usada no inglês
- Orlando Drummond, humorista
- Big (?), cartão-postal de Londres
- Sapo que habita fundo de rios (Amaz.)
- Gás essencial à combustão (símbolo)
- Time de futebol da Grande São Paulo
- Riscado e invalidado (documento)

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Perso-nagem de Monteiro Lobato

Perdão; clemência

Metal de alianças

Cama, em inglês

Capital do Estado do Amapá

Conjunto de números naturais (símbolo)

Profissão de Selton Mello

Clássico da Literatura infantil

Jogo de baralho

Pelo de escovas

Operação bancária

Casa noturna

Iguaria de aniversário

Congênito; inerente

Ficar mais doente

Oposto de "devedor"

Armação de óculos

Acreditar; ter fé

Caldo de (?): garapa

Religião (abrev.)

Área central de circos

Gire (o peão)

Desen-rugado

Substância que pode entupir artérias

Amarrada

Deixar de pagar imposto

(?) Arantes do Nasci-mento: Pelé (fut.)

Scooby-(?), par-ceiro de Salsicha

Ana (?), pioneira da Enferma-gem (BR)

Folhagens de plantas

Apelido de "Carolina"

Acompa-nhante na dança

Soldado novo (bras.)

Pouco profunda

Fenômeno de reper-cussão sonora

Peças móveis do ventilador

Prepara carne na churras-queira

Sede do governo argentino

Sobras de papel

Amazonas (sigla)

1, em algarismos romanos

Meio poluído nas cidades

Conjunção adver-sativa (Gram.)

Limpar banhando

BANCO 3/bed — led. 4/inco. 5/cerda. 7/sonegar.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

9	5	3	7	2	1	8	4	6
1	2	6	8	3	4	5	9	7
4	7	8	9	5	6	2	1	3
2	6	1	4	9	5	7	3	8
7	9	5	1	8	3	6	2	4
3	8	4	6	7	2	9	5	1
6	1	9	5	4	7	3	8	2
8	4	2	3	6	9	1	7	5
5	3	7	2	1	8	4	6	9

SUDOKU

	R			V					C
S	E	R	G	I	O	M	O	R	O
	S	T	A	L	K	E	R		N
	S		L	I		T	I	A	S
	O	Ã	I	P	S	E		P	U
	C		Z	E		O	X	U	M
F	I	L	A	N	T	R	O	P	O
	A	U		D	I	O		RA	D
	L	E	V	I		L	A		E
F	I	S	I	O	N	O	M	I	A
	Z			S	E	G	A	L	L
R	A	B	M	O	B	I	R		C
	Ç		E			S	R		O
S	Ã	O	C	A	E	T	A	N	O
	O	D	A	RU	S	A	R		L

DIRETAS

OITO ERROS